ANO 37.º — TERÇA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1957 — N.º 12.590

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Natal em casa

Celebra-se hoje mais uma festa de Natal. Festa íntima, que nasceu com a primeira Família cristã, é especialmente á Família que ela é dedicada e é na intimidade do lar que ela encontra ó clima próprio e a sua verdadeira significação Quiseram alguns países, de tradições menos recolhidas e mais espectaculares, trazer o Natal para a rua—e não faltaram imitadores a seguir-lhes o exemplo. Entre nós, tentou-se este ano, pela primeira vez, alegrar o Natal com decorações festivas em algumas ruas comerciais da Baixa, que, diga-se em abono da verdade, não primam pelo bom gosto. Embora não nos agrade o papel de desmancha-prazeres, devemos confessar no entanto que tais manifestações estão absolutamente em desacordo com a tradição familiar e cristã do Natal português, que é uma festa de recolhimento espiritual e nunca pode ser uma apoteose de revista com festões de papel de seda, balões de S. João e grinaldas de verdura, como se usa em qualquer salsifré recreativo. Muito menos uma festa de algazarra, com alto-falantes a despejar sobre a via pública um caudal de música estridente e ensurdecedora.

Não, o Natal não é, não pode ser um Carnaval barulhento e espalhafatoso, acompanhado de música de charanga e bichas de rabiar. Seria atraiçoar o espírito cristão e íntimo das celebrações natalícias persistir numa experiência que não nos parece de nenhum modo aconselhável.

Celebra-se hoje o nascimento de um Menino prodigioso que, ao vir a este Mundo, acendeu uma nova esperança nos corações e defendeu mais tarde os oprimidos e chamou á sua protecção os pequeninos. A solidariedade humana manda que nesta quadra festiva sejam exactamente os pobres e as crianças, os fracos e os humildes, que beneficiem em mais alto grau desta festa grande da Humanidade. São eles, com a sua pureza e a sua inocência, que se encontram mais perto de Belém e do Natal de Jesus. E' para eles que se dirigem, embora em escala muito menor do que seria para desejar, os votos e as oferendas das almas caridosas

O Mundo vive uma hora decisiva, numa atmosfera de dúvidas e de incertezas, uma atmosfera carregada de ameaças em que a sorte da Humanidade depende mais de uma digestão difícil do que de um movimento reflectido de conciliação e de bom senso. Montam-se rampas de projécteis teleguiados. Lançam-se satélites no espaço interplanetário. Trata-se, sem dúvida, de um fogo de artifício perigoso, destinado a um arraial que ninguém no Mundo deseja. Fazem-se já projectos para viagens á Lua e a outros planetas mais ou menos acessíveis. Mas como por enquanto temos de viver na Terra, convinha na verdade que os nosso pés assentassem bem no solo e a cabeça se conservasse fresca e lúcida, de modo que o génio humano se mostrasse mais propenso a criar condições de progresso e de vida do que a inventar processos de destruição e de morte.

Jesus, se viesse hoje ao Mundo, não havia de ficar contente com a sua obra. Não era esta, por certo, a Humanidade que ele sonhava.

Um gesto de boa vontade dos Russos seria a melhor prenda de Natal — diz Eisenhower em mensagem aos seus compatriotas

WASHINGTON, 24. — «Estamos decididos a impedir que se dê nova guerra. Os homens do Kremlin deverão compreender que desejamos uma solução justa para as nossas divergências» — declarou o presidente Eisenhower num discurso que pronunciou, através da televisão, para a nação americana.

E acrescentou: «Estamos prontos a fazer todos os esforços possíveis para reduzir a tensão internacional. Desgraçadamente, a atitude soviética tem oscilado, até agora, entre a ameaça e o sorriso, e não conseguiu inspirar confiança aos homens livres. Uma unica coisa é necessária para diminuir a tensão no Mundo: a prova da boa-fé e da sinceridade da União Soviética. Essa integridade moral, essa sinceridade e espírito de conciliação, de uma e de outra parte, constituiriam um ponto de partida sólido para que se estabelecesse a segurança e a paz universais. Um gesto de boa vontade da parte dos Russos seria a melhor prenda de Natal que o Mundo poderia receber».

O secretário de Estado, Foster Dulles, por seu turno, afirmou que no momento da conferência de Paris «um unico objectivo tinha guiado os debates: o encontrar-se uma paz justa. Em nenhum momento se ouviu o ruido dos sabres ou qualquer expressão contendo intenções agressivas».

Pelo seu lado, Foster Dulles afirmou que os associados da organização atlantica compreenderam «que a paz não se poderá conseguir na desunião» e disse: «Nenhuma nação ou grupo de nações deve esperar ver o seu ponto de vista triunfar de forma completa. A unidade, a força, juntas a uma extrema mallеabilidade, formaram o pano de fundo desta reunião da N. A. T. O.».

Falando dos resultados da reu-

(Continua na página seguinte)

«Diário de Lisboa»
PUBLICA HOJE
40 páginas
Amanhã, feriado nacional, estão encerrados todos os nossos serviços, não se publicando, por isso o nosso jornal.

Uma análise da vida económica portuguesa no relatório da O. E. C. E.

PARIS, 24. — Em Portugal subiu o poder de compra da população, embora não se tenham registado nos salários aumentos significativos, e diminuiu o numero de desempregados — declara-se num relatório da O. E. C. E. que ontem foi tornado publico e que abrange um período de dezoito meses até Junho de 1957.

Melhores condições de trabalho na agricultura e na pesca, salienta esse relatório, contribuiram, aliadas a um ritmo mais intenso da expansão industrial, para o acréssimo do rendimento nacional.

A intensificação da vida economica portuguesa é tanto mais de considerar — acrescenta — quanto é certo que coincidiu com uma certa estagnação nas exportações.

Esta intensificação, aliás, é indispensável — diz o relatório — e o desenvolvimento económico de Portugal tem de ser rápido, para que haja maior numero de empregos e o nível de vida, ainda baixo, suba. Outro problema grave— aponta — é o nível geralmente baixo das remunerações.

Na actual fase de desenvolvimento do País, torna-se, porém, evidente que a inversão de capitais não corresponde ás necessidades prementes de Portugal.

Com o perigo de inflação, até agora combatido e debelado com exito, e de posse de reservas externas substanciais, Portugal encontra-se, todavia, em condições de se desenvolver rápidamente, aproveitando os seus recursos naturais — assinala o relatório da O. E. C. E., que observa, em seguida, que prejudica, no entanto, o progresso do País a falta, que se faz sentir grandemente, de iniciativa empreendedora, da parte dos particulares, o que, por um lado, aconselha o Governo a estimular as iniciativas privadas por meio de maiores facilidades de crédito e, pelo outro, torna necessário atrair o capital privado estrangeiro e utilizar com maior amplitude a experiência técnica alheia. — (A. N. I.).

Perus em pára-quedas para as tropas francesas na Argélia

ARGEL, 24.—Os aviadores franceses iniciaram hoje a «Operação Natal», com o lançamento em pára-quedas de milhares de perus, aparelhos receptores de rádio, guloseimas e outros presentes, destinados aos 400.000 soldados franceses espalhados por toda a Argélia, em luta contra os rebeldes.

Nesta quadra do Natal, as tropas francesas receberam ordem de limitar a sua acção apenas á resistência a qualquer ataque desencadeado pelos insurrectos.

Em toda a Argélia apenas se registou, ontem, uma escaramuça, durante a qual foram mortos 15 rebeldes e recolhidas algumas armas. —(A. N. I.).

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

Os técnicos e o progresso económico e social

Em nota semanal publicada há meses, pusemos em relevo a importancia do progresso técnico como sendo uma das características mais impressionantes e mais significativas da evolução económica moderna, tanto pelo que representa para a produção global como pela sua in-

(Continua na 13.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Roupas e géneros
para as populações **deslocadas pelo vulcão dos Açores**

HORTA, 24.—Desde sábado ultimo que a missão técnica especialmente nomeada pelos ministros das Obras Publicas e da Economia trabalha na organização do relatório a apresentar ao Governo, sobre as medidas para se resolver a dificil situação dos sinistrados da zona dos Capelinhos.

Depois da missa de domingo, na igreja do Capelo, na presença do governador, foram distribuidos agasalhos adquiridos com a dádiva, em dinheiro, enviada pelo Papa.

Também ontem, as senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo distribuiram géneros alimentícios e doces ás famílias mais atingidas pelas cinzas.

Entretanto, o vulcão continua em actividade. Na madrugada passada, as pedras lançadas pelo vulcão ultrapassaram o farol.—(A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 13°; minima, 6°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,5; minima, 7°,9.*

—Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 9 horas: no ar, 9°,7; na água do mar, 14°.

Mãe aos 9 anos!

LIMA, 24. — Uma garota de nove anos, de nome Hilda Trujilo, de nacionalidade peruana, deu á lug uma menina. Hilda é a mãe mais prematura do Mundo.—(L.).

Um automóvel
precipitou-se num rio e ficaram feridos os seus três ocupantes

Esta manhã, quando regressavam de uma caçada, numa quinta particular de Reguengos, deu-se um desastre com um automóvel conduzido pelo motorista Joaquim Henrique de Freitas, de 32 anos, natural e residente na Rua Francisco Matos Beato, em Moscavide, no qual seguia o proprietário do carro, sr. Sebastião Gonçalves, de 35 anos, casado, construtor civil, natural de Moledo do Minho, e residente na Rua João Gomes Patacão, 14-r/c., em Moscavide, e o pedreiro Alberto de Oliveira, de 30 anos, casado, natural dos Olivais, e Anibal Afonso do Paço, de 25 anos, estucador, natural de Viana do Castelo, ambos residentes em Moscavide.

Em virtude de se ter partido a direcção, o carro desceu vertiginosamente numa barreira e foi precipitar-se com grande fragor no rio, voltando-se em seguida. Os ocupantes do carro conseguiram com o auxílio uns dos outros sair com a água pela cintura, todos encharcados e a contorcerem-se com dores provenientes de vários ferimentos.

O proprietário do carro ficou com ferimentos no braço direito e contusões várias pelo corpo; o Alberto de Oliveira, com grave traumatismo craniano e o Anibal Afonso com vários ferimentos. Foram todos transportados ao Hospital de Evora, onde foram tratados, á excepção do motorista, que ficou ileso. Só o Alberto de Oliveira ficou internado por o seu estado ser de gravidade. O carro só pode ser retirado do local com auxílio de um guindaste.

A palestra
de Eisenhower **sobre as condições da vida internacional**

(Continuação da página anterior)

nião, nomeadamente, quanto ao princípio da instalação na Europa de «stocks» de ogivas atómicas e de foguetões, «que levará um certo tempo», esclareceu que se entretanto se fizesse um acordo sobre o desarmamento, este teria a prioridade sobre a constituição desses «stocks» e instalação de rampas de lançamento.

Evocando as perspectivas desse acordo, declarou: «A União Soviética não só rejeita as propostas ocidentais, em substancia, mas rejeita também toda e qualquer forma de discussão». Lembrou, a propósito, que os Russos «não querem discutir mais o desarmamento na comissão da O. N. U. e falam vagamente de trazer o problema para o conjunto das Nações Unidas... Mas 82 nações não podem negociar. O mais que podem fazer é estabelecer principios e designar comissões» e lembrou que a assembleia geral da O. N. U. aprovou já as propostas ocidentais sobre o desarmamento.

Referindo-se á sua conferência com o general Franco, o secretário de Estado afirmou: «Tive o prazer de verificar que existia uma atmosfera de amizade e de cordialidade. O chefe do Estado espanhol tinha o direito de ser informado sobre os resultados da conferência de Paris devido á contribuição da Espanha para a causa comum da defesa ocidental». — (F. P.).

Caiu no Pacífico
Um avido americano

HONOLULU, 24. — Um «Super-Constelation» da Armada norte-americana, com 21 pessoas a bordo, caiu no mar ao largo de Oahu. Parece não haver sobreviventes. No entanto, segundo uma informação não confirmada pelas autoridades navais, teriam sido avistadas jangadas de borracha com sobreviventes na área onde o avião se despenhou.—(A. N. I.).

Recolha de sobreviventes

HONOLULU, 24.—Um barco da base aeronaval de Kaohe anuncia que recolheu quatro sobreviventes do avião americano que caiu ao largo da ilha de Oahu, com 24 homens a bordo. Foram também encontrados no mar dois cadáveres.—(A. N. I.).

Concerto de canários

Rádio Clube Português emitirá hoje, em Parede, pelas 11 e 45, e amanhã, ás 23 horas, pelo emissor de Miramar-Porto, na banda dos 383,6 metros, mais dois concertos do já famoso «orfeão» de canários do conhecido canaricultor Francisco Rodrigues Junqueiro, de Cascais, dedicados á Festa da Família.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

AGREDIDO À FACADA—A cena de facadas, a que ontem fizemos referência, ocorrida em Queluz, não se passou na leitaria do sr. António Fernandes Leitão, como o próprio nos informa, mas sim noutro local.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): três balaustres eléctricos; um sapato para criança; um cachecol de lã; uma chapa de inscrição de automóvel, IA—19-48; um escudete, próprio para pára-choques; uma manivela de veículo pesado; um saco de rede de plástico, contendo um envelope com fio prateado; duas sombrinhas; uma alcofa de palha, com louça; um anel de fantasia; dois pares de óculos graduados; três tampões de depósito de gasolina automóvel; uma mala de mão, plástico preto com dinheiro; um porta-moedas de plástico preto, com dinheiro; o bilhete de identidade de Avelino da Glória Sousa; uma carteira de plástico com o bilhete de identidade de José António V. Andrade e a cédula pessoal de José Pedro de Almeida; uma cédula pessoal de Sérgio Ferreira da Silva; dois pares de luvas e luvas desirmanadas; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas de Lisboa, os seguintes objectos: um porta-moedas com dinheiro; um par de luvas, para senhora; uma bolsa de prata com dinheiro; uma gabardine, para homem; e um fonendoscópio.

PELES
LAURA CAMPOS
Cumprimenta as suas Ex.mas Clientes com os melhores votos de Boas Festas e um Ano Novo muito feliz.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 2-1.º — LISBOA

TÁGIDE ★ PALM BEACH
Apresentam
TRINI REY e TONY SAM
AMANHÃ
Pela primeira vez em Portugal
ELIO MAURO
O grande triunfador do Festival de São Remo e o intérprete da unica canção ao filme «Naites de Cabiria»
*
CARLOS «EL PAYADOR»
Um dos «astros» sul-americanos
DIA 28
SENSACIONAL ESTREIA
Vinda expressamente de Milão a famosa orquestra italiana
ROSÁRIO
* * *
EM PLENO EXITO
A cançonetista portuguesa
ADELAIDE RIBEIRO
e a parelha de baile do folclore português
YOLA e PAULO
UM VERDADEIRO PROGRAMA DE GRANDE «MUSIC-HALL»!
(Salões de Dança — 17 anos)
AVISO: As pessoas que jantarem nos Salões de Restaurante, podem assistir ao espectáculo sem mais qualquer despesa extra.

ARIPS UNIPREÇO
Rua do Carmo, 64 — R, de Santa Justa, 109
Desejam a todos os seus clientes e amigos um feliz Natal e um Novo Ano Próspero.

SEPAM
AV. ALMIRANTE REIS, 126-C
Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Novo Ano próspero.

I SALÃO DA INFÂNCIA
Aproveitem estes últimos dias para visitar, no Pavilhão da Feira das Indústrias, esta maravilhosa cidade da petizada
HOJE: aberto das 14 às 19 horas
AMANHÃ (dia do encerramento)—das 14 às 19 horas
Lanches especiais para crianças no Restaurante da Exposição
O SALÃO ESTA AQUECIDO COM PROPACIDLA

RUA GARRETT, 2
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
LISBOA

CASA ANIBAL TAVARES
JOIAS RELOGIOS
R. DA PRATA 95-97
PRATAS ARTISTICAS
Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes um feliz Ano Novo.

CASINO ESTORIL
AVISO
AMANHÃ, DIA DE NATAL, ENCONTRAM-SE ENCERRADAS AS SALAS DE JOGOS

À CLASSE COMERCIAL
A comissão de Propaganda dos Inválidos do Comércio

promotora do sorteio a realizar no próximo dia 7 de Janeiro, lança, por este meio, o seu apelo aos profissionais do comércio no sentido da **NÃO DEVOLUÇÃO** dos bilhetes que, deferentemente, foram aceites, para venda, pelos estabelecimentos comerciais do País.

Carece esta Comissão de obter bom êxito na sua iniciativa, para o qual é imprescindível o contributo dos que labutam no comércio — que ergueram e mantêm com inigualável espírito de solidariedade tão modelar obra de assistência — a fim de dotar de um sistema de aquecimento a Casa de Repouso de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO e de proceder ás necessárias obras de ampliação na enfermaria anexa.

Apresenta os seus antecipados agradecimentos

A Comissão de Propaganda de
INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

CASINO ESTORIL
LINE RENAUD
A grande vedeta da Canção Francesa
ESTREIA—SÁBADO 28
SALÃO RESTAURANTE às 23,45 — Entrada — Esc. 20$00 ou
WONDER - BAR à 1,15 — Consumo minimo--Esc. 30$00
Consumo mínimo--Esc. 40$00
AMANHÃ — NATAL — Chá Dançante — Jantar especial
VELADA DO ANO NOVO
A grande atracção da
LINE RENAUD
Preços individuais: Ceia, bebidas e taxas incluidas Esc. 220$00 — 17 anos

O centenário
do Liceu de Bragança

Não tendo conseguido efectivar o numero do seu programa, que consistia na fundação duma biblioteca municipal nesta cidade, a Comissão Organizadora do 1.º Centenário do Liceu de Bragança, deliberou, por voto unanime de todos os seus membros presentes, o seguinte:

1) Entregar, em forma legal, ao Ex.mo Conselho Administrativo do Liceu de Bragança toda a importancia depositada á sua ordem na filial da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, constituída não só pelo produto da subscrição aberta para a referida fundação, mas ainda pela quantia de 4.170$00 (quatro mil cento e setenta escudos) que, por iniciativa do sr. doutor Paulo Quintela, se juntou entre os assistentes ao almoço de confraternização, realizado no Museu do Abade de Baçal, e destinada a um prémio anual para o aluno mais classificado no ultimo ano do curso liceal.

2) Com o rendimento deste capital instituir-se-á o «Prémio do Centenário», que o Ex.mo Conselho Administrativo do Liceu de Bragança entregará anualmente ao mais classificado dos seus alunos, no ultimo ano do curso dos liceus, devendo, no caso de igualdade de classificação, ser preferido o mais pobre dos igualmente classificados.

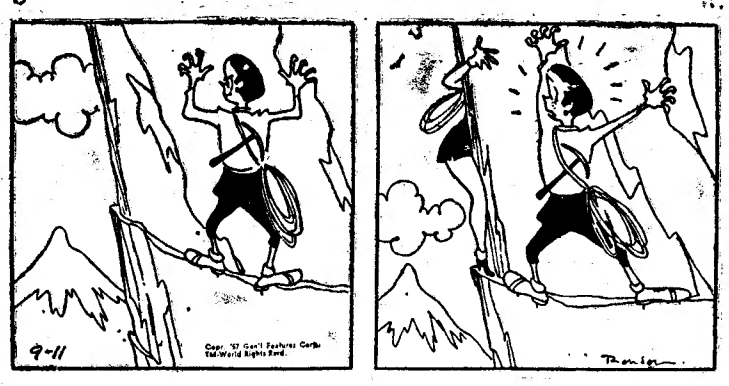
3) Confiar á guarda e conservação do «Grupo dos Amigos de Bragança», e como depósito a integrar na Biblioteca Municipal que o mesmo grupo se propõe organizar nesta cidade, todos os livros recebidos, por oferta, e em poder desta Comissão, destinados á aludida fundação.

Esta Comissão Organizadora que, mau grado os seus esforços, não conseguiu realizar o referido numero do seu programa, tomou a resolução exposta, convencida de que, assim, e a contento de quantos devotadamente a auxiliaram, ficará assinalada pela forma mais perdurável a data do 1.º centenário do nosso liceu.

Por isso, muito penhorada, agradece todo o auxílio recebido e espera que os Ex.mos Subscritores, em desacordo com o seu modo de ver, e que desejem reaver os seus donativos, hajam por bem comunicar-lhe até ao dia 20 de Janeiro próximo. Bragança, 15 de Dezembro de 1957. — *A Comissão.*

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ELE & ELA



Alpinismo perigoso

O funeral dos condes de Ameal
efectuou-se esta manhã em Coimbra

COIMBRA, 24, — (Pelo telefone). — Constituiram uma grande manifestação de pesar e de saudade os funerais dos condes de Ameal, vítimas do trágico desastre ocorrido anteontem perto de Alenquer. Eram figuras de grande relevo em Coimbra, onde a sr.ª D. Maria Benedita Barbosa de Azevedo Falcão tinha o seu nome aureolado com os mais belos actos de benemerência. A sua acção acentuou-se principalmente no Asilo da Mendicidade, na Associação dos Diabéticos Pobres, na Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de que era sócia honorária, na Obra das Mães, pela Educação Nacional, onde assumia o cargo de presidente distrital, e em tantas outras instituições de caridade, ás quais dedicou grande carinho.

Os corpos das vítimas chegaram ontem á noite a esta cidade e foram depositados na igreja de Santa Cruz e velados por inumeras pessoas, entre as quais se viam combatentes da Grande Guerra, com a respectiva bandeira.

Hoje, ás 10 horas, foi rezada missa de corpo presente, vendo-se o vasto templo repleto de gente de todas as classes sociais. Da família dos mortos estavam os srs. dr. João Ameal, filho dos desventurados condes; seu tio, conde de Juncal, dr. Augusto de Castro, dr. Barata Tovar e outras figuras. Estavam também os srs. prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade, que representava o ministro e o subsecretário da Educação Nacional; coronel Ernesto Pestana, governador civil, em representação do ministro do Interior; deputados dr. Santos Bessa, que representava o Instituto Nacional dos Tuberculosos; cónego Almeida Trindade, em representação do sr. arcebispo-bispo-conde; dr. Pereira Almeida, pelo sr. prof. Bruno da Costa e pela Associação dos Diabéticos Pobres; inspector José Sachetti, em representação do director da P. I. D. E.

Além de outras individualidades assistiram também ao piedoso acto os profs. drs. Luís Raposo, João Pereira Dias; drs. António Garrido, António Matos Beja, Moura Relvas, presidente da Camara Municipal, major Osório Cruz, comandante da P. S. P., capitão Rio, comandante distrital da L. P., etc. Uma escolta da Legião ladeou o feretro, sobre o qual foi colocada a respectiva bandeira.

Finda a missa realizou-se o funeral para jazigo de família no cemitério da Conchada, no qual se incorporaram muitas centenas de pessoas e largamente gente da povoação do Ameal.

As chaves das urnas eram conduzidas pelos srs. prof. Maximino Correia e coronel Ernesto Pestana.

A LUTA EM CUBA

HAVANA, 24.—Os rebeldes cubanos tentaram assaltar de novo a base naval de Cienfuegos, mas foram energicamente repelidos pela guarnição, a qual causou aos insurrectos muitos mortos e feridos. Na retirada, os rebeldes abandonaram muitas armas e munições.—(A.N.I.)

O núncio apostólico regressou
de Angola e Moçambique
e enalteceu a nossa obra civilizadora

Após dois meses precisos de viagem, por terras portuguesas de Angola e Moçambique, regressou esta madrugada a Lisboa, no avião da Sabena, acompanhado de monsenhor Luigi Gentile, auditor da Nunciatura, o nuncio apostólico em Portugal, monsenhor Fernando Cento, que celebra hoje o 52.º aniversário da sua primeira missa.

D. Fernando Cento, que foi o primeiro nuncio apostólico a visitar Angola e Moçambique, entrou em contacto com as Missões portuguesas, presidiu á assembleia dos bispos portugueses de Africa e visitou as principais cidades e vilas das duas províncias portuguesas, onde foi calorosa e afectuosamente recebido.

Apesar da hora matutina — o avião belga aterrou no aeroporto ás 5 e 55 —, além de muitos sacerdotes, estiveram a receber D. Fernando Cento, monsenhor Brini, conselheiro da Nunciatura; e padre Luigi Gasparetti, o reitor da igreja de N. S. do Loreto, o padre Olavo Teixeira Martins, provincial dos Padres do Espírito Santo, o padre António Rodas, superior dos Missionários do Espírito Santo de Lisboa; monsenhor Moreira das Neves, chefe de redacção do nosso prezado colega «Novidades»; António Nogueira da Silva, etc.

Falando ao nosso jornal, monsenhor Fernando Cento fez as seguintes declarações sobre a visita a Angola e Moçambique:

—Volto emocionado a Lisboa, depois de ter visitado a obra de Portugal de Além-Mar, onde fui recebido de maneira verdadeiramente triunfal. Usando esta ultima palavra, estou bem defendido contra toda a tentação de pueril vaidade. Efectivamente, essas homenagens apoteóticas foram tributadas, não á minha modesta pessoa, mas á pessoa augusta do meu representante, o Romano Pontifice, vigário de Cristo. Conservo desta visita ás Províncias Portuguesas de Africa as mais doces recordações. Admirável a obra do episcopado; superior a todo o elogio a actividade dos missionários e missionárias. A obra conjunta da Igreja de Portugal está a realizar naquelas longínquas terras, constantes conquistas para o catolicismo. Porém, dada uma tão vasta seara, os trabalhadores são poucos.

E a concluir. D. Fernando Cento afirmou-nos ainda:

—Esta é a hora do Continente Negro. Oxalá se realize o ideal programa traçado recentemente pelo Santo Padre, na sua memorável Enciclica «Fidei Donum»: «Cristo para Africa e a Africa em Cristo».

Monsenhor Fernando Cento celebra hoje a missa da meia-noite na igreja de Nossa Senhora do Loreto. O coro é do Teatro Nacional de S. Carlos.

PARA BRINDES E CONSOADAS...

...um vinho qualquer...
É O FAMOSO ESPUMANTE NATURAL
ASSIS BRASIL
DA
Real Vinícola
FILIAIS:
LISBOA — Rua de S. Paulo, n.º 80 — Telef. 22556
PORTO — R. de Entreparedes, n.º 44 — Telef. 21440

Husqvarna

FERROS ARTÍSTICOS
Serralharia Artistica
Vicente Joaquim Esteves
FUNDADA EM 1889
SUCESSOR FILHO
João Luís Esteves
88 — R. das Amoreiras — 94
Tel. 682340
Novas instalações a inaugurar brevemente na R. de Campolide, 181—Tel. 681738
LISBOA PORTUGAL

Peugeot

CARROS DE QUALIDADE
DISTRIBUIDORES PARA O SUL DO PAÍS:
MOCAR
AV. ANT. AUG. DE AGUIAR 19-A
SERVIÇO-OFICINAS-PEÇAS-RUA D. LUIZ DE NORONHA, 40-LISBOA

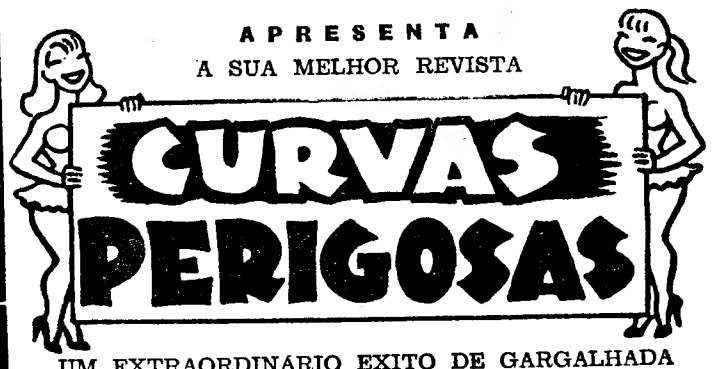
MSR
Mansão Santa Rita
Av. António Augusto de Aguiar, 21-5.º
(Elevador e aquecimento)
Telefones 47109 - 44630
Optimos aposentos, esmerado serviço de Restaurante e Bar, com o máximo conforto.
A gerência deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Novo Ano cheio de prosperidades, agradecendo neste findar d'ano a preferência que lhe têm dado.

Ourivesaria Algés
Gerente J. Firmo Dinis
OFICINAS PRÓPRIAS — OURO — JOIAS — PRATAS — RELÓGIOS
Av. Combatentes, 13-A — ALGÉS — Telef. 012523
Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Festas Felizes e um Novo Ano cheio de prosperidades.

A PARTIR DE AMANHÃ
E SÓ ATÉ AO DIA 1
2 SESSÕES
DEVIDO À EXTRAORDINÁRIA AFLUÊNCIA DE PÚBLICO É PARA QUE TODOS POSSAM APRECIAR O VASTO REPERTÓRIO DO GRANDE ACTOR
PROCÓPIO FERREIRA
«A Raposa e as Uvas»
PASSARÁ A
2 SESSÕES
ÀS 20.45 E 23 HORAS
COM
Hamilta Rodrigues
A. Fregolente

VARIEDADES
ÀS 21.45 ——— ADULTOS
CONTINUA O ÊXITO
DO MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCÓPIO FERREIRA
NA DISCUTIDA COMÉDIA
A RAPOSA E AS UVAS
AMANHÃ
ESPECTÁCULO À TARDE, ÀS 16 HORAS
E A NOITE
2 SESSÕES
ÀS 20.45 E 23 HORAS

BREVEMENTE
A ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA DE
MOLIÈRE
O AVARENTO
COM UMA GENIAL INTERPRETAÇÃO CÓMICA DE
PROCÓPIO FERREIRA
COM
Teresinha Viana
Paulo Gonçalves

2 sessões às 20.30 e 22.45
MARIA VITORIA
PARA ADULTOS
SALVADOR
APRESENTA
A SUA MELHOR REVISTA
CURVAS PERIGOSAS

UM EXTRAORDINÁRIO EXITO DE GARGALHADA
com **BIBI FERREIRA** e **ANTÓNIO SILVA**
AMANHÃ
ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 HORAS

O PUBLICO DESCOBRIU E ELEGEU A COMEDIA MAIS ORIGINAL DO ANO!

2ª SEMANA

COLUMBIA

A JÁ TÃO POPULAR HISTÓRIA DO PERFEITO MORDOMO QUE SE FAZ REI DE UMA ILHA NO PACÍFICO E TEM COMO SUBDITAS AS MAIS BELAS RAPARIGAS!

O MORDOMO DA ILHA DESERTA TECHNICOLOR

Interpretado por **KENNETH MORE, DIANE CILENTO, CECIL PARKER e SALLY ANN HOWES**
UM GRANDE ESPECTÁCULO DE GARGALHADA!

(12 ANOS)

SÃO LUIZ

OIÇA
o diálogo entre a Repórter do Espaço e o Mordomo, hoje, ás 20 e 45, em Rádio Club Português, no programa «Cinema no Espaço».

Realização de **Lewis Gilbert**
Uma produção **Modern Screen Play**

ALVALADE

TEATRO MONUMENTAL
O ESPECTACULO DE HOJE PRINCIPIA ÀS 21,30 HORAS PARÁ TERMINAR ANTES DA MEIA-NOITE
R I R

com **LAURA ALVES, VASCO SANTANA e COSTINHA**
NA FARSA
OS BEBÉS
AMANHÃ, DIA DE NATAL
ÀS 16, 20,45 E 23 HORAS
OS «BEBÉS»
Às 18,15 horas — Para 4 anos
TEATRO INFANTIL
com as peças **«O Segredo de Polichinelo», «O Relógio Mágico» e «Badalim chegou ao Céu»**
NO «REVEILLON»
VILARET
NUM ACTO DE «MUSIC-HALL»
Bilhetes á venda

TIVOLI
GRAN GALA DE DANSE
NOS DIAS 9 E 11 DE JANEIRO ÀS 18,30 H.
com
YVETTE CHAUVIRÉ
YOULY ALGAROFF
primeiros bailarinos-estrelas da Opera de Paris
CLAIRE SOMBERT
GERARD OHN
E
JEAN BABILEE
Os bilhetes são hoje postos à venda

AINDA ESTA SEMANA NO
Telefone 28677 **PALLADIUM** Telefone 366720
INAUGURAÇÃO SENSACIONAL NO "SNACK-BAR"
ESMERADO SERVIÇO DE «PEQUENO RESTAURANTE» INTEGRADO NA MODALIDADE COM EMENTA VARIADA TODOS OS DIAS
UMA INICIATIVA MUITO UTIL PARA O PÚBLICO

Santos & Nogueira, L.da
RELOJOEIROS E OURIVES FABRICANTES
Caixas para Relógios — Reparações — Vidros de Forma
Mostradores — Plaqueados com garantia
Telefone 26854 — RUA DOS CORREEIROS, 101, 4.º — LISBOA
Cumprimentam os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes muito Boas Festas e um Ano Novo cheio de Prosperidades.

M. da Conceição

Cantinho da Mãe-Preta
Restaurante Tipico
Maria da Conceição

Maria Vicente

Apresenta todas as noites um seleccionado conjunto de artistas, com bons fados e guitarradas. Guitarradas e solos de viola por **António Bessa e Alfredo Mendes.**
MARIA DA CONCEIÇÃO deseja a todos os seus estimados Clientes um feliz Natal, e convida a reservar a v/mesa para a Noite do Fim do Ano
ALFAMA — Beco do Azinhal n.º 7 — Tel. 366183 ADULTOS

TRINDADE
HOJE, AS 21 e 45
NOITE DE REIS
UMA COMÉDIA PARA RIR E PARA ENCANTAR
O TEATRO ESTA AQUECIDO

MARTINS CABELEIREIRO
E SEUS COLABORADORES manifestam às suas Ex.mas Clientes a sua gratidão pela deferência com que os têm distinguido e votos para um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.
Salão AVILA
Av. Duque de Avila, 65, 1.º — Telef. 48933

RETIRO ANDALUZ
CASA DE DEOLINDA RODRIGUES
Avenida Conde Valbom, 114
Grande REVEILLON com todo o elenco da casa e baile até de madrugada. As poucas mesas que restam marcam-se pelo telefone 773134
HOJE GRANDE SURPRESA **(17 anos)**

CASAMENTO
Lanches desde 40$, 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.
PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª
Av. de Paris, 3-A — T. 725600

O MAIS BELO BRINDE PARA O NATAL!

Para facilitar ao Ex.mo Publico a marcação de lugares encontram-se já á venda os bilhetes para toda a 1.ª semana

HOJE-às 21.30 no CINEMA MONUMENTAL ESTREIA

AQUELE FATO BRANCO...

O MAIOR POEMA DE TERNURA QUE JAMAIS SE FILMOU!

Uma história autêntica acontecida em França e que agora enternece o Mundo inteiro!

Uma realização de **RAFAEL GIL**

Interpretada por **MIGUELITO GIL**

Prémio especial da Bienal de Venesa

UM FILME **PARA TODOS** QUE TODOS PODEM E DEVEM VER

U M EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES apresentado sob o alto patrocinio do «DIARIO DE NOTICIAS»

*

No programa O maravilhoso desenho animado hungaro «OS BOISINHOS MILAGROSOS»

*

AVISO

O espectáculo terminará a tempo dos Srs. Espectadores poderem festejar a véspera do Natal com suas familias.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: Aquele Fato Branco MONUMENTAL

SÃO LUIZ TEL. 27172
Às 15.15 e 18.15 e 21.15 (12 anos) 2.ª semana
A deliciosa e engraçadíssima comédia inglesa em technicolor
O MORDOMO DA ILHA DESERTA
com **Kenneth Moore — Dianna Cilento — Sally Howes e Cecil Parker**
31 de Dezembro—Grandioso «**Reveillon**»

EDEN TEL. 20768
15,30. 18,30 e 21,30 **HOJE.** Todos os espectáculos para 6 anos
Romy Schneider no filme colorido
A ILHA ENCANTADA DE ROBINSON
com **Horst Buchholtz**
Uma aventura emocionante, humana e maravilhosa

CONDES TEL. 22523
As 15.15 e 18.15 e 21.15—2.ª semana
O mais belo filme para a mais bela quadra do ano!
A FAMÍLIA TRAPP
com a encantadora **Ruth Leuwerick, Hans Host** e os «infernais» pequenos Trapp.
«Matinée» e noite — 6 anos

ALVALADE Telefone 763080
As 15,15 (p. red.) e 21,15 (12 anos)
A engraçadíssima comédia de gargalhada
O MORDOMO DA ILHA DESERTA
com **Kenneth Moore — Dianna Cilento — Sally Howes e Cecil Parker**

LIZ TEL. 48560 (17 anos)
A's 15.15 e 21.15 (12 anos)
O grande amor da minha vida
Cinemascope — com **Cary Grant**
Complementos seleccionados

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (17 anos)
UM CRIMINOSO À SOLTA
ESTAÇÃO TERMINUS

TIVOLI TEL. 50595
Às 15 (a pr. red.) e 21,30—(12 anos
2.ª SEMANA
A imortal obra de **Cervantes**
DOM QUIXOTE
numa obra-prima do cinema russo
com **N. Tcherkassov** e **Youri Tolouveiv**
Realização de **Kozintsev**
Às 18.30—**O CASO PARADINE**

POLITEAMA TEL. 26305
Às 15.15-18.15-21.15
2.ª semana triunfal! Sempre lotações esgotadas!
«...E O SOL TAMBÉM BRILHA»
com **Tyrone Power, Ava Gardner, Errol Flynn, Mel Ferrer, Eddie Albert e Juliette Greco**
CINEMASCOPE (maiores 17 anos)
AVISO: A fim de acabar antes da meia-noite, a sessão nocturna começa ás 21.15 e o filme principia ás 21.30.

ROMA Telefone 727778
Às 15,30 (p. red.) e 21,30—(12 anos)
O delicioso romance musical em Cinemascope
KELLY E EU
Um filme alegre com momentos de agradável ternura

ODEON Telefone 26263
Às 15.15 e 18.15 (6 anos) 21.30 (12 anos)
A máxima e a mais recente revelação do cinema
JOSELITO CORAÇÃO DE OURO
Em rigoroso exclusivo

AVIS Telefone 47163
Às 15,30 (p. red.) e 21,30—(12 anos)
A maravilha do cinema que levou anos de trabalho
FLORESTA MARAVILHOSA
O primeiro grande filme da Natureza, que revela apaixonantes mistérios

RESTELO Telefone 610375
Às 21—(12 anos)
SUBLIME TENTAÇÃO
Metroscope
com **Gary Cooper**

IMPERIO Tel.: 55134-5
Às 15.15 e 21 (17 anos)
Êxito extraordinário do espectáculo de alegria, luxo e lindas mulheres
VIVA LAS VEGAS
com **Cyd Charisse, Dan Dailey** e as mais famosas atracções mundiais
Venda antecipada de bilhetes até ao dia de Ano Bom inclusive
O espectáculo termina ás 23,37

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
As 15,15-18,15-21,15 (17 anos)
Ultimas exibições
VENCENDO O MEDO
Anthony Perkins
VistaVision
O espectáculo da noite principia ás 21,15 e termina ás 23,30.

MONUMENTAL TEL. 55131
As 21,30 (12 anos)
O maior poema de ternura que se filmou
AQUELE FATO BRANCO
Uma história autêntica acontecida em França com **Miguelito Gil**
Peça na bilheteira o programa do «Reveillon» e compre já o seu bilhete.

CAPITÓLIO TEL. 27493
As 15.15 e 21.50 (12 anos)
Grande êxito do filme de grande intensidade
OS GIGANTES DOMINAM
Um filme em que se vê exemplos de paixão... avareza... e cobiça
com **Van Heflin** e **Beatrice Straight**

ROYAL Telefone 845037
As 21 (17 anos) **3.ª Semana**
A AUSENTE
com **Arturo de Cordova**
No programa: **A prisioneira da Torre de Fogo**

CINEMA IDEAL Telefone 24194
As 21 (17 anos)
Todos os irmãos eram valentes
A MÃO NEGRA

CASINO ESTORIL
As 21,30 (17 anos)
NEGOCIO DE PIJAMAS c/ **Doris Day**

TEATRO ABC HOJE

Às 20,45 e 23

Para **crianças** a partir dos **6 anos**

Retumbante exito de

CONDE D'AGUILAR

no seu Espectáculo de Maravilha

INTRIGA E HUMOR

ARTE — LUXO — NOVIDADE

Amanhã — espectáculo á tarde para **6 anos.** À noite, 2 sessões — 12 anos

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE EM **ALMADA**, NA **TABACARIA ARCADA**, PRAÇA DA RENOVAÇÃO. 8-B.

NACIONAL
Todas as noites ás 21 e 30 (17 anos)
AS BRUXAS DE SALEM
No 2.º mês de representações
AMANHÃ, DIA DE NATAL (ás 16 horas)
espectáculo á tarde para crianças
A FLORESTA ENCANTADA
VENDEDOR DE REBUÇADOS
sábado, tarde popular a preços reduzidos com
AS BRUXAS DE SALÉM

BOLO REI K. 32$00
Fabrico especial da
PASTELARIA S. JOAO
Av. de Paris, 3-A
Telef. 725600
ENTREGAS AO DOMICILIO

CASINO ESTORIL
AMANHÃ — **DIA DE NATAL**
CHÁ-DANÇANTE
e
JANTAR ESPECIAL
Sábado, 28:
ESTREIA da grande vedeta
LINE RENAUD
(17 anos)

Leiam o «SEMPRE FIXE»

BAR RIBATEJO

Café de Timor em balão — inconfundível

UMA PEGA 6$50

PRAÇA AREEIRO, 11-D
Até ás 3 1/2 da manhã

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Para a companhia de comédias que vai actuar no Teatro Maria Vitória foi contratada a actriz Irene Isidro.

—Faz amanhã a sua estreia em Benguela, onde realizará quatro espectáculos com revistas diferentes, a companhia brasileira de revistas, em digressão por Angola.

—Devido a dificuldades de montagem, é provável que só amanhã se estrei no Teatro Avenida a comédia «Mas que escandalo!».

—Está de luto o actor José Gamboa, pelo falecimento de seu tio, o antigo profissional de teatro, Armando Santana; há anos gerente da casa Vítor Manuel, cabeleireiro teatral.

—Consta que também realizará alguns espectáculos no Porto o Teatro Chinês de Ópera e Bailados.

—Em Janeiro, João Villaret vai a Coimbra, dar um recital de poesias.

—A companhia de revistas que está a actuar no Teatro do Vale Formoso, do Porto, deve fazer uma digressão pela Provincia.

—Os artistas Mimi Lacerda, Soares Borba e Morena Duval, que se desligaram do conjunto artístico dirigido por Belguerra, formaram um trio denominado «Artistas Unidos», partindo brevemente de Luanda, onde se encontram, para empreender uma digressão pela provincia de Angola.

—A actriz brasileira Alda Garrido vem brevemente em viagem de recreio pela Europa, contando demorar-se alguns dias entre nós.

—Amanhã a T V Portuguesa apresenta no seu programa teatral a peça «S. José e os Reis Magos», traduzida do francês por Eurico Lisboa (Filho).

—Nos primeiros dias do próximo mês, deve entrar em ensaios, no Teatro Monumental, uma nova peça.

Em S. Carlos

o Teatro Nacional Chinês estreia-se no próximo domingo

A companhia do Teatro Nacional Chinês de Ópera e Bailado, que o Teatro de S. Carlos nos vai apresentar, escolheu cuidadosamente o repertório para a sua «tournée» á Europa, e as obras a apresentar vão ser dadas em toda a sua pureza original. Os cinquenta actores que compõem a companhia foram escolhidos entre os melhores, formando, assim, um conjunto de nível superior. Todos os seus componentes começam a aprendizagem na dificil arte do Teatro Chinês de Ópera aos oito anos pelo menos, e só depois de quinze anos de árduo trabalho são seleccionados para começar a representar em publico. A maior parte deles vem de familias que pertencem tradicionalmente ao teatro.

Tudo o que vamos ver é novo para nós ocidentais, cheio de frescura, exotismo, cor maravilhosa, com todo o encanto de um conto oriental. A história das óperas, bailados e pantomimas é sempre baseada num facto histórico ou lendário. O guarda-roupa é todo de sedas de cores muito vivas e bordados delicados, iguais ao que o povo chinês usava há muitos séculos. Nenhum guarda-roupa rivaliza, em opulência, como do teatro chinês. Assim, Lisboa vai ter no próximo dia 29, ás 21 e 45, um espectáculo invulgar.

Primeiras exibições

«Vida por vida», no Olimpia

Os admiradores do Far West rejubilam com o filme «Vida por vida», cuja acção se passa na cidade de Laranie e onde um bandido da pior espécie, e a sua quadrilha, querem acabar com o caminho de ferro, para os seus negócios inconfessáveis, tremendos. O xerife, como não pode impor a lei, porque os teme, chomeia para agente da Lei um sargento que, para acabar com tais façanhas, vive horas de desespero, de luta feroz. O filme é de magnifico tecnicolor, e interpretado por Jonh Payne, Mari Blanchard e Dan Dureya.

A completar o programa exibiu-se o filme «O principe corsário», também em tecnicolor, com Jonh Derek e Bárbara Tush.—*Visor 17.*

Bailado

O «Grand Gala de Danse», no Tivoli

Vem aí Chauviré. Vem aí Babilée. Qualquer destes nomes, de dois grandes artistas do bailado, que já passaram entre nós, seria o bastante para desencadear uma onda de interesse. Mas vêm também Algaroff, Sombert e G. Ohn, todos para o «Grand Gala de Danse», que o Tivoli apresentará nos dias 9 e 11 de Janeiro. O programa traz novidades sensacionais, mas traz também «Le jeune homme et la mort» que Lisboa viu há alguns anos com uma sensação de extase que não se extinguiu.

Natal no Circo

Esta noite, véspera de Natal, todas as crianças podem ir ao Coliseu vêr a nova companhia internacional de circo, o espectáculo mais deslumbrante de Lisboa. Amanhã, duas «matinées» às 14,30 e 17,15 para as crianças

Hoje, véspera do Natal, todas as crianças podem ver, no Coliseu, a nova Companhia de Circo Internacional, com as melhores atracções, expressamente contratadas para esta quadra festiva. Animais exóticos. Palhaços hilariantes. Empolgantes numeros aéreos. Os famosos Graggs, Perchistas. Shipway sensacionais barristas ingleses. Os «clows» Alavas. O maior chimpanzé da selva, e muitos outros numeros ultra sensacionais.

2 «matinées» para as crianças

Amanhã, dia de Natal, duas «matinées», a primeira ás 14 e 30, e a segunda ás 17 e 15, nas quais têm entrada gratuita todas as crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas. A noite, ás 21 e 30 o mesmo esplendoroso espectáculo.

Tomé de Barros Queirós

Ao cabo de uma ausência de dois anos em terras do Brasil, onde, ao

(Continua na 11.ª página)

QUINTA-FEIRA — ESTREIA — NOS CINEMAS

ROMA E AVIS

A COMÉDIA RECORD DA TEMPORADA

UMA VELHINHA DÉSPOTA CONTRARIA OS AMORES DA IRMÃ, QUER CASAR O NETO COM UM «PÃOSINHO SEM SAL», ANUNCIA TODOS OS DIAS QUE VAI MORRER E HONRA AS TRADIÇÕES DE GARIBALDI...

a avó Isabel

com Sylva Koscina — Renato Rascel — Renato Salvatore
Paolo Stoppa — Peppino Filippo e Tina Pica

EXCLUSIVO DOPERFILME (MAIORES DE 17 ANOS)

O MELHOR BRINDE DE NATAL

Amanhã, 4.ª feira
3 ESPECTÁCULOS
AS 16—20,45—22,45

SETE MULHERES E UM SÓ HOMEM ENVOLVIDOS NUM ESCÂNDALO ! ! !

MAS QUE ESCÂNDALO!... ADULTOS

NO

7 actrizes | TEATRO AVENIDA | 1 só actor

UM ORIGINAL DE EDUARDO DAMAS * DIRECÇÃO DE VIRGILIO MACIEIRA

Restaurante da Feira das Indústrias Portuguesas
DIA DE NATAL
CHÁS — JANTAR ESPECIAL
Reserve a sua mesa a tempo para a passagem do ano.

Márcia Condessa
Restaurante Típico
Praça da Alegria, 38. T. 367093
Marcia Condessa deseja a todos os seus Amigos e Clientes um Bom Natal e Próspero Ano Novo.

HOJE: ESTREIA
Da notável parelha
IRMÃOS GUARÁS
no seu famoso reportório

EXITOS DE ALTO BRADO
RITZ CLUB
Telef. 25140 MAIORES DE 17 ANOS

E AINDA:
TONIA and KORTO
BALLET MONJUICK
LENY PORTO e TONIA

Em sensacional triunfo
SAVI AND CHARLES
em «souplesse» acrobática

AINDA ESTA SEMANA: REAPARIÇÃO DO
BALLET MONTES
8 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO DE RARA SEDUÇÃO!
DOIS ANOS DE SURPREENDENTE ÊXITO NOS PRIMEIROS CABARÉS DA EUROPA

Musica constante por
VILAÇA e a sua ORQUESTRA
No salão típico:
CEIAS COM FADOS e GUITARRADAS

TAVERNA SEVILHANA
BOITE DE NUIT
GRANDE REVEILLON 1957
com Gonzalo de la Puerta e Helder Martins
AS MARCAÇÕES que restam e as efectuadas, devem ser levantadas até ao dia 28 do corrente
LARGO DO REGEDOR, 7 TELEF. 34982

Márcia Condessa
RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA DA ALEGRIA, 38-C — Tel. 367093
Se quer consoar em ambiente familiar á moda do Minho, venha á MÁRCIA CONDESSA.
AMANHÃ—DIA DE NATAL—JANTAR ESPECIAL
MARQUE A SUA MESA PARA A NOITE DO FIM DO ANO
BAILE — SURPRESAS

As chuvas
têm beneficiado a maioria das culturas

Segundo o Boletim Meteorológico para a Agricultura fornecido pelo Serviço Meteorológico Nacional, referente á segunda década do mês corrente, foi a seguinte a influência do tempo nas culturas:

A chuva que caiu na primeira parte da década beneficiou a maioria das culturas, nomeadamente as hortícolas e as forragens, que estavam a ressentir-se do tempo seco e das temperaturas baixas, condições estas que foram, de um modo geral, favoráveis aos cereais, pelo desenvolvimento que provocaram no seu sistema radicular.

As geadas que se formaram depois do dia 14 em quase todo o continente voltaram a prejudicar muitas culturas, em especial as primícias no Algarve, os citrinos e as forragens.

Os tratamentos fitosanitários, as podas, a apanha da azeitona nas regiões do Norte e Centro, as sementeiras e outros trabalhos próprios da época prosseguiram em condições regulares, embora temporàriamente paralisados pela chuva e pelo frio.

Até 15 de Janeiro prevêem-se as seguintes condições meteorológicas médias, em todo o continente: «Temperatura abaixo da normal e precipitação abundante».

Duas crianças pobres

Para duas meninas pobres, Maria Lucília e Irene, alunas do ensino técnico, pede-se ás almas caridosas o envio de livros que lhes permitam continuar os seus estudos. As duas crianças podem ser avisadas por meio de um postal, indo elas próprias buscar as dádivas que lhes forem feitas. A sua morada é a seguinte: Rua Andrade Corvo, 16, r/c., esq.° Lisboa.

Os livros mais necessários são: «Leituras», por Virgílio Couto, I vol., ultima edição; «Casa Lusitana», por António Mattoso; «Ciências Geográfico-naturais», por Américo Palma Alves de Moura e Ilde-berto Medeiros; e um dicionário de francês-português.

Para os nossos pobres

Com destino a crianças pobres protegidas pelo nosso jornal recebemos e agradecemos vários brinquedos enviados pelo nosso leitor J. S., a quem agradecemos.

ITÁLIA, 3-PORTUGAL, 0 — Não há duvida acerca de um aspecto: — o encontro de Milão foi disputado sob intenso nevoeiro, quer dizer, em condições indesejáveis... Esta foto representa uma defesa de Carlos Gomes, que Arcanjo observa. Pelo sim pelo não, Virgilio interpõe-se entre o guarda-redes e o avançado italiano Montuori, cumprindo o seu dever

VOLEIBOL

A melhor equipa (o Benfica) ganhou o torneio de encerramento

Terminou o torneio de encerramento da Associação de Voleibol de Lisboa. E bem pode dizer-se que terminou da melhor maneira, pois a vitória do Benfica corresponde inteiramente ás possibilidades das equipas alfacinhas, no momento presente.

Com efeito, dos quatro melhores «seis» da capital, apenas o Lisboa Ginásio nos surge com capacidade para se impor, nesta altura, aos campeões regionais. No entanto, o quadro benfica tem pelo seu lado a vantagem de possuir uma preparação técnico-táctica mais cuidada e mais profunda. As suas unidades equiparar-se-ão, em média, ás ginasistas, mas, no aspecto de conjunto, os «encarnados» levam-lhes a palma.

Se fossemos chamados a atribuir o prémio da melhor equipa do ano, não teríamos duvidas algumas em distinguir para esse efeito o Benfica. Claro que o melhor jogador do ano seria, como, aliás já vem sucedendo há muito, o ginasista Jaime Duarte!

Deste modo, o revés sofrido ontem, á noite, no ginásio do Liceu Gil Vicente, pelo Sporting, não custa a aceitar, porquanto, ainda dois dias antes, os «leões», em frente do segundo classificado do torneio — o Lisboa Ginásio — haviam dado a indicação de se encontrarem a atravessar crise de forma, fenómeno, aliás, corrente.

Parece-nos até que no quadro sportingue há mais um problema de auto-confiança do que propriamente falta de contendo técnico. A esta suposição somos levados após uma breve análise sobre as possibilidades voleibolísticas, digamos, das pedras actuais do Sporting. Consequentemente, admitimos perfeitamente, que no curto defeso que vai seguir-se, os animos e os musculos se retemperem de molde a que na próxima época, sob um plano de treino inteligentemente estudado e posto em prática, os homens do Sporting dêem mais exacta noção da sua real categoria.

E oxalá — vem sempre a propósito referi-lo — que a par do Benfica, do Lisboa Ginásio, do Sporting e do C. D. U. L. para só mencionar os quadros de maior valia, regresse á modalidade o Técnico, quadro indispensável para o engrandecimento do voleibol português.

Arrecadou, ao fim e ao cabo, o magnífico «seis» do Benfica, onde há valorosos praticantes como António Augusto, Domingos Fernandes, Castro Pereira, Nuno Mota, José Magalhães, Julio Borges e Mariz Fernandes, forjados na experiência, quer no campo nacional, quer no internacional, dois trofeus — o regional e do encerramento. Nada mais justo e lógico, já que o quadro de Nuno de Barros é de todos o melhor na hora que passa. Ao Sporting coube arrecadar o trofeu da abertura da época; e ao Espinho, o do campeonato nacional, titulo que, pela primeira vez, no historial da modalidade, saiu de Lisboa.

*

Sob a arbitragem de Lourenço de Moura, do Porto; e de José Borges, de Lisboa, as equipas alinharam:

BENFICA — Julio Borges, António Augusto, Castro Pereira, Francisco Freire, Fernando Monteiro, Mariz Fernandes, Domingos Fernandes, Nuno Mota e José Magalhães.

SPORTING — Moniz Pereira, Xara Brasil, Marques Pereira, João Teixeira, Plácido Martins, José Luís, Joaquim Azevedo e Bohdan.

A marcha do encontro foi a seguinte, em relação ao vencedor: 15-8, 14-16, 15-5, 14-16 e 15-6. Portanto: Benfica, 3-Sporting, 2.

JOSÉ GRAIS

FUTEBOL
Mais um jogador do Brasil para o Porto

Um novo jogador para o Futebol Clube do Porto, Mário da Silva, «Zuca», de 19 anos, que alinhava na equipa de honra do América Mineiro, a interior esquerdo, chegou hoje a Lisboa, de avião. Baixo, de aspecto franzino, mas duro, ao que nos dizem, «Zuca» é um bom jogador, provido no dizer dos entendidos de «virtudes técnicas apreciáveis». Joga futebol há 3 anos e o seu contrato, realizado por iniciativa de Yustrich, é por um ano, a titulo experimental. Não conhece o futebol português, mas está muito satisfeito por vir jogar em Portugal, onde vivem já alguns jogadores brasileiros que prestam a sua colaboração a equipas portuguesas.

BASQUETEBOL
Um técnico brasileiro para o Porto

Chegou esta manhã, de avião, o técnico brasileiro de basquetebol, voleibol e atletismo, sr. Pedro Rodrigues de Sousa, que vem dirigir a preparação das equipas do Futebol Clube do Porto naquelas modalidades.

O sr. Pedro Rodrigues de Sousa, que era aguardado no aeroporto pelo sr. José S. Cardoso, em representação do F. C. P., dirigiu o Olimpico Clube, de Belo Horizonte, e a selecção mineira de basquetebol.

14 MORTOS
num acidente de viação

MEDDELIN (Colômbia), 24. — Morreram 14 pessoas e ficaram feridas 28, num acidente de viação, quando um autocarro da carreira Meddelin-Cali se despenhou numa ribanceira de 180 metros. — (A. N. I.).

Uma exposição retrospectiva da obra do pintor Mário Eloy

Principiaram os trabalhos da Comissão constituída com o fim de levar a efeito a exposição retrospectiva da obra do grande pintor português Mário Eloy. A comissão é formada pelos srs. dr. Eduardo Brasão, secretário nacional da Informação, escultores Diogo de Macedo e Barata Feyo, respectivamente directores dos Museus de Arte Contemporanea e Soares dos Reis, arquitecto Carlos Ramos, director da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, pintor Dordio Gomes, professor da mesma Escola Superior, e arquitecto Jorge Segurado.

A esta exposição, de tão larga importancia para o conhecimento da pintura portuguesa, a efectuar no próximo mês de Fevereiro, não só deram o seu concurso os numerosos amigos de Mário Eloy, como os coleccionadores nacionais e estrangeiros da sua obra, o que dá ao invulgar acontecimento cultural e de justa homenagem um interesse de muita rara importancia.

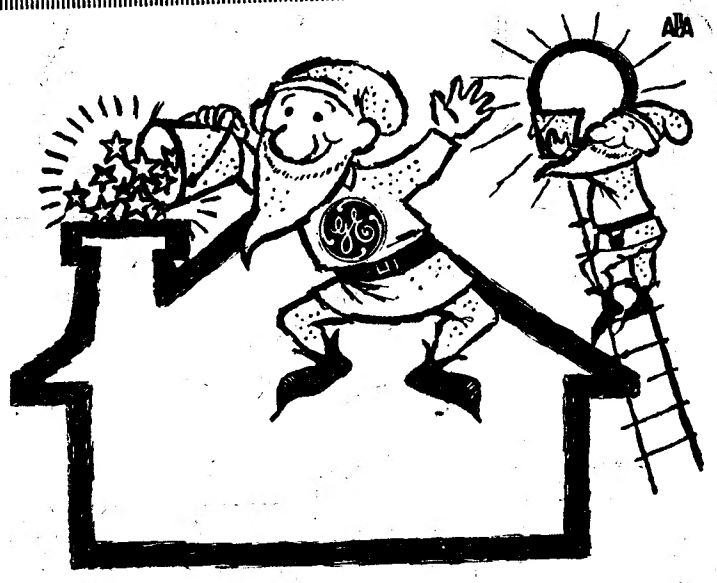
Ao mesmo tempo que se solicita de todos os admiradores da obra de Mário Eloy e possuidores de desenhos ou pinturas não inventariados o seu concurso a esta exposição, aproveita-se para comunicar a todos aqueles que em devido tempo deram a sua concordancia ao secretário da Comissão, sr. arquitecto Jorge Segurado, que a recolha das obras, tão gentil e temporàriamente emprestadas, terá início a partir do dia 10 de Janeiro próximo futuro.

O almoço semanal
do Rotary Clube

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Octávio Rodrigues Vaz.

O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados; e, depois de o dr. Mário da Anunciação Gomes ler o expediente, aquele mestre dissertou sobre a quadra festiva que atravessamos e o significado do nascimento, da vida e da morte de Jesus Cristo.

SPORTING EM EVORA
Domingo, 29 de Dezembro
— 50$00 —
PARTIDA ÁS 7 HORAS
REGRESSO ÁS 18 HORAS
*
Empresa Isidoro Duarte
R. DA PALMA, 256-CABINE 3
TELEFONE 861034—LISBOA



Meta o Sol dentro de casa... mesmo que não haja Sol

O condicionador G. E. aquece-lhe a casa à custa do calor solar, que retira do ar exterior, mesmo em dias de chuva, mesmo durante a noite.
Por isso é tão económico o seu funcionamento.
E de verão faz um fresquinho...
Consulte a GE ou um dos seus agentes autorizados.

À venda nos agentes oficiais da
GE GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
Rua do Norte, 5 — LISBOA Rua Sá da Bandeira, 585 — PORTO

IMPERIAL DE LEIRIA, L.DA
16, RUA VASCO DA GAMA, 18
TELEFONE 2066 — LEIRIA
Deseja um feliz Natal e um Ano Novo muito próspero aos seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores.

De ontem para hoje

ORÇAMENTO PARA 1958

REUNIU-SE ontem, á tarde, sob a presidência do Chefe do Estado, o Conselho de Ministros, que aprovou o orçamento geral do Estado para 1958, apresentado pelo Ministro das Finanças com uma exposição sobre as condições gerais que dominaram a sua preparação. As receitas ordinárias somam 6.774,5 milhares de contos e as despesas ordinárias 6.531 acusando assim aquelas, um excedente de 243.500 contos. As despesas extraordinárias atingem 2.046,5 milhares de contos, cobertas por 1.816,5 de recursos da mesma natureza e por 230 mil contos daquele excedente que produz, depois desta aplicação, um saldo final de 13.500 contos.

NOVOS EMBAIXADORES

O Ministerio dos Negócios Estrangeiros comunicou á Imprensa que a Santa Sé e o Governo italiano concederam «agrément», respectivamente, á nomeação dos srs. drs. Vasco Pereira da Cunha e Eduardo Brasão para embaixadores no Vaticano e no Quirinal. Trata-se de dois diplomatas de carreira. O embaixador Pereira da Cunha (57 anos) deixa vago o lugar de secretário-geral do Ministério. O dr. Eduardo Brasão (50 anos), agora promovido á categoria, volta ao serviço diplomático, deixando vago o lugar de secretário nacional da Informação.

COMÉRCIO LUSO-FRANCÊS

UMA comissão especial concluiu os seus trabalhos destinados a dar novo arranjo ao acordo comercial luso-francês. Sabe-se que «as conversações decorreram em ambiente da maior cordialidade e permitiram uma troca de impressões sobre pontos» de interesse comum mas não foi dada parte das conclusões nem dos assuntos que especialmente ocuparam as sessões de trabalho.

SOCORROS MUTUOS

A Associação de Socorros Mutuos na Inabilidade e a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa elegeram novos corpos gerentes e deitaram a conta ao ano que findou. Nesta ultima, progressiva e evolutiva, o dr. Alfredo Guisado, que presidiu, lembrou que se instalassem serviços de análises clínicas. Uma vantagem para cada qual que são um só da família comercial de Lisboa.

A HISTÓRIA DO LIVRO

ADOLFO Simões Muller, que tão bem sabe falar á alma e compreensão das crianças, foi-lhes explicar, no salão de exposições do «Diário de Notícias (ao Chiado) como se faz um livro. Contou-lhes a história da velha História com as suas formas de escrita, falou-lhes de Gutemberg e concluiu que o livro é (ou pode ser) um elemento valioso para a evolução do espírito.

NOÇÃO DE RESPONSABILIDADE

UM automóvel passou e colheu Joaquim Eduardo. Ia no seu sossego para casa (Alhandra) e o automóvel colheu-o no caminho, pondo-se em fuga. O homem, em estado grave recolheu ao hospital. Mas o autor do crime por acidente não recolherá á cadeia. A fiança e a multa podem esperá-lo (a Polícia tem já graves provas da sua identidade) mas no fim o seu grau de responsabilidade será por lei bastante atenuado. Por ser vulgar a escusa á responsabilidade acabaremos por julgá-la natural?

REMEDIAR SEM PREVENIR

NA Avenida Conselheiro Barjona de Freitas, a Benfica, ruiu a placa de cobertura de um prédio em construção. Pertence este a Manuel Trenós e é responsável pela construção o técnico Urbano Rodrigues.

Houve muito barulho, um certo panico, mas, no fim não aconteceu mais nada do que saber-se que técnica e eficiência não andam sempre a par da experiência. Tinham-se esquecido de prevenir para remediar o caso.

ENSINO TÉCNICO

NA Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, foi criado o Gabinete Técnico Pedagógico. Competem-lhe muitas e importantes funções, nomeadamente o planeamento dos trabalhos oficinais escolares, a normalização técnica das disciplinas e, de um modo geral, quanto contribui para a formação dos alunos. Como todos se queixam da fraca experiência colhida nas escolas técnicas, será de apreciar a criação do Gabinete Técnico Pedagógico. O progresso reclama actualização e competência que nem sempre a escola terá estado apta a ministrar.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu no Palácio de Belém, os srs. Pedro Tavares da Silva e Luís Lupi. ✱ Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro da Presidência. ✱ Veio passar as férias a Lisboa, onde chegou ontem, o embaixador van Kleffens que chefiou a missão diplomática da Holanda em Portugal. ✱ Tomou posse o novo juiz conselheiro do Supremo Administrativo, dr. Alberto Cabral da Silva Bastó. ✱ Os corretores das Bolsas de Mercadorias e de Fundos de Lisboa elegeram novos elementos directivos. ✱ Ardeu quase por completo um armazem de mercearias do Entroncamento, pertencente a Joaquim Pedro. ✱ O dr. Eduardo Brasão entregou os prémios cinematográficos relativos a 1953. Ricardo Malheiro, Fernando Garcia e Manuel de Oliveira foram os premiados.

Morreu hoje o general Domingos de Oliveira antigo chefe do Governo

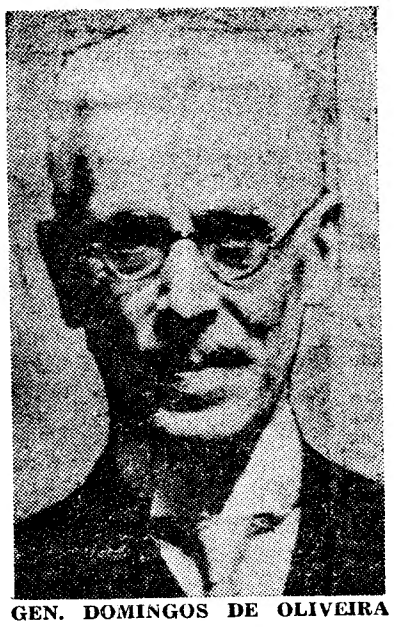
Na sua residência, na Rua dos Lusíadas, n.º 9, faleceu, hoje de madrugada, o sr. general Domingos de Oliveira, membro do Conselho de Estado e antigo chefe do Governo e governador militar de Lisboa, figura distinta de oficial que gozava de gerais simpatias.

Nasceu em Lisboa, em 1873; depois do curso liceal, fez, na Escola do Exército, o da arma de Cavalaria; foi promovido, respectivamente, a alferes, tenente, capitão, tenente-coronel, coronel e general, em 1894, 1899, 1913, 1916, 1919 e 1928; foi comandante da Remonta, em Cavalaria 3, em Evora, da 2.ª brigada em Lisboa, e interino da 3.ª Região Militar, em Tomar, governador militar de Lisboa, vogal e presidente do Supremo Tribunal Militar, professor da Escola Regimental, de Cavalaria 4, membro da comissão instaladora da exposição de solípedes, em 1907 e 1909, e do juri do campeonato do cavalo de guerra em 1909, ajudante de campo do major-general do Exército, secretário da comissão técnica de Cavalaria, comandante do Depósito de Remonta Territorial do C. E. P., vogal do juri de exames para majores da sua arma e do Estado-Maior de diferentes armas, vogal da comissão do contencioso militar e da que foi encarregada de rever a nova táctica da arma de Cavalaria e da sua regulamentação e presidente da comissão encarregada de rever o regulamento de continências e honras militares.

Foi presidente do conselho de ministros em 1930 e exerceu os cargos de ministro interino da Justiça, de membro vitalício do Conselho de Estado desde 1949 e membro do conselho fiscal do Banco de Portugal, por eleição em assembleia geral.

Representou o Governo português nas solenidades da coroação do rei Jorge VI de Inglaterra. Registou muitos louvores e era condecorado com: a medalha militar de ouro da classe de comportamento exemplar; a Real Ordem Militar da Vitória, de Inglaterra; a grã-cruz da Ordem de Mérito Militar de Espanha; a grã-cruz da Ordem Militar de Avis; a medalha militar de bons serviços; a grã-cruz da Ordem Militar da Torre e Espada; a medalha de ouro da cidade do Porto; a grã-cruz da Ordem de São Maurício e São Lázaro, de Itália; a grã-cruz da Polónia Restituta; a placa de honra da Cruz Vermelha Portuguesa; a «Coronation Medal», da Inglaterra, etc.

Publicou os seguintes trabalhos: «Raças Cavalares da Península», e os regulamentos sobre a remonta, as corridas e caçadas militares e o jogo do polo; e colaborou no «Século», no «Diário de Notícias», no «Diário da Manhã», na antiga «Revista de Cavalaria Espanhola» e nas revistas portuguesas «Defesa Nacional» e «A Caça».



GEN. DOMINGOS DE OLIVEIRA

O ilustre extinto deixa viuva a sr.ª D. Eugénia Soares de Oliveira, era pai do comandante José Soares de Oliveira e do major Luís Soares de Oliveira, sogro dos srs. brigadeiros Carlos Chaby; major do Estado-Maior, Jaime Silvério Marques; e Ayala Botto, inspector dos Desportos; e avô dos eng.os Carlos de Chaby e José Manuel Soares de Oliveira, do dr. Luís Soares de Oliveira e da dr.ª Maria Manuela Soares de Oliveira. A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Em nome do sr. Presidente do Conselho, esteve esta tarde a apresentar condolências á família do extinto o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais.

O corpo do antigo presidente do Ministério será, ainda, hoje, ao fim da tarde, trasladado para a capela do Hospital Militar da Estrela, donde sairá o funeral, amanhã, ás 10 e 30, para o cemitério dos Prazeres.

Morte misteriosa

de um oficial inglês

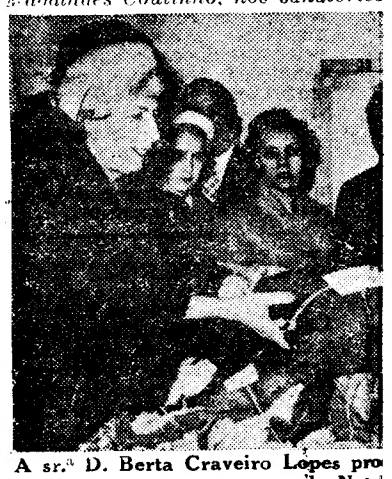
LORIENT, 24.—O antigo oficial da Marinha de Guerra britanica George B. Osborne, de 54 anos, foi encontrado morto num quarto de hotel em Palais (Belle-Ile, Morbihan). Chegara no sábado, sòzinho, no iate «Sea Lass», propriedade do dr. Hitchell, médico da Corte inglesa e passara umas semanas em Nice com este. Contou, em Calais, que o dr. Hitchell, chamado urgentemente a Londres para tratar do principe Carlos, lhe pedira que levasse o iate para Inglaterra. Disse ainda que, na quinta-feira, num cais de Bordeus, foi atacado por desconhecidos que o agrediram violentamente na cabeça.—(F. P.).

Em comem... e foram distrib...

O Natal bate a todas as portas e toca todos os corações. A atmosfera estranha e mágica do Natal envolve-nos. E para aqueles que apreciam estar condenados a não sorrir, quis o «Diário de Notícias» fazer também festas de Natal. Para isso se moveu uma campanha a que se têm associado, desde o início, centenas de artistas do Teatro e da Rádio.

Este ano, oitocentos artistas, distribuidos pelos hospitais, asilos e cadeias, tornaram risonho o Natal de milhares de homens.

Durante a tarde de hoje, nos hospitais de S. José, Santa Maria, Miguel Bombarda, Misericórdia de Cascais, D. Estefania, Desterro, Arroios, Santa Marta, Rego, Santo António dos Capuchos e Marinha, nas maternidades Alfredo da Costa e Magalhães Coutinho, nos sanatórios



A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes pro... de Natal

RESTAURANTE
MONTES CLAROS
A Gerência deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos
um NATAL FELIZ
e um ANO NOVO muito próspero

YORK-BAR
A Gerência apresenta aos seus Ex.mos Clientes e Amigos
os melhores cumprimentos
de BOAS FESTAS

Restaurante NEGRESCO
A Gerência deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos
um NATAL FELIZ
e um ANO NOVO muito próspero

Ourivesaria Portugal
Deseja boas festas aos seus Clientes e Amigos e um Novo Ano muito feliz.
ROSSIO, 122

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços, compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

ANÉIS SIMBÓLICOS DE CURSO
E UMA GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS DE OURIVESARIA, JOALHARIA E DE RELOJOARIA ENCONTRARÁ V. EX.ª NA
OURIVESARIA
Joaquim Baptista da Silva
RUA BARROS QUEIRÓS, 48

Importador de pelaria fina das melhores procedências
Peles CAMARINHA
Rua Braamcamp, 6 — Lisboa — Telef. 4 53 62
Confecções por técnico estrangeiro especializado

noração do Natal

houve festas nos hospitais

uídos bodos aos pobres

Dr. José de Almeida e D. Carlos I, no albergue da Mitra e no asilo de Velhos de Marvila, na Penitenciária de Lisboa e nas cadeias do Limoeiro, Mónicas e Monsanto, estão a efectuar-se espectáculos no meio de uma animação extraordinária. Entre as centenas de artistas encontram-se Amália Rodrigues, Procópio Ferreira, Vasco Santana e João Villaret.

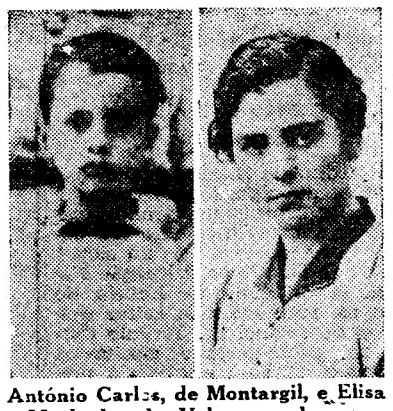
A esposa do Chefe do Estado nas juntas de freguesia de Belem, Ajuda e Alcantara

Por iniciativa da esposa do Chefe de Estado, foram hoje contemplados com donativos, no valor total de 15 mil escudos, 300 pobres das freguesias de Belém, Ajuda e Alcantara e com enxovais e calçado, 90 crianças daquelas freguesias

edendo à distribuição de lembranças ás crianças

Pelas 11 horas, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes deu entrada na sede da primeira daquelas Juntas, onde foi aguardada pelos srs. Franklin Teixeira Nazaré, José Casimiro Nogueira Rocha e Mário José da Silva, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro, e pelos srs. coronel Cardoso dos Santos e Julio Eurico de Carvalho Nazaré, da Co-

(Continua na 15.ª página)



António Carlos, de Montargil, e Elisa Machado, de Valpaços, ele por salvar uma criança que se afogava, ela por lutar com um toiro enfurecido, foram os dois premiados pela Fundação Vale Flor

Dois meninos corajosos

lutaram pela vida do próximo e foram este ano premiados pela Fundação Vale Flor

Até que chegue a véspera de Natal, dezenas de meninos e meninas de Portugal vivem a sua hora de esperança e de ilusão. Mas há sempre uma roda da fortuna que não anda e, por isso, o grande prémio vai bater a outra porta. Este ano, pela mão do Montepio Geral, a Fundação Vale Flor foi depor nas chaminés humildes de um menino de Montargil e de uma rapariguinha de Padrela, o seu prémio á coragem

(Continua na 11.ª página)

O atraso americano — (2)

Em 9 de Novembro Braun, que em seguida á entrada de Mc Elroy para a Secretaria da Defesa pediu licença e foi descansar, concedeu uma entrevista á A. P. na qual começou por declarar: «São precisos, pelo menos, cinco anos para que os Estados Unidos recuperem o caminho que perderam na competição com os Sovietes, no dominio dos projécteis, o que nunca será possivel sem a elaboração e execução rápidas de um vasto programa a levar a cabo sem qualquer interrupção».

Braun prosseguiu, assim, as suas declarações: «Entretanto o povo americano deve estar preparado para mais desilusões e desapontamentos».

Enumerou em seguida uma série de realizações que, nos domínios da Astronáutica e da Geofísica os cientistas e técnicos da U. R. S. S. estão em condições de realizar, tendo em conta, o significado e a importancia do lançamento dos satélites fabricados naquele país e lançados com êxito no começo de Outubro e no começo de Novembro.

Quais as razões do atraso americano? Braun foi claro neste ponto dizendo: «Os Estados Unidos nunca tiveram um programa sério para a fabricação de projécteis, até 1952. Só depois encararam algumas medidas para o elaborar».

Para debelar a crise actual, sugeriu as seguintes medidas: fabricação de foguetões muito mais poderosos do que aqueles que já foram estudados nos Estados Unidos, maior numero de técnicos e mais dinheiro. Entretanto, durante dois a três anos os Americanos, segundo disse, não estarão em condições de lançar no espaço um satélite de dimensões razoáveis e durante cinco anos não recuperarão a distancia que agora os separa dos Russos.

Depois da salva de von Braun, o dr. Teller foi ouvido pela subcomissão de investigação do Senado. As suas declarações tiveram, nos Estados Unidos e no estrangeiro, extraordinária repercussão o que se justifica pela reputação daquele atomista e o desassombro com que falou. Teller foi o realizador da bomba de hidrogénio americana e do outro lado do Atlantico goza de uma popularidade excepcional e de uma sólida reputação cientifica.

«Os dirigentes americanos, disse ele, ao contrário dos Russos não quiseram arriscar-se na realização de um vasto programa. Essa iniciativa devia ser tomada imediatamente em seguida á ultima guerra e foi isso que os nossos adversários fizeram. Os dirigentes americanos objectaram que, não dispondo ainda das cargas nucleares para serem transportadas por eles, não valia a pena estudar os projécteis e os foguetões propulsionadores. Este erro teve agora trágicas consequências. Não quiseram correr os riscos inerentes á guerra fria — como á guerra quente — e pagam as consequências».

«O lançamento dos satélites russos, disse o dr. Teller, demonstrou que eles resolveram os problemas da propulsão, da direcção e da reentrada na atmosfera dos projéteis de qualquer raio de acção. Resolver este ultimo problema quer dizer que estão em condições de lançar, com a certeza de que atingirão o alvo, cargas nucleares para qualquer ponto do globo». Interrogado pelo senador Stuart Symington acrescentou: «Façamos o que fizermos, nos próximos dez anos os Russos irão adiante de nós na ciência e na técnica dos projécteis e satélites. Os progressos que conseguiram devem-se sobretudo á modificação revolucionária que oportunamente fizeram no seu sistema de educação».

Director do Laboratório de Física Nuclear da Universidade da Califórnia, Teller foi escutado pelos senadores com o respeito devido á sua categoria cientifica. A comissão quis ouvi-lo sobre os recursos actuais dos Estados Unidos em projécteis de raio médio e longo. Quanto aos primeiros, informou que não estão a ser fabricados e que se não fizeram, por enquanto, «tests» de prototipos satisfatórios. Quanto ao projéctil de grande raio de acção (I. C. B. M.) declarou: «Estou convencido de que os Russos o têm e não devem tardar a fabricá-lo em série, ficando em condições de destruir qualquer cidade do litoral ou do interior do nosso país como, por exemplo, Houston, no Texas. Quando mostrei os inconvenientes de retardar na América a sua fabricação, disseram-me que não valia a pena enquanto não houvesse as cargas nucleares. Quando estas apareceram era demasiado tarde. Os Russos alcançaram uma tal vantagem que dificilmente os acompanharemos. Como no caso dos projécteis o nosso atraso nos satélites teve a mesma causa. O risco que agora corremos, foi a sua conclusão, é tanto maior quanto é certo que se não vê e muitas pessoas se não apercebem dele».

Segundo o «News York Times», Teller falou com «um acento teutónico» e o seu depoimento manteve numa expectativa ansiosa. a subcomissão que o quis ouvir. «Desde que tenho lugar no Senado, disse um dos seus membros, o senador Saltonstall, nunca assistira a uma cena tão intensamente dramática e nunca presenciei um tal espectáculo».

A segunda testemunha a ser ouvida pela subcomissão do Senado foi o dr. Vannevar Bush, um dos artífices da bomba A que também se mostrou pessimista e declarou que, sem a criação de um corpo numeroso e competente de cientistas e técnicos e sem se pôr termo ás divergências entre os diversos serviços para a fabricação de foguetões, projécteis e satélites «divergências que no passado (segundo disse) foram sempre vivas e frequentemente deselegante», nada de positivo se fará para recuperar o caminho perdido. O presidente da subcomissão, senador Lyndon Johnson, comentou: «O povo americano sente-se fundamente desiludido com o que se passou e impressionado com as tremendas realizações técnicas e cientificas da União Soviética. Não é apenas a nossa supremacia que foi vitoriosamente contestada. Está a ser contestada a nossa capacidade para nos pormos em pé de igualdade com ela».

A Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores, desejando-lhes um Natal cheio de alegria e um Novo Ano repleto de Felicidades.

Restaurante "AQUÁRIO"

NATAL 1957

Inexcedivel serviço de cozinha a cargo do ex-Premier do Emperador, de Madrid,
ENRIQUE LOPEZ RODRIGUEZ

GRANDE «REVEILLON» 1957-1958

Reserve a sua mesa pelos telefones 368393 e 34782
R. JARDIM DO REGEDOR, 34-50

AVENIDA CAFÉ

Restaurante «OS MARISCOS»

NATAL 1957

ENRIQUE LOPEZ RODRIGUEZ, ex-premier do Emperador, de Madrid, apresenta um extraordinário serviço de cozinha numa ementa de verdadeira classe
Reserve a sua mesa pelos telefones 368392 e 34782
R. JARDIM DO REGEDOR, 48

HOTEL CIBRA

ESTORIL — TEL. 061811
Restaurante e Salão de Chá situados no 7.º andar

DIA DE NATAL:
ALMOÇOS E JANTARES
COM MENÚS ESPECIAIS

Hotel Embaixador

Jantar do dia de Natal

MENU
CONSOMMÉ DOUBLE AU SHERRY
Paillettes au Parmesan
SAUMON A L'AMBASSADEUR
LA DINDE DE NOEL
Pommes Soufflées
Petits Pois à l'Anglaise
ASPERGES FROIDES
Sauce Mayonnaise-Chantilly
PLUM-PUDDING AU FEU DE JOIE
BEIGNETS DE CHEZ NOUS
FRUITS RAFRAICHIS AU CHAMPAGNE
CAFÉ
Preço Esc. 120$00
(Sem vinhos e taxas)

NATAL NA FLORENÇA

Encontra V. Ex.ª
LINDOS BRINDES
260 — Rua Aurea — 264

OS SÓCIOS GERENTES DA OURIVESARIA
«BARATEIRO DE S. DOMINGOS»
56 — Rua Barros Queirós — 56
ALÍPIO DE OLIVEIRA, JOSÉ DA SILVA
e ANTÓNIO GOMES
Desejam um feliz Ano Novo aos seus Ex.mos Amigos e Clientes.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

GALEÃO

Deseja Boas Festas, e um Ano Novo muito feliz aos seus clientes e amigos.

Fernando Cardoso

Fabricante e criador de modelos de Malas de Senhora e Sócio-gerente da

CASA CARDOSO, LDA.

R. da Palma, 3 e 3-A — LISBOA

Deseja á sua Ex.ma Clientela e Amigos, Colegas e Fornecedores Festas Felizes e o futuro Ano Novo cheio de prosperidades.

SOCIEDADE INDUSTRIAL AGRO-REPARADORA, L.DA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 80 B/80 E — TEL. 52360-53135-55354 — LISBOA

Máquinas Agrícolas e Industriais

A todos os nossos Ex.mos Clientes e Amigos apresentamos cumprimentos de Boas Festas e votos das maiores prosperidades no Novo Ano.

SALVADOR, LDA.

RUA DA PRATA, 198, 2.º

Agentes da Sociedade de Fabricantes, Ld.a
LANIFÍCIOS — TORTOSENDO

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes um Natal Feliz e Ano Novo Próspero.

TELEFONE 29688

Pereira, Limitada

ARMAZEM DE MERCEARIA, CEREAIS E LEGUMES

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Sauda os seus prezados Clientes, Fornecedores e Amigos, desejando Felizes Festas e um Novo Ano muito próspero.

LISBOA **Largo do Terreiro do Trigo, 15**

Nunes & Santos, Lda.

Postais ilustrados, Cromos, Oculos para sol, Boquilhas, Cachimbos. Pedras para isqueiros. Canetas de tinta permanente, Artigos escolares, etc. — Novidades Nacionais e Estrangeiras, Representantes e depositários de molduras de metal com vidros, concavos M. L.

Rua dos Correeiros, 174, 3.º, D. — LISBOA — Telefone 27788

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas Festas e Ano Novo muito feliz.

JOÃO LOPES L.DA

OURIVESARIA DO DUQUE
CALÇADA DO DUQUE, 19-B — Telefone 368636

MENDES & DOMINGOS, L.DA

CALÇADA DO DUQUE, 31-43 — Telefone 26298
RELOJOARIA E OURIVESARIA

Desejam aos seus Amigos e Clientes, festas felizes e um Novo Ano próspero.

Festas do Natal

Um presépio no Liceu Camões

No jardim do Liceu Camões, por iniciativa de alguns professores e alunos, foi armado um grande presépio, cuja inauguração se fez ontem á tarde, na presença do subsecretário de Estado da Educação Nacional. O dr. Baltasar Rebelo de Sousa foi recebido pelo reitor desta casa de ensino, dr. Sérvulo Correia, por professores e graduados do centro, tendo apreciado o presépio montado no jardim fronteiro ao liceu.

A cerimónia foi precedida da celebração de uma missa, no ginásio, durante a qual se ouvirão canticos portugueses do Natal, preparados e gravados pelos grupos orfeónicos do liceu, de colaboração com um grupo de alunas do Liceu de D. Filipa de Lencastre, para serem transmitidos nas horas em que o presépio estiver exposto ao publico.

O presépio missionário

Continua em exposição no edifício municipal da Rua 1.º de Dezembro, 120, aos Restauradores, o presépio missionário, que já foi visitado por milhares de pessoas.

A concepção e realização deste presépio encanta pela sucessão de acontecimentos históricos, que se desenrolam aos olhos dos espectadores, através de sugestivas imagens, de belos efeitos de luz e de clara narração.

As «matinées» do Coliseu

Num brinde de Natal ás crianças realizam-se, amanhã, dia 25, no Coliseu, duas «matinées», a primeira ás 14 e 30, e a segunda ás 17 e 15, com a nova companhia internacional de circo. Nos dois espectáculos têm entrada gratuita as crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas.

Almoço às crianças da Cantina Escolar da Lapa

A Cantina Escolar da Freguesia da Lapa, a exemplo dos anos anteriores, comemora a Festa do Natal, servindo ás crianças suas protegidas um almoço melhorado. Este será servido na sua sede, Rua da Bela Vista á Lapa, n.º 43, r/c., dia de Natal, amanhã, ás 15 horas.

Agradecemos a amável oferta de senhas para os pobres nossos protegidos.

Um bodo na Casa das Beiras

A Casa das Beiras, a exemplo dos anos anteriores, distribuirá amanhã, dia 25, ás 11 horas, um bodo constituido por géneros alimentícios e dinheiro, a 200 pobres beirões residentes em Lisboa, já inscritos no registo daquela agremiação regionalista.

No Asilo da Mitra

Amanhã dia 25, ás 15 e 45, no edifício do Albergue de Mendicidade da Mitra, onde estão internados homens, mulheres e crianças, efectua-se uma festa, com a representação de uma comédia e um acto de variedades, desempenhados pelo grupo dramático daquela instituição. Para esta festa, foram convidados os subscritores da Mitra e as entidades oficiais.

Na Casa dos Açores

Como nos anos anteriores, a Casa dos Açores comemora a passagem do ano com um baile em que colabora uma execelente orquestra. Haverá ceia e serviço especial de «bar». Os sócios podem fazer-se acompanhar de pessoas suas convidadas.

SUMUS, LDA.

PASTELARIA E CHARCUTARIA

Cumprimenta a sua Ex.ma Clientela desejando-lhe Boas Festas e um Novo Ano Feliz.

Av. António Augusto de Aguiar, 23-D — TELEF. 59220

AOS AMBULANTES ASILOS E CASAS DE CARIDADE, DESCONTOS ESPECIAIS

MAIOR LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS ! ! !

MALHAS

As ultimas novidades para homem senhora e criança, vendidas por conta da fábrica, directamente ao público.

O maior sortido de malha a metro desde 45$00

Rua da Trindade, 1—Tel 21311 — Largo Martim Moniz, Pavilhão 4—Tel. 864520
Avenida de Roma, 12—Tel. 726977

A. M. SILVA

ARMEIRO

Cumprimenta, desejando aos seus amigos e clientes festas felizes e próspero Ano Novo.

Rua da Betesga, 1
L. Praça da Figueira, 17, 2.º — LISBOA
Telefones 31313-31314

Casa Hipólito, L.da

(FUNDADA EM 1900)

TORRES VEDRAS

Aos seus amigos e clientes apresenta os seus cumprimentos de BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO.

Sociedade Zickermann,

S. A. R. L.

SOCIEDADE ZICKERMANN · MAIS DE 60 ANOS SERVINDO · FUNDADA 1895

LISBOA Rossio, 3 **PORTO** Av. dos Aliados, 64

Deseja a todos os seus clientes e amigos Festas Felizes e Ano Novo próspero.

ARMAZENS DO CHILE, L.DA

MOVEIS

Novos e usados. Estofos e Decorações. Objectos de arte (etc.)

COMPRA — VENDE — TROCA

R. José Falcão, 59-A — Telef. 730412 — LISBOA

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano feliz.

Empresa dos Tabacos de Angola

Sede: LUANDA

Agência em LISBOA — PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-2.º, Dt.º
TELEFONE 20232 Telegramas AMENDOENSE

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas, e um Ano Novo muito feliz.

CASA DAS LIMONADAS

RUA DA CONCEIÇÃO, 120 e 122

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e amigos e deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo.

ESQUENTADOR MERKER

Agora AINDA MELHOR...
COM QUEIMADOR EM AÇO INOXIDÁVEL

Dispositivo automático termo-eléctrico de absoluta segurança

•

GRANDE ECONOMIA DE GÁS

•

CONSTRUÇÃO PERFEITÍSSIMA GARANTINDO UMA DURAÇÃO ILIMITADA

•

Diversos modelos para Gás de cidade e Gascidla

Representantes exclusivos:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 59181 (3 linhas) • LISBOA

Ferragens e Ferramentas

RAFAEL LOPES, LDA.

Rua de S. Paulo, 43-47—Travessa dos Remolares, 50 a 52

---- LISBOA ----

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Festas Felizes e um Ano Novo próspero.

RESTAURANTE RAMALHETE

Participa a todos os seus Ex.mos Clientes que se encontra fechado no dia 25, reabrindo no dia 26.

RUA D. PEDRO V, 56 — TELEFONE 20518

ARTIGOS PARA BRINDES

DECORATIVALAR

J. R. ASCENÇO

Louças, Vidros, Talheres e Utilidades

108, Calçada da Estrela, 110 — Telef. 664826 — LISBOA

1, Rua de S. Bernardo, 3

Cumprimenta os Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

SUFRAGIOS

Capitão-aviador Jacinto Henrique de Paiva Simões

Mandada dizer por sua viuva e filhos, será rezada no próximo dia 26 pelas 11 horas, missa de sufrágio por alma do capitão-aviador Jacinto Henrique de Paiva Simões, na capela das Oficinas de S. José, na Travessa dos Prazeres. Será celebrante o padre Cesare Brianja.

Dr. Rodolfo Xavier da Silva

Mandada rezar por sua viuva, D Adélia Xavier da Silva, celebra-se no próximo dia 27, pelas 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa de sufrágio por alma do saudoso médico, escritor e criminalogista dr. Rodolfo Xavier da Silva.

Os prémios Vale Flor

(Continuação da página central)

com que defenderam a vida alheia.

A história dos prémios «Jenny de Vale Flor» e «José Luís de Vale Flor, 2.º marquês de Vale Flor», está contada e vive tanto na compreensão de todos, que não precisa de ser evocada a ternura de uma mãe, pela memória dos filhos extremecidos. Para a perpetuar a falecida marquesa de Vale Flor criou os dois prémios, anualmente atribuídos, para premiar a coragem, abnegação, sacrifício e honestidade dos jovens rapazinhos e rapariguinhas da nossa terra. Foram já muitos os eleitos pelo benemérito e insuspeito Montepio Geral que, este ano, por força dos Estatutos da Fundação Vale Flor, escolheu entre vinte e dois candidatos os que de facto mereciam ser premiados.

Os que não foram escolhidos

O juri, em que a direcção do Montepio Geral delegou o honroso encargo da escolha era constituido pelos srs. drs. Guerreiro Murta, Aureliano Felismino e João Faria Lapa que ali exercem, pela ordem por que foram enunciados, os cargos de presidente, vice-presidente e vogal da direcção. E a escolha, de facto, não se afigurava fácil, embora, desses vinte e dois casos chegados ao seu conhecimento, logo quatro (três referentes a raparigas e um a um rapaz) fossem postos de parte, visto que uns candidatos haviam ultrapassado o limite da idade e outros se referiam a circunstancias que não eram de ponderar. Havia também um caso referente a 1956 que não pôde ser considerado, e seis meninas que muito novas na falta de suas mães, tomaram conta da casa e dos irmãos. Os seus casos poderão com o tempo, ser reconsiderados, mas por agora, eles como outros, não puderam ser escolhidos.

Virá a propósito lembrar que havia também entre todos dois rapazes, um de 14 anos (do Porto), outro de 11 anos (das Azenhas, Amarante) que pereceram ao tentar salvar os irmãos? Eram eles o Luciano da Costa Ferreira e o Armando Madureira Teixeira de Araujo. O Tâmega e o Douro serviram-lhes de mortalha, abraçados aos irmãozitos que não puderam salvar...

Entre os onze jovens que foram apurados para um exame final de circunstancias (a idade e as condições económicas, por exemplo) havia uma rapariga que foi entregar á professora uma importancia avultada que encontrara, três rapazes que salvaram outros de morrer afogados e outros que salvaram do fogo vidas alheias, uma delas, a de uma velhinha de 79 anos.

Quem são, pois, os rapazes premiados?

A Elisa Teixeira Machado, da freguesia de Padrela (Valpaços) tem agora 16 anos. Corajosamente com uma vara, vergastou um boi que investiu com o irmãozito de 12 anos. E quando foi atacada e derrubada, para logo se levantar e tornar a chamar sobre si a ira da besta que voltara a agredir o irmão, valeu-lhe a sua insistente coragem. O animal arremetera de novo, desta vez deixara-a sem sentidos, muito magoada e com a língua quase cortada. Não foi, porém, vão o seu sacrifício, pois, que, entretanto, outras pessoas acudiram ás duas crianças e dominaram o animal enfurecido.

Quanto ao António Carlos Soeiro Fernandes, de Montargil (Ponte de Sor), tem 10 anos e ao ver o primo, menino de 5 anos, cair da ponte á ribeira de Sor, num sítio em que o rio tem sete metros de profundidade e cem de largura, correu cerca de 40 metros para, vestido como se encontrava, saltar para a água e ir apanhar o pequenito que a corrente arrastara já para quinze metros além da ponte de onde caira.

Resta dizer que os dois premiados são filhos de gente pobre e que a importancia de cada prémio—18.000$00—é em parte representada por um depósito na Caixa Económica de Lisboa—anexa ao Montepio Geral—que só poderá ser levantada pelos premiados quando atingirem a maioridade ou se emanciparem. A outra parte é representada por uma importancia em dinheiro a fixar oportunamente, e lhes será entregue em sessão solene, marcada para a segunda quinzena de Janeiro próximo.

Agora, que é Natal, quadra festiva, receberão cada um 1.000$00.

Reclamações locais

VENDA DO PINHEIRO, 22. — O posto de puericultura que funciona na Casa do Povo desta localidade, a expensas da Junta de Provincia da Estremadura, já esta semana não forneceu farinha, constando que só em Janeiro o poderá fazer.

Como o posto abrange uma grande área, são inumeras as crianças que ficaram privadas de alimentação capaz, pois na sua maioria são filhas de gente pobríssima e que, portanto, não pode comprar as indispensáveis farinhas.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª página)

lado de sua esposa, a artista do nosso teatro ligeiro e da rádio Mimi Gaspar, alcançou assinalados êxitos, deve chegar no dia 5 de Janeiro, a bordo do «Vera Cruz», o consagrado artista Tomé de Barros Queirós que tantos triunfos teve na Rádio e na TV brasileiras.

Tomé de Barros Queirós, que pode dizer-se nasceu para a arte, pisa o palco desde menino, e foi, com 9 anos de idade, o primeiro português a cantar na Rádio Nacional a bonita canção de Agostinho Lar, «Granada», durante o festival de inauguração da Adega Regional de Colares, na presença do marechal Carmona, que quando Fernando Pessa apresentou o «pequeno grande artista», teve os melhores vaticínios para a sua carreira.

Dessa data até ao presente momento, depois de haver desistido do seu curso de Direito, em que se chegou a matricular, Tomé de Barros Queirós, graças ao seu valor e á sua simpatia pessoal, só tem conhecido êxitos, que muito honram, como ultimamente no Brasil, o nome de Portugal.

A trinta e seis horas da partida, terá lugar na Rádio Tupi e na Rádio Nacional do Brasil a sua ultima actuação, ao fim desta sua triunfal «tournée».

O estimado artista vem por pouco tempo, pois deve ir cumprir um contrato de uma «tournée» pelas Ilhas e pelo Ultramar; mas, antes disso, esperamos que o publico do Continente o possa ouvir, como merece.

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «Aquele fato branco...».
Produção — Espanhola.
Realizador — Rafael Gil.
Argumento — Uma história autentica, acontecida em França, que enternece todo o Mundo.
Intérpretes — Miguelito Gil.
Processo — Normal.
Classificação — 12 anos.

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa vendido pelo sr. Augusto Carlos, Irmão, Ld.ª

Pastelaria S. João, Lda.

AV. PARIS, N.º 3-A — TELEF. 778400

A GERENCIA

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Festas Felizes e um Novo Ano próspero.

Agência Salgado

Título registado

Sede: Rua Santa Marta, 43-B — Telefs.: 48258 e 48724

A mais completa organização comercial no género

Funerais, Trasladações e Embalsamamentos

1.ª Filial — Telef. 771349 — R. Beneficência, 3
2.ª Filial — Telef. | P. P. C. 070132 - Cova da Piedade - Almada
3.ª Filial — Telef. |
4.ª Filial — Telef. 780733 — Estrada de Benfica, 669-673

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, L.DA

Utilidades Electro-Domésticas e de Gás

Representantes das Marcas:

PRESTOVATE
COLUMBUS
ELTROLUD
VAILLANT
BACKOFIX
PREMIER
SCHOTT
FALKS
JUNEX
JUNO

DESEJA BOAS FESTAS E UM ANO PRÓSPERO AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS.

Telefone 366061 * Telegrama «MONGO» LISBOA * R. dos Correeiros, 140

AOS SURDOS DE COIMBRA

Comunica a Casa Sonotone:

Que se deslocam a esta cidade, o gerente e a brigada móvel de técnicos para serviços de assistência técnica — experiências — vendas — e expôr o que existe de mais moderno para corrigir a surdez, inclusive **ÓCULOS-AUDITIVOS,** que ninguém diz serem para ouvir — dos do **tamanho duma unha,** sem fios — dos de **feitio de travessão,** para o cabelo e muitos outros com transistores **ao preço desde 1.500$00** e ainda com facilidades de pagamento.

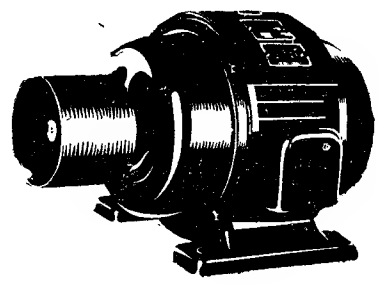
Levam AUDIÓMETRO para oferecerem audiogramas aos que lhos solicitem, que servirão para controle de surdez e para o n/ ficheiro.

A NOSSA CASA NÃO VENDE APARELHOS AO ACASO!

Encontrar-se-ão no **HOTEL ASTÓRIA nos dias 27 e 28.**
Em Lisboa, todos os dias úteis na CASA SONOTONE — POÇO DO BORRATÉM, 33-s/l.

A P R O V E I T A M O S

Para desejar a todos os surdos, n/ clientes e amigos, um NATAL FELIZ em companhia dos que lhes são queridos.



MOTORES ELÉCTRICOS

ALTERNADORES, TRANSFORMADORES
— DISJUNTORES, ARRANCADORES —

SOC. LUSO ELÉCTRICA, LDA.
11 — CALÇADA MARQUÊS DE ABRANTES — 13
Telefone 668061 (5 linhas) **LISBOA**

PHILIPS

S. MUCZNIK, LTD.

AGENTE OFICIAL

37 — R. Assunção, 39 — LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal alegre e um Novo Ano Feliz.

Tele-receptores, rádios, frigorificos, aspiradores, enceradoras candeeiros, etc.

«Sempre Fixe»

A primeira página de «Sempre Fixe» desta semana intitula-se «Brinde de Natal» e é alusiva á presente quadra em que toda a gente põe o sapatinho na chaminé. Desenhou-a admiravelmente mestre F. Valença, com a graça e a perfeição artística que lhe são peculiares.

Seguem-se depois vários assuntos mais ou menos ligados á época de Natal, entre muitos outros a que os leitores já estão acostumados e focam as mais variadas facetas da vida nacional, avultando entre elas as que dizem respeito aos meios desportivos, campeonatos, etc. E não faltam também as anedotas, as crónicas, as historietas, as «blagues» e as «Boas Festas», cinicamente dados aos nossos leitores, o que quer dizer que «Sempre Fixe» as dá como toda a gente, por hábito, e sem nenhuma sinceridade.

Um numero em cheio, enfim!

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«BENGUELA» 13 de Janeiro	Com escala por **Leixões,** para: **S. Vicente de Cabo Verde, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 11 de Janeiro.
«PATRIA» 20 de Janeiro	Com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa até 18 de Janeiro
«UIGE» 22 de Janeiro	Com escala prévia por **Leixões,** para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 14 a 17 de Janeiro.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 14 de Janeiro AS 16 HORAS	Com escala por **Vigo** e **Funchal,** para: **S. Vicente, Santos, Rio de Janeiro, Salvador** e **Recife,** regressando por **La Guaira** e **Curaçao.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 25 Fevereiro AS 16 HORAS	Com escala por **Vigo** e **Funchal,** para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Julião. 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D Henrique. 9 — T 23342

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção-Geral dos Serv.ços Eléctricos

ÉDITOS

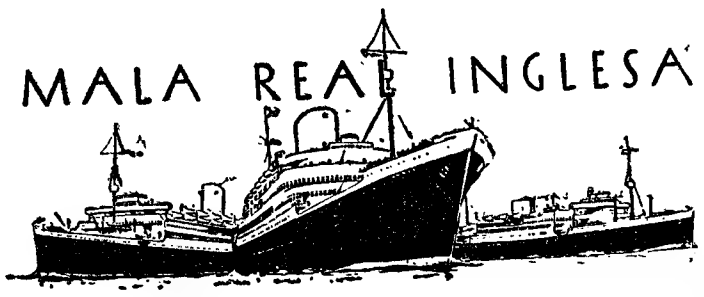
Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração do Concelho de Castro Verde, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um ramal aéreo, a 15 kV, com 904m. do poste n.º 128 da linha Aljustrel-Almodovar ao posto de transformação da captação de águas de Castro Verde, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 17 de Dezembro de 1957.

O Engenheiro Chefe da Secção
Henrique Manuel da Luz Rocha

MALA REAL INGLESA



PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA PARA

AMÉRICA DO SUL Rio de Janeiro — Santos Montevideo — Buenos Aires (via Las Palmas)		INGLATERRA Southampton (via Vigo e Cherbourg)
8 Fevereiro, 20 Abril (escala também FUNCHAL, RECIFE e SALVADOR).	(A) «Alcantara» (23.000 tons.)	23 Janeiro, 20 Março, 27 Maio
16 Março (escala também SALVADOR)	(A) «Andes» * (26.000 tons.)	19 Abril
8 Janeiro, 22 Janeiro, 12 Fevereiro, 12 Março	(B) Paquetes classe «Highland» (14.000 tons.)	LONDRES (Via VIGO), 1 Janeiro, 19 Janeiro, 9 Fevereiro, 2 Março

RECEBEM **PASSAGEIROS E CARGA**

* O «ANDES» está equipado com estabilizadores — moderno maquinismo para evitar o balanço

Para mais informações consulte os respectivos Agentes em Lisboa:

(A) JAMES RAWES & CO. LTD.
Rua Bernardino Costa, 47
Tel. 23232 e 35331 (5 linhas)

(B) E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Av. 24 de Julho, 1, 1.º
Tel. 31481 (7 linhas)

AUTOMOVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

EXCURSÕES

Passagem do ano em Salvaterra ISIDORO DUARTE. Rua da Palma, 256 (Cabina 3) — Tel. 861034

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

fluência na determinação de novas estruturas sociais. Na verdade, ao mesmo tempo que aumentam extraordinàriamente os índices da produtividade — originando um caudal cada vez maior de bens económicos por unidade de trabalho humano efectivamente empregado—vai crescendo o peso do sector dos serviços na formação do rendimento nacional e na absorção da mão-de-obra disponível; observa-se, por outro lado, o alargamento impetuoso dos chamados «quadros» dentro do mercado de trabalho, elevando a fracção correspondente aos empregados em detrimento dos operários, estes mesmos tendendo para a conversão em verdadeiros especialistas.

Em tempos receou-se bastante o emprego crescente das máquinas industriais e agrícolas; agora temem-se as consequências do uso das calculadoras e outros mecanismos electrónicos, dos processos de «automação», etc., admitindo-se mesmo, como antes, que a ciência, a tecnologia e a industria possam acabar por conduzir á criação de uma raça de autómatos humanos... Ora, mostra-nos a experiência, nesta segunda fase da Revolução Industrial — para além de todos os atritos e dificuldades de adaptação económico-social, de todas as «crises» mais ou menos duradoiras, profundas e dolorosas — que a **valorização** do factor humano é uma das características fundamentais do processo em causa. Enquanto, por um lado, o acréscimo da produção supera o das massas populacionais — permitindo resolver cabalmente o problema das necessidades «elementares» do homem, desde que se consiga uma repartição relativamente equitativa dos rendimentos — por outro lado, a revolução tecnológica impulsiona a cultura das capacidades intelectuais do homem, pelo crescimento da procura de indivíduos capazes de se servirem dessas qualidades. Em ultima análise, a complexidade progressiva do sistema industrial e das relações económicas e sociais, desde a escala da empresa ao domínio das estruturas nacionais, obrigou a uma rotura dos quadros prevalecentes em épocas anteriores, pela necessidade cada vez maior de cérebros e inteligências criadoras; por assim dizer, as máquinas, ao diminuirem o esforço físico, vão requerendo do homem o desenvolvimento e a especialização das energias intelectuais.

Parece ser essa uma das questões fundamentais que enfrentam os países de nível tecnológico mais avançado. Segundo a revista americana «Business Week» — que há pouco levou a cabo um largo inquérito — «a penuria geral dos cérebros» será mesmo o problema **essencial** dos Estados Unidos, penuria que já hoje se faz sentir com relativa agudeza. E não se afigura que o fenómeno seja meramente **transitório**, como fruto da aceleração da expansão económica e que desaparecerá com o afrouxamento do ritmo de um tal processo.

E' evidente que, a curto prazo, poderá verificar-se uma redução profunda de «pessoal qualificado», de **técnicos** de todas as categorias. Mas se olharmos para além dos movimentos cíclicos com as suas alternancias de prosperidade e depressão, se tivermos em mente as ondas largas da economia (a tendência secular), seremos levados a afirmar que o fenómeno em causa é uma característica **permanente** do processo económico, a não ser que o homem se feche dentro de um sistema estático, renunciando deliberadamente á busca de novos caminhos de progresso económico e social e desmentindo, por essa forma, a realidade dos passados e presentes históricos.

E o crescimento da necessidade de técnicos, com eventual verificação de uma penuria relativa, não é um fenómeno típico de economias capitalistas, tal como não é um fenómeno sectorialmente localizado. Na verdade, ele surge nos Estados Unidos e na U. R. S. S.; simultaneamente, todas as empresas requerem sábios, engenheiros, dirigentes e técnicos variados de qualificação superior e a administração publica precisa, além daqueles, de especialistas em ciências sociais e administrativas, em relações internacionais, etc.

Num mundo onde a ciência e a tecnologia dominam, a formação de técnicos — em numero e qualidade suficientes para fazer face a uma procura ascendente e para substituir os que se «gastam» — é um verdadeiro imperativo categórico. Exigem-se, cada vez mais, homens capazes de eficientemente congregar, organizar e dirigir os trabalhadores, os fundos e os equipamentos e os que podem conceber, fabricar e reparar os maquinismos. Em contrapartida, reduzem-se as requisições daqueles que accionam e fiscalizam as máquinas, bem como dos que realizam trabalhos que a máquina está em condições de levar a cabo com vantagem.

Mas toda essa mão-de-obra implica, por seu turno, a existência dos homens capazes de transmitir uma **formação** intelectual e técnica e dos investigadores de novos caminhos de progresso. E' um portentoso conjunto de reacções em cadeia, dentro do qual a própria Arte encontra o seu lugar deslocado para níveis antes imprevisíveis e de extenso significado social.

Os desenvolvimentos tecnológicos e científicos obrigam a um estado de pressão sobre o saber e a habilidade do homem, que este atenua seguindo a linha de especialização. Mas com o adensamento da especialização — cuja posição actual nos deixa entrever o que ela pode representar em futuro próximo — engendra-se a necessidade de **coordenadores** «capazes de dominar o vasto domínio de diferentes especialistas e de combinar as suas realizações para uma aplicação mais larga», como se aponta no citado trabalho da revista «Business Week». Mais ainda: com o progresso da especialização e para que o homem se não perca no mar revolto das ciências e técnicas e a sociedade possa cumprir a sua verdadeira função humana, dilata-se a necessidade de indivíduos com as qualidades suficientes quer para abrangerem todo o essencial de um domínio científico, quer para se elevarem ás culminancias do mais puro saber filosófico, e de políticos com a formação e a capacidade para apreenderem os problemas económico-sociais de primeira grandeza e para buscarem as vias e os meios da sua resolução.

Por muito que a temática em causa esteja a constituir séria ameaça para a continuidade do processo de desenvolvimento dos países tecnológicamente mais adiantados, julgamos que ela se depara, e com gravidade e extensão não menores ou menos significativas, no caso das estruturas pouco evoluídas. A carência de técnicos é, para estas economias, um problema tão nevrálgico como (senão mais do que) a falta de capitais, até porque se não deve pensar que elas tenham de passar, por força de qualquer e ignorado fatalismo histórico, pelas mesmas dificuldades que sentiram os seus precursores.

A questão da insuficiência relativa de «especialistas» coloca-se, desta maneira, em termos perfeitamente gerais. Mas se o facto não será imputável, em toda a sua extensão, a uma característica **penuria de cérebros**, pensa-se que terá de ser pela modificação dos sistemas de recrutamento, de aproveitamento e de formação das mentalidades que o problema poderá atacar na sua base. A evolução da sociedade moderna e as perspectivas que se lhe abrem impõem a constituição dos meios suficientes, não só á manifestação perfeita das mentalidades que surjam em cada geração, mas também do seu aproveitamento integral de acordo com as respectivas qualidades. E' — como se disse no estudo publicado em «Business Week» — «o espectáculo de uma sociedade obrigada a ver em cada um dos seus membros um ser poderoso, em toda a acepção da palavra».

E, por tudo isto, não surpreende que um empresário, ouvido no inquérito da revista americana, afirmasse: «Dai aos intelectuais o lugar que lhes compete tanto do ponto de vista económico como não económico; considerai-os verdadeiramente como intelectuais e reconhecei-lhes os privilégios que eles aprenderam a esperar». Observemos ainda que todos os dirigentes das empresas acentuaram «a importancia que há em deixar ás gentes instruidas a sua liberdade de pensar e de criticar, de tomar responsabilidades e de formular juizos indendepentes, e também em reconhecer o seu mérito e o seu prestígio pessoal».

TRIBUNOS

MAIS E MELHORES FOTOGRAFIAS DE NATAL

PHOTO GEVAERT CINE

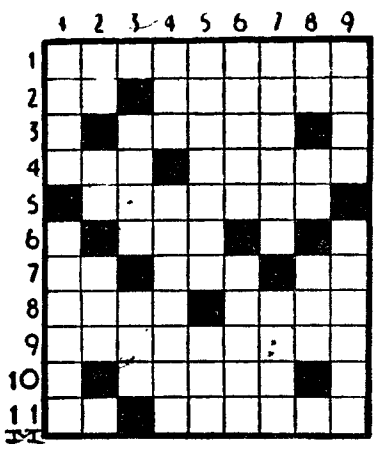
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

GARCEZ, LDA. LISBOA

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)



Problema n.º 1104

HORIZONTAIS: 1—Davam atenção. 2—Prefixo de negação. Administração de capitais. 3—Ilha dos Açores, que tem Horta por capital. 4—Acolá. Mulher a quem morreu o marido. 5—Recalcada com os pés. 6—Preposição e artigo (pl.). 7—Artigo (pl.). Patranha. Atmosfera. 8—Quantia. Jóvem. 9—Domesticados. 10—Comedor. 11—Gemido. Azáfamas.

VERTICAIS: 1—Dinheirosa. Matrimoniada 2—Preposição. Nota de musica. Ruído. 3—Permanece. Origem. 4—Quer muito. Tecido de linho finíssimo. 6—Danado. Cloreto de sódio. 6—Salvo-conduto. De um ano. 7—Veloso. Rio da Polónia, afluente do Báltico. 8—Nesse lugar Siga. Fracção da unidade. 9—Cantiga. Conjuntos de palavras que formam sentido completo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1103

HORIZONTAIS: 1—A. AUDACIA. 2—Uso. Idem. 3—Ronda. Lar. 4—Arde. Jeni. 5—Teimara. 6—Pé. Teve. 7—Maná. Vê. 8—Operara. 9—AUXILIA. A. 10—Liai. Rui. 11—Coamos. Ir.

VERTICAIS: 1—Aura. Proa. 2—SORTE. Pulo. 3—Aonde. Mexia. 4—Deitariam. 5—Dia. Menálio. 6—Ad. Javari. 7—Célere. Aar. 8—Imana. Ui. 9—Ri. Recair.

(Provérbio: A AUDACIA AUXILIA A SORTE).

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 24 de Dezembro de 1927:

«Está em Lisboa o engenheiro espanhol Perez Sanchez que, no ultimo Verão, assinou com o sr. Henrique de Carvalho, então administrador-geral dos Correios e Telégrafos, o contrato para a ligação telefónica Lisboa-Madrid, que seria feita por Portalegre e Valência de Alcantara; por Elvas e Badajoz, por Vila Real de Santo António e Ayamonte e por Valença do Minho e Tuy. Todas estas terras, excepto Valência de Alcantara, já tinham ligação com Madrid e, portanto, com os outros países. Assim, Lisboa ficaria ligada pelo telefone a Madrid, Paris, Bruxelas, Londres, Nova York e Marrocos...

—A Nova York?—perguntava-se

—Sim, porque em Rugby ná uma estação que transmite para Nova York, e dali para o México e para Cuba...».

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 e 30: Abertura; 21 e 33: Mensagem do Natal de Sua Eminência o Cardeal- Patriarca de Lisboa; 21 e 40: Coral Orfeónico dos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus; 21 e 55: «O menino e o violino», conto de Natal de Gustavo Fontoura; 22 e 5: Noticiário e actualidades do país e do estrangeiro; 22 e 25: «Auto Pastoril Castelhano» de Gil Vicente, num arranjo de Maria Manuela Couto Viana; 22 e 45: «A Juventude no Mundo»; 23 e 5: O Natal na Arte portuguesa; 23 e 20: Ultimas notícias e fecho.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL -Gravador — R. Nova do Almada 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

A LEI EM QUE VIVE

Os modelos industriais e desenhos industriais criados por assalariados ou empregados, particulares ou do Estado, no exercício das suas funções, reputam-se propriedade da entidade patronal e pagos com o respectivo salário, não podendo, salvo convenção em contrário, ser registados, nem reproduzidos pelos mesmos em seu nome, sob pena de serem havidos como usurpadores ou contrafactores, tendo, porém, direito a serem reconhecidos como autores dos modelos industriais e desenhos industriais e a fazerem inscrever os seus nomes no respectivo título. (Cód. Prop. Ind., art.º 47.º).

A RECEITA DO DIA

FLOCOS DE AVEIA COM ERVILHAS — Refogam-se em azeite, cebola, alhos, salsa picada e bocados de tomate pelados e sem sementes Junta-se água, deixa-se ferver e deitam-se-lhe ervilhas e mais água a ferver. Depois de cozidas, juntam-se-lhes os flocos e sal, fervendo mais uma hora.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—As 21,30—«As bruxas de Salém».
TRINDADE — A's 21,45 — «Noite de Reis»
VARIEDADES—A's 21,45 — «A rapôsa e as uvas».
MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
MONUMENTAL — A's 21,45—«Os bébés».
ABC—A's 20,45 e 23 — «Intriga e humor»
COLISEU—A's 21,30—3.ª Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Dom Quixote».
SÃO LUIZ—«O mordomo da ilha deserta».
POLITEAMA—«E o Sol também brilha»
EDEN—«A ilha encantada de Robinson».
IMPÉRIO—«Viva las Vegas!».
SÃO JORGE—«Vencendo o medo».
ROMA—«Kelly e eu».
CONDES—«A família Trapp».
MONUMENTAL — «Aquele gato branco».
ALVALADE—«O mordomo da ilha deserta».
AVIS—«Floresta maravilhosa».
ODEON—«Joselito, coração de ouro».
CAPITOLIO—«Os gigantes dominam»
TERRASSE — «Um criminoso á solta»
RESTELO — «Sublime tentação»
OLIMPIA—«Vida por vida».
PROMOTORA—«Trapézio».
JARDIM—«Chaimite»
IDEAL—«Todos os irmãos eram valentes».

Comprando uma **«ELNA»** possuirá a melhor **Máquina de Costura**, eléctrica, portátil e elegante

Preço insignificante na presente quadra

Largo da Trindade, 17 — Lisboa

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18, noticiário, Carta de Madrid e danças; 18 e 40, opereta; 19, desdobramento; 21, noticiário e junção dos emissores; 21 e 15, programa pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 35, Natal português, produção de Silva Tavares e Mário Marques, com musica original e coordenada por António Melo; 22 e 35, um conto de Natal «O Rei Magno Perdeu o Natal», segundo o conto de Van Dick, num arranjo de Maria Manuela Couto Viana; 23 e 5, Programa pelo Grupo Coral Aleluia; 23 e 25, «O Romance do Presépio», programa de Adolfo Simões Muller; 23 e 45, noticiário — boletim meteorológico; 0, transmissão, da missa do Galo, celebrada no Mosteiro de S. Bento de Singeverga.

Programa «A» — A's 19, O Arauto; 19 e 30, musica de bailado; 19 e 55, «Rosas do Sul», de Josef Strauss; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica do Natal; 20 e 40, programa, pelo Orfeão Escalabitano.

Programa «B» — 19, musica sinfónica: «Leonor» (Beethoven); «O Moldau» (Smetana); «Concerto n.º 3 em sol menor» (Saint-Saens); 19 e 50, noticiário regional; 20, cinco canções de Duparc; 20 e 20, musica contemporanea: «Preludio e sesta de um fauno» (Debussy) e «Concerto n.º 2» (Rawsthorne).

RADIO CLUBE — A's 17, zarzuela; 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, solistas; 18, ritmos de baile do Ronda; 18 e 15, Orquestras de George Melachrino; 18 e 30, lembranças para o Natal; 19, Hot Club; 19 e 30, jornal da A. P. A.; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, trechos recreativos; 20 e 30, Galo de Ouro; 20 e 46, cinema no espaço; 21, festa do Natal; 21 e 30, diálogos do domingo; 21 e 45, melodias; 22 e 2, perfil de um artista; 22 e 45, solistas; 23, quinze minutos com o homem do dia; 23 e 15, melodias; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, melodias.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça.

EFEMÉRIDES

No dia 24 de Dezembro de 1491, nasceu em Azpeitia, Guipuzcoa, S. Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

— Paizinho, está ali o homem da Luz!
— Diz-lhe que não estou.
— Mas não é o cobrador da Electricidade, é o porteiro do Benfica.
— Então diz-lhe que já lá vou.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é fraco a moderado de vários rumos, predominando Noroeste. O céu está muito nublado e chove nalgumas regiões por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada sobre o Noroeste da França e de um anticiclone centrado entre os Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Portalegre, 3°; Porto, 5°; Lisboa, 8°; Faro 10°; Funchal, 12° e Ponta Delgada, 13°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente muito nublado, com períodos pouco nublados, vento moderado de Noroeste, e aguaceiros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Alegria — Estrada de Benfica, 180, A-B. Telefone 780511; União — Estrada de Benfica, 592-594. Telefone 780092; Benfica — Estrada de Benfica, 678-E. Telefone 782532; Aguiar—Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 90-A Tel. 760548. Canto—Est das Laranjeiras, 202-B, Tel 780841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A Tel. 760548; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Lisboa — Avenida da Igreja, 4-B/C. Tel. 776681; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Lungenit, Lda. — Avenida da República, 55-A, Tel. 772132; Latina — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A, Tel. 42312; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 591136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel 720703; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Tel. 842909; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 643571; País—R. Abade de Faria, 22-A, 22-B, Tel. 723965; Antolin, Lda.—Avenida Almirante Reis, 88-B-C, Tel 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Açoreana — Largo do Conde de Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Laboratório Farmacológico (Do) — Rua de S. José, 187, Tel 26476; Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal — Rua da Prata, 220, Tel. 21342; Salix, Ld.ª — Rua Barata Salgueiro, 54, Tel. 730820.

FIDELIDADE 1835

Aos seus Ex.mos Segurados, Correspondentes, Colaboradores e Amigos, a COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE deseja um NATAL muito feliz.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

A passar as férias do Natal e Ano Bom, partiu para a sua casa em Vila Velha de Ródão o advogado dr. Alfredo Mendes de Figueiredo.

A Diplomata

CAMISARIA

179—RUA AUGUSTA—179

MÁRIO COSTA, sócio-gerente, deseja aos seus Ex.mos clientes e amigos, Boas Festas, e um Ano Novo muito próspero.

REIS

QUINTEIRO e SILVA

CABELEIREIROS

Madame **CENNY**—massagista

Desejam às suas Ex.mas Clientes umas Festas Felizes e Ano Novo muito próspero.

TRAVESSA DO SALITRE, 19-1.º Tel. 28985

FESTAS DO NATAL

(Continua na página central)

missão de Freguesia da União Nacional, e ainda pelas esposas do presidente e secretário da Junta.

Depois de ter visitado a Creche de Nossa Senhora do Restelo e a exposição de Presépios do Centro Extra-Escolar n.º 1 da Mocidade Portuguesa, organismos anexos á Junta de Freguesia, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes deu começo á distribuição do seu bodo, constituido por cem esmolas de 50$00 e 30 enxovais completos e calçado a outras tantas crianças pobres, tendo a todos dirigido palavras de carinho.

Tanto á entrada como á saída a ilustre senhora foi alvo de grande manifestação de simpatia por parte dos contemplados.

A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes seguiu depois para a Junta de Freguesia da Ajuda, onde foi recebido pelo respectivo presidente, sr. António Loureiro Viseu Pinheiro e pelas professoras da escola da Junta, que acompanharam depois a esposa do Chefe do Estado á sala das sessões, vistosamente decorada com as bandeiras nacional, da Mocidade, da Legião Portuguesa e da cidade.

Como na primeira, foram contemplados com 50$00 cada, cem pobres e com enxovais e calçado 30 crianças.

A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes foi também aqui aclamada com palmas. Por sua vez, a Junta procederá, no próximo domingo, ás 11 horas, á distribuição de um bodo em géneros alimentícios, no valor de 30 escudos, a cada um dos 300 pobres escolhidos e que fazem parte do cadastro paroquial, no qual estão inscritos 2.000 indigentes e muitos pobres.

Finalmente, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, esteve na sede da Junta de Freguesia de Alcantara, onde foi recebida pelo respectivo presidente, sr. Mário Botelho Moniz Sequeira; D. Maria Estela Pereira Cardoso, professora da Escola Asilo Sr Pedro em Alcantara, e outras senhoras e mais componentes directivos da referida Junta de Freguesia.

Por sua vez, a Junta de Freguesia procedeu á distribuição de 120 brinquedos a igual numero de crianças. Antes de se retirar foi oferecido, em nome da Junta, e entregue á sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, pela sr.ª D. Maria Laura de Faria Botelho Moniz, um lindo ramo de orquídeas e avencas.

Socorros a pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa»

Os serviços de administração do nosso jornal procederam esta manhã á distribuição do legado de 5.000 escudos que nos enviou a sr.ª D. Taleita Ferreira dos Santos, pelos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

*

Uma senhora que deseja guardar o anonimato, enviou-nos um enxoval para uma criança pobre que nasça amanhã, dia de Natal. Agradecemos em nome da familia a contemplar.

Nas termas do Estoril

Promovida pelas empresas Estoril Plage e Sociedade Estoril, realizou-se esta tarde, no recinto da piscina das termas do Estoril, uma grande festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal daquelas duas importantes organizações. Na presença do sr. dr. António Amaral Figueiredo, presidente do conselho de administração, e outros administradores, a festa decorreu em ambiente de ruidosa alegria, testemunhada pela presença de perto de 900 crianças, em cuja intenção foi elaborado um atraente programa. A festa está a decorrer á hora a que escrevemos.

Bodo a 600 famílias de combatentes

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a exemplo dos anos anteriores, distribuiu a 600 famílias de combatentes, um bodo que constou de carne, chouriço, toucinho, pão, açucar, café, bacalhau, e aos combatentes roupas e 20$00. Assistiram á distribuição o comandante Fortéc Rebelo, presidente da Agência de Lisboa; e o coronel Pina Cabral, em representação do general Daniel de Sousa, presidente da Comissão Central Administrativa.

No Grémio dos Armazenistas de Mercearia

O Grupo Desportivo dos Funcionários do Grémio dos Armazenistas de Mercearia organizou esta tarde, com a colaboração da direcção do Grémio, uma festa dedicada a 150 crianças filhas dos empregados. Foi armada uma árvore de Natal, com brinquedos e guloseimas que foram distribuidas. Efectuaram-se, depois, um acto de variedades e uma sessão de cinema. Assistiram os directores do Grémio e o respectivo delegado do Governo.

A festa da P. S. P. no Pavilhão dos Desportos

Os filhos dos agentes da P. S. P. de Lisboa—rapazes e raparigas entre os 5 e os 12 anos—tiveram, esta tarde, no Pavilhão dos Desportos, a sua festa de Natal. Houve distribuição de brinquedos e roupas, seguindo-se uma merenda e um acto de variedades. À festa assistiram o comandante-geral da P. S. P., 1.º e 2.º comandantes de Lisboa, bem como todos os oficiais, comissários e chefes da corporação.

Inválidos de guerra

A União de Inválidos de Guerra procedeu, esta tarde, na sua sede, a uma distribuição de donativos a viuvas e órfãos de militares inválidos.

Outras comemorações

Também se efectuaram festas do Natal nos seguintes locais: no Hospital do Ultramar, com distribuição de lembranças aos doentes, brinquedos e flores; no Sindicato dos Tipógrafos, promovida pelo Grupo D. R. e Cultural da Sociedade Tipográfica, L.da, onde o ilusionista Leafar, os palhaços José & Ermilita e o pequeno acordeonista José Durão divertiram alegremente a jovem assistência; no Grémio dos Industriais de Panificação, com variedades, brinquedos e lanche ás crianças; na Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório, com brinquedos, lanche, palhaços e cinema; na Sociedade L'Air Liquide, com distribuição de prendas, agasalhos e guloseimas aos filhos do pessoal; na Escola Patricio Prazeres, com distribuição de géneros e roupas a 30 famílias, além de uma festa, no ginásio da escola, com assistência dos professores, alunos e famílias; na Fundição e Construção Mecanicas de Oeiras, com festa no seu salão dedicada a todo o pessoal; no Sindicato dos Ceixeiros, festa dedicada aos filhos dos associados, com os atractivos característicos da quadra e distribuição de guloseimas e brinquedos; na Escola Rodrigues Sampaio, distribuição de géneros a pobres e vestuário a crianças, incluindo um enxoval para recem-nascido; nas instalações da Casa Jerónimo Martins & Filho, com palhaços, cinema infantil e distribuição de brinquedos, roupa e guloseimas ás crianças; na Junta de Freguesia da Penha de França, bodo a 700 pobres; na Casa de Lafões, distribuição de socorros a pobres; na Casa do Concelho de Gouveia, distribuição de lembranças ás crianças e socorros aos pobres seus protegidos; na Sociedade Comercial Guérin, festa para os filhos dos empregados, com palhaços, ilusionismo e outros atractivos; no Lusitano Clube, promovida pela Companhia de Seguros Ultramarina, para o seu pessoal, com varidades, merenda e distribuição de brinquedos; na Casa Lorilleux, com brinquedos aos filhos dos empregados e operários; na Escola do Ateneu Comercial, festa de confraternização, precedida da inauguração da exposição do presépio e do berço confeccionado pelos alunos; berços confeccionados pelos alunos; na Agência Comercial Sueca, com entrega de brinquedos e camisolas, confeccionadas inteiramente com máquinas de tricotar Bush, aos filhos dos operários e empregados da empresa, feita pela sr.ª D. Corália Simões, esposa do sócio principal, sr. Manuel Simões Junior, estando igualmente presentes os sócios, srs. Julio Burguete, José Saraiva, Manuel Prestes e Fernando Santos; na Junta de Investigações do Ultramar, com distribuição de vestuário, brinquedos e uma merenda, pela sr.ª de Carrington da Costa, esposa do presidente da Comissão Executiva, e palavras da sr.ª D. Maria Cecília de Almeida; na Casa do Algarve, com entrega, por uma comissão de senhoras, presidida pela sr.ª D. Raquel Maria da Graça Mira, de agasalhos, alimentos e dinheiro, a cerca de 600 Algarvios residentes em Lisboa; e na fábrica da Empresa Nacional de Penteação de Lãs, em Alhandra, com distribuição de vestuário, brinquedos e doces ás crianças, e de gratificações aos empregados e operários e apresentação de um presépio; no Laboratório Atral, com festas dedicadas aos filhos do seu pessoal, incluindo o programa uma récita, merenda e distribuição de roupas e brinquedos; na Metalurgica Luso-Italiana, distribuição de lembranças a 150 crianças, filhas do pessoal da empresa; na Fábrica Regina, festa para os filhos do pessoal, na presença dos administradores, com palhaços, ilusionistas e distribuição de brinquedos, agasalhos e chocolates; no Hotel Cibra, no Estoril, festa para os empregados e respectivas famílias, com distribuição de brindes ás crianças e lanche a todos os presentes; no Hotel Eduardo VII, na presença dos administradores, festa infantil dedicada aos filhos do pessoal, com distribuição de brinquedos e merenda; no Clube Atlético de Queluz, promovida pela sua comissão de beneficência, distribuição de vestuário e calçado a 46 crianças.

Ultimas notícias

A Holanda protesta na O. N. U.

NOVA YORK, 24. — O Governo holandês apresentou junto das Nações Unidas um protesto contra a nacionalização de bens holandeses levada a cabo pela Indonésia em consequência da disputa sobre a Nova Guiné ocidental.

Numa carta entregue ao secretário-geral da O. N. U., pela delegação da Holanda, o Governo holandês faz o relato pormenorizado dos acontecimentos.

A pedido dos Holandeses, o documento vai ser distribuido a todos os membros da O. N. U. — (A. N. I.).

A França estuda a proposta russa

PARIS, 24. — Felix Gaillard convocou o seu Gabinete para a próxima quinta-feira, a fim de estudar a proposta russa de uma conferência, em alto nivel, entre as potências ocidentais e a União Soviética. Será a ultima reunião do Ministério, este ano. Presidirá o Chefe do Estado, René Coty. Segundo informações oficiais, é de prever que as declarações do presidente Eisenhower e do secretário de Estado Foster Dulles, difundidas ontem pela Televisão dos Estados Unidos, sejam também discutidas. — (A. N. I.).

Mensagem aos soldados do Ifni

MADRID, 24. — O ministro do Exército telegrafou ao capitão-geral das Canárias e ao governador-geral da Africa Ocidental Espanhola, dizendo-lhes que, neste Natal que ali vão passar em operações, felicita as tropas do seu comando. «Que Deus recolha no seu seio os nossos gloriosos mortos e nos ajude na empresa nobre em que nos acompanha todo o bom povo espanhol».—(Efe).

Isabel II fala amanhã

LONDRES, 24. — Isabel II de Inglaterra proferirá amanhã, ás 15 horas (T. M. G.) a tradicional mensagem de Natal. A soberana falará do castelo de Sandringham, onde a família real se reuniu para as festas de Natal e Ano Bom. O seu discurso será radiodifundido para o Mundo inteiro pela B. B. C. Pela primeira vez, esta alocução de Natal será televisada. — (F. P.).

As pretensões da Indonésia

DJACARTA, 24. — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros indonésio rejeitou a sugestão da aplicação do regime de curadorias da O. N. U. sobre a Nova Guiné Ocidental, alegando que esta é parte «integrante» da Indonésia. «Não há qualquer intenção, da nossa parte, de abandonar as prerrogativas sobre aquele território» — declarou, numa conferência de Imprensa. — (A. N. I.).

Conspirações no Egipto

CAIRO, 24.—Por suspeitas de cumplicidade numa conspiração destinada a depor o presidente Nasser, está detido na sua residência o principe Abdel Moneim, primo do rei Faruk e antigo regente do Egipto durante o período que decorreu entre a deposição de Faruk e a implantação da Republica.—(A. N. I.).

Sobe o preço de carros franceses

PARIS, 24—Duas fábricas francesas de automóveis, a Renault e a Citroën, anunciam um acréscimo de quatro a cinco por cento no preço de todos os seus modelos, a partir de agora.—(A. N. I.).

Mais vale tarde que nunca
Diz o povo com alarde
Mas p'ra deixar o "MESSIAS"
Mais vale nunca que tarde

O maior acontecimento do Fim do Ano
é o incomparável e sensacional
REVEILLON "MAXIME" SEMPRE O MELHOR TODOS OS ANOS RESERVE A SUA MESA
Uma noite de festa inesquecível para todos
(Maiores de 17 anos)

UM LIVRO NA HORA PROPRIA
"Um Português na América do Norte"
POR MARQUES GASTÃO
A VENDA NAS LIVRARIAS
Pedidos à S. I. T.
Rua Almirante Pessanha, 3 — Telef. 27956 — Lisboa
PREÇO 30$00

PASSE A NOITE DE HOJE NO
RESTAURANTE TIPICO
Tel. 779373 — ESTRADA DO DESVIO, 2 — LUMIAR
Solar das Cabanas
(Com esplanada e parque de estacionamento de automóveis)
BAILE — CEIAS — FADOS E GUITARRADAS
Em ambiente festivo e rigorosametne seleccionado
com o famoso animador ALFREDO LOPES
E O SEU ESTUPENDO CONJUNTO MUSICAL
Todos os dias almoços e jantares — Aberto toda a noite
AMANHÃ CHÁ DANÇANTE

RIBATEJANO
(Reconhecido oficialmente de utilidade turística)
Salvaterra de Magos — Telef. 14
O MAIOR REVEILLON DO ANO
3 — Ranchos Folclóricos — 2 Conjuntos Musicais
e a grande atracção espanhola «Los ZARA»
4 — Bailarinos Musicais — 4
DIA DE NATAL: Almoço e Jantar com ementa especial
DIA DE ANO NOVO: Almoço Regional e Chá-Dançante
com o mesmo PROGRAMA DO REVEILLON
INFORMAÇÕES e reserva de mesas em Lisboa — Tel. 770320
Reservado o direito de admissão
AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO

GAMBRINUS
Deseja BOAS FESTAS de NATAL e um ANO NOVO
muito feliz aos seus Ex.mos Clientes e Amigos
LISBOA

A conspiração
na Indonésia parece ter importantes ramificações

DJAKARTA, 24. — Sessenta indivíduos, incluindo os sobrinhos do major-general Nasution, comandante-geral, e do presidente do partido Masjumi, foram presos em relação com a tentativa de assassinio de Presidente Soerkarno, em 30 de Novembro, segundo informou hoje o director do serviço noticioso do Exército.

Declarando que entre os detidos há membros do Exército e da organização rebelde «Darul Islam», acrescentou que o coronel Zulkifli Lubis, antigo chefe de estado-maior adjunto, em fuga desde o golpe de Estado abortado de há treze meses, está igualmente implicado na conspirata de 30 do mês passado. Revelou ainda que os extremistas tentaram derrubar o Governo, assassinar o seu chefe, alguns ministros e o comandante supremo das forças armadas. — (F. P.).

Choque entre forças militares

DJAKARTA, 24. — Oito militares e um civil foram mortos, e houve muitos feridos, durante um tiroteio entre duas unidades do Exército de Macassar, capital da Celebes — ao que anunciam daquela cidade, acrescentando que o incidente teve por causa uma «desinteligência de ordem pessoal». As tropas estão de prevenção e a hora de recolher é ogrigatória das 19 ás 5 horas. — (F. P.).

Campos petroliferos nacionalizados

DJAKARTA, 24.—O chefe do estado-maior do Exército, general Nasution, proclamou «campos petrolíferos nacionais» os jazigos qué ficam perto de Pangkalan Brandan, no Norte da Samatra.—(F. P.)

A França voltou a entrar
num período difícil
declarou o ministro das Finanças
ao pedir o sacrifício de todos

PARIS, 24. — O ministro das Finanças, Pierre Pflimlin, pronunciou pela Rádio um discurso em que afirmou que o país ia ter um ano difícil em 1958, pelo que pediu a todos os Franceses que condescendessem em fazer sacrifícios.

«O nosso país entrou, uma vez mais, num período difícil» — afirmou Pflimlin, que, depois de explicar como é que o Governo tentava estabilizar a economia e reduzir o custo da vida, concluiu: «A batalha que travámos para reorganizar as nossas finanças, para fortalecer o franco, para estabilizar os preços, só pode ser ganha se cada um aceitar a sua parte de sacrifícios».

Realizou-se uma reunião de representantes dos Sindicatos Operários com funcionários do Ministério da Informação, para discutir os pedidos de aumento de ordenados e melhores condições de trabalho.

O Governo de Gaillard resiste aos novos pedidos de aumento dos ordenados dos funcionários publicos, argumentando que a redução do orçamento não permite qualquer despesa extraordinária.

O Senado reuniu-se ontem á tarde numa sessão que se prolongou até de madrugada e em que o orçamento para 1958 sofreu duas pequenas modificações no texto já aprovado pela Assembleia Nacional. As modificações foram aprovadas por 190 votos contra 83.

As greves persistem e os encarregados dos programas das estações de Rádio e Televisão oficiais declararam que pensam preencher o período de emissão compreendido entre as 13 e 30 horas e as 18 do dia 26 com musica gravada, fornecendo apenas três pequenos boletins informativos.

Por seu turno, o pessoal de cinco teatros subsidiados pelo Estado iniciou uma greve que durará por todo o período das festas.—(A.N.I.).

O filho voltou
na véspera do Natal

NAPOLES, 24.—Assunta Silvestri — uma velhinha triste, de cabelos muito brancos — teve hoje o presente de Natal que maior alegria lhe poderia ter dado: há 19 anos, o filho partiu para a guerra, foi dado como desaparecido e, mais tarde, como morto.

Hoje, o filho bateu á porta, simplesmente, «para passar o Natal com a mãe». E' um sobrevivente da guerra e de longos anos de prisão nos campos de concentração russos.—(A. N. I.).

O drama do «Narva»

LONDRES, 24. — Perderam-se as esperanças de encontrar vivos os 28 tripulantes do navio de carga escocês «Narva», acossado pelo temporal, no domingo, no Mar do Norte, onde se afundou, quando socorria outro navio britanico, o carvoeiro «Rosworth» que, embora abandonado pela tripulação, pôde ser rebocado. — (F. P.).

Os Espanhois
retomaram o farol do Cabo Bojador no território do Ifni

MADRID, 24. — O general Barroso, ministro da Guerra, referindo-se á situação militar em Ifni e no Saará espanhol, confirmou a ocupação pelas tropas espanholas do farol do cabo Bojador que foi atacado, há duas semanas, por bandos rebeldes. — (F. P.).

Aumenta a lista das baixas espanholas

MADRID, 24.— Vinte «irregulares» marroquinos foram mortos, no domingo ultimo, por uma patrulha espanhola, no Sidi Ifni, segundo se declara hoje numa nota do Ministério do Exército. A nota acrescenta que uma patrulha espanhola enviada ao posto militar de El Aiuvin, em missão de reconhecimento, surpreendeu um bando de marroquinos armados. Travou-se luta, morrendo 20 «irregulares», incluindo o chefe do grupo.

O farol do Cabo Bojador está, de novo, a funcionar, depois de marinheiros e soldados espanhois terem ali desembarcado. Todos os funcionários do farol desapareceram, presumindo-se que foram mortos pelos elementos do Exército Nacional de Libertação, nos principios de Dezembro.

A nota do Ministério do Exército conclui, dizendo: «Quatro oficiais e vinte e seis soldados devem ser acrescentados á lista anterior de baixas espanholas sofridas na luta do Ifni. Por outro lado, sete soldados que haviam sido dados como mortos passam a ser considerados como desaparecidos, em virtude de não se confirmar a sua morte. — (A. N. I.).

Ao meio-dia
noite em Londres

LONDRES, 24 — Hoje, ao meio-dia Londres ficou completamente ás escuras. O fenómeno durou 10 minutos. Segundo os serviços meteorológicos provocou-o uma nuvem imobilizada a baixa altitude, pela falta do vento, e na qual se formou um véu opaco de fumo das chaminés da cidade.—(F. P.).

Ultimas notícias

• As experiências dos sovietes

LONDRES, 24—«Os cientistas soviéticos lançaram, por duas vezes, um cão dentro de foguetões que atingiram 200 quilómetros de altitude — afirma hoje o jornal «Sovietskaya Rossiya» — e fizeram o animal voltar á Terra em pára-quedas». Esta experiência prova que também o homem é susceptível de ser lançado a grandes altitudes por meio de foguetões» — acrescenta o jornal.—(A. N. I.).

• Apreensão da «Humanité»

PARIS, 24. — A Polícia confiscou o numero de hoje da «Humanité», órgão do Partido Comunista, que publicava a descrição do Natal dos recrutas presos por se recusarem a prestar serviço sob as ordens do general alemão Hans Speidel, comandante das forças da N. A. T. O. na Europa Central. Durante o ano, o «Humanité» foi apreendido várias vezes pelos seus ataques ao Governo, sobretudo a propósito da Argélia. — (A. N. I.).

(Ler mais «Ultimas Noticias» na página anterior)

«TORNANOVO»

Optima limpeza a seco, deslustragem, impermiabilização de gabardinas, complementos de alfaiate e entregas impecáveis.

BASTARÁ LIGAR A 23422
Rua da Prata, 156 s/l.

HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta HOJE no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A famosa Orquestra Francesa de

LEO CLARENS

que ontem na estreia obteve um sucesso sem precedentes. Aplaudida em delírio eclipsou todos os grandes êxitos apresentados por esta «Boite». Apesar dos enormes encargos os preços não são aumentados!

A ORQUESTRA DE LEO CLARENS É UM DOS «CLOUS» DO «REVEILLON» DO HOTEL EMBAIXADOR!

(17 anos)

DIA DE NATAL e DOMINGO: Das 17.15 ás 19.15. **Matinée Dançante** com **Leo Clarens.** Preço Esc. 25$00, incluindo chá completo

JANTAR DE NATAL: Ver Ementa especial na página central

Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONE 36 63 45

Apresenta

UM SORTIDO MUITO VARIADO DE ARTIGOS PRÓPRIOS PARA

PRESENTES DE NATAL

MALHAS, MEIAS, MALAS, LUVAS, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES

BONECAS

SAPATARIA, CAMISARIA, GRAVATARIA
GABARDINES E PLÁSTICOS

PELES — CONFECÇÕES
SEDAS, LANIFÍCIOS, ALGODÕES

LICORES

Ancora

SÃO BRINDES QUE NÃO ESQUECEM...

A OURIVESARIA DA GUIA

FUNDADA EM 1875

(De Olinda d'Oliveira & C.ª, Ld.ª)

Apresenta a todos os Ex.mos Clientes e Amigos os melhores votos de Boas Festas e Ano Novo Feliz.

RUA MARTIM MONIZ, 2 a 10 — Telefone 28336
R. DA MOURARIA, 7 a 11 (Junto à Capela de N.ª S.ª da Saude)

Restaurante ALVALADE

TELEFONE 779151

MALANZA E O SEU CONJUNTO

de regresso das grandes capitais europeias com o grande animador e acordeonista napolitano **CESARE SABARESI** e o vocalista **SILVIO ANTÓNIO**
DIA DE NATAL GRANDE CHÁ-DANÇANTE E JANTAR ESPECIAL
Pratos deliciosos da nova brigada de cozinha chefiada por Pietro
Gerência de **Giulio Alfieri**

Café Chave d'Ouro

Os melhores salões para as Festas da passagem do Ano, em todas as secções

DUAS ORQUESTRAS

Reservam-se mesas — Telefone 32149

É vítima de uma má digestão?

A má digestão é causada frequentemente por um excesso de ácido. Esta hiperacidez interrompe a digestão e causa azia, perturbações do estômago e a desagradável sensação de enfartamento depois das refeições. Quanto mais nos afligirmos com este mal-estar, mais o agravamos.

O alívo é simples

Há um preventivo eficaz e inofensivo, a **MAGNÉSIA «BISURADA»**. Tomada depois das refeições, a **MAGNÉSIA «BISURADA»** suaviza as membranas inflamadas das paredes do estômago e neutraliza o excesso de acidez. Uma vez acalmado e aliviado, o estômago volta a poder funcionar normalmente e então será possível saborear novamente as refeições.

MAGNÉSIA «BISURADA» — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

Ensopado de enguias

FAMOSO PRATO REGIONAL
do **RIBATEJANO** de Salvaterra

Uma noite branca...

Crónica de CARMEN DE FIGUEIREDO

NA casa silenciosa, vinham quebrar-se, em surdina, ruídos multiformes — os ruídos baços, enrolados, da cidade... Abria-se para a noite uma janela de sacada... Por esse rasgão entrava uma grande mancha de luar; parecia uma toalha macia, prateada, estendida no aposento sossegado... Toalha alva ou um esquife aberto... Na sala imersa em solidão, um ser humano medita... Ao canto de um sofá, anula-se o vulto petrificado de assombro. Pensa, luta, sofre...

No entanto, a luta é interior; quer apagar no espírito todas as recordações. Mas, veio o momento em que as relembranças, fortes como vozes sonoras, lhe jogaram seu pulso ao coração transido de espanto... E aí, a criatura cruzou as mãos frias, num jeito submisso... Os pensamentos eram imagens precisas, distintas. Na casa, a asa do silêncio. Ali, o grito da solidão... No entanto...

No entanto, aquela era uma noite branca, igual e bem diferente das noites que vivera na sua infancia de sonhos e horas encantadas — mas sempre terrivelmente só, carregando desde o «princípio» o sinete trágico do «fim...» Noite de Natal... Uma noite de Natal... Sentia, nos instantes que rolavam como pedras, um sortilégio aterrador... Estava acolá, sem sonhos, sem angustias gostosas, a meio de uma noite branca, pensando e pensando... Vulto quieto, sereno e mudo... Um homem? Talvez fosse uma mulher... Era um ser humano, que relembrava, dentro de si, emoções perdidas na distancia, amarguras esculpidas na própria carne. Era uma criatura de Deus, que, na grande noite simbólica, de ternura e amor, estava sózinha no círculo das recordações, sem calor reconfortante, sem risos de luzes, sem flôres de esperança... E as horas fugiam, no galope imponderável dos minutos... E os pensamentos perfuravam-lhe o cérebro, como um trépano — álgido trabalho duma trepanação violenta. Mas já não queria deter o pensamento. Aliás, seria inutil... E então, descruzou os braços, permitiu que as mãos tombassem ao longo do corpo sem frémitos... Paisagem fechada, sem horizontes de evasão. Contudo... Contudo aquele ser já amara e sofrera, vencendo obstáculos, triunfando, conhecendo a miséria dos corações e a pobreza dos cérebros; escutara vozes ardentes e exaltadas e palavras ambíguas e falsas. Soubera de ciladas e traições, de invejas humilhantes e ultrajes indignos. Amparara generosamente os desprezíveis, dera o seu pão aos famintos, a sua ternura aos desventurados. E ficara sempre só! Dir-se-ia que a empoada Humanidade ambiciona e requer apenas mentira. Os seres sinceros, os que tudo dão sem nada pedir, ficam marcados, olham-se com raiva — porque são milionários de bons sentimentos. Os que apregoam ideais fraternos sómente formam frases com palavras gastas; esses odeiam os que juntam a palavras novas aquele gesto das mãos que oferecem, sem magoar. Ao nascer, esses que ficam sempre sózinhos no Mundo devem ter sorrido logo. Sorriso bom e feliz... Depois, vida adiante, continuaram sorrindo, muito embora a alma se lhe subvertesse em lágrimas escaldantes. A jornada prossegue e a luta é fogueira constantemente reacendida. As labaredas são chicotes que vergastam, que agitam, que sacodem, impelindo para a frente, para o mistério, para o silêncio...

*

Assim vivem muitos seres; e, por isso, na impressionante noite de Natal, muitos seres estão sós, como aquele vulto enovelado na sombra dum canto de sofá... Angulo de penumbra por onde rolam lágrimas e risos, de coloridos bizarros... Um ser humano que pensa no dia de ontem, e pensa na quentura dos outros lares, sem rancor, porque também visiona os pobres tugurios desguarnecidos, impregnados pelo suor do trabalho, pelo fumo dos gravetos humidos, pelo cheiro da vianda requentada... E haverá tantos seres, assim abandonados a si próprios...

Noite de Natal...

Para quê pensar no que se viveu, de euforia e de desencanto?! Se tudo é fugaz como relampago, porque não aproveitamos o instante que passa, para sermos uma vez mais generosos e bons, esquecendo estultas vaidades e rasteiras ambições?!

*

Há outros seres torturados, prisioneiros do silêncio, que sentem nas gargantas garras de fogo, no cérebro um latejar que perfura massa e ossos... Esqueçamo-nos de nós, das paisagens perdidas na distancia, e pensemos neles, nessas sombras que se baloiçam, que oscilam, num deserto inda maior que o nosso... Porque, esta é uma noite branca como folha escrita com «tinta simpática», que espera os reactivos cuja acção lhe dará cor, com o calor das mensagens que encerra...

...Vulto que te torces sózinho ao canto do sofá da sala de solidão, fixando a toalha de luar, prende nas mãos essa poalha luminosa, enfeita com ela a tua fronte e não penses mais na tua infancia. Exige a ti próprio esperança no amanhã. E' Natal, e amanhã, tudo será novo e branco na brancura imaculada da neve, no som alegre dos sinos que repetem ao Mundo: Natal, Natal... Natal do pobre e do rico, Natal de todos quantos banham as mãos em luar e conseguem guardar nos olhos estrelados de fé, centelhas do brilho das estrelas distantes...

As crianças gostam mais do Natal que os adultos. Sentem-no mais profundamente. Eis dezenas de olhos, absortos e maravilhados, de pequenitos que sonham com o seu mundo de fascinações ante uma figurinha gentil e simbólica, durante a representação de uma peça de Natal. Trata-se de um espectáculo da Companhia Inglesa de Teatro Infantil na Escola de Park Walk

Que sonhos, que fascinações, que surpreendentes maravilhas — todo o mágico encanto da nossa meninice — se reflectem no semblante mimoso e contemplativo — e, principalmente, nos seus lindos e enlevados olhos! — deste inocente abismado a meditar num universo de embaladoras fantasias na pequenina chama de uma vela sobre as ramagens e as pinhas da árvore simbólica! É uma encantadora imagem do Natal — mas, também, uma perpétua e luminosa legenda do que há de mais belo e enternecedor no mistério da Vida — uma vida que desponta, a sonhar, na inocência, quando ainda não a molestam nem lhe ensombram a alma as tristuras da realidade cheia de amargas desilusões

IMAGENS DE LISBOA

vistas do miradouro do tempo

por MANUEL MARTINHO

UMA réstia de Sol, faiscando nos vitrais, faz esvoaçar contente uma pomba branca que dorme na Sé. Aos poucos, a tarde vai morrendo na cidade. Há uma luminosidade diluida, um crepusculo doirado que desce, lentamente, sobre Lisboa.

Do rio, as silhuetas dos barcos vão-se esfumando e, nos montes, as primeiras luzinhas trémulas, aqui e além, começam a bruxulear, como se, cada encosta, fosse um presépio ou as velas acesas de um altar. E' a hora recolhida, o momento em que a cidade espera que o céu azul se cubra de estrelas.

Lisboa está fatigada. O frenético movimento que a envolveu á luz do dia, os seus pregões, o burburinho do vaivem da sua gente, aquietou-se e o armistício na luta pelo pão de cada dia soou há pouco, no relógio do Carmo, com as sete badaladas que mandam fechar o comércio. E' um corripio para os eléctricos, para os autocarros.

Raparigas em grupos, garrulas, chilreando como pardalitos, deixam os «ateliers» de costura onde são aprendizas. Vão sorrindo pelo caminho, desejosas de crescer depressa, de meter a uso sapato de tacão alto e saia travadinha, o sainete provocante para um namorado.

O sino da Sé, plangente, deixa no ar uma aleluia de esperanças. Quando os sinos repicam — Deus vigia. Ninguém está só. Lisboa conhece o sino da Sé.

D. Afonso Henriques, em 1150, mandou construir o velho templo, em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, padroeira de tantos milagres para as aguerridas hostes de cavaleiros que pelajaram vitoriosamente nestas terras povoadas de moirama.

Dois terramotos — o de 1344 e o de 1755 — arrazaram parte do belo templo de Santa Maria Maior. E, para o reconstruir, andou o culto do velho templo na Ermida de Nossa Senhora da Glória, no Cardal da Graça e na igreja do Senhor Jesus da Boa-Morte. E não ficaram por ali essas andanças de Nossa Senhora da Conceição, pois

(Continua na página seguinte)

Boas Festas

PHILIPS

PHILIPS

Imagens de Lisboa no miradouro do tempo

(Continuação da página anterior)

também teve guarida na Igreja de S. Roque e do Menino de Deus.

Mais feliz foi a linda igreja da Conceição Velha, ali á Rua da Alfandega, que ainda hoje estende o maravilhoso pórtico manuelino, nada tendo sofrido com a hecatombe que fez ruir parte da cidade.

*

O sítio da Sé, vizinho de Alfama, a dois passos do mar, faz parte do património poético e saudosista da velha Lisboa. Tudo fala dum passado que os séculos, vivos na história incrustaram nas velhas pedras do templo. Veio com o primeiro e glorioso rei que deu a nacionalidade no Castelo de Guimares e ergueu em Lisboa a igreja que havia, nas horas amargas, de recolher as preces e as graças de um povo que, crescendo sempre, fez também crescer o Mundo.

Foi o sino da Sé, festivo, que tocou na alvorada dos Descobrimentos. Os que julgavam que o mar não tinha fim e que apenas os mistérios tenebrosos revolviam as ondas dos naufrágios viram o povo marinheiro chegar a outras paragens, e as rotas do Mundo descobertas para os caminhos da civilização. Por isso os sinos da Sé tocaram sempre, festivos, alegres, quando Vasco da Gama, Bartolomeu Dias, Gonçalves Zarco, Tristão da Cunha, Pedro Alvares Cabral, deram a conhecer ao Mundo as terras que o mar guardava no lendário destino de dragões com línguas de fogo...

Em Alfama, as equipagens das naus deixavam, nas casinhas baixas, as mulheres e as noivas com os olhos postos no mar azul, essa estrada imensa, enquanto os sinos, a tocar, diziam que os barcos da Cruz de Cristo não iam abandonados sobre as ondas revoltas dos oceanos!

*

O Lisboeta gosta de olhar o Tejo do Alto de Santa Catarina. Naquele miradouro, coberto de arvoredo, uma verdadeira varanda sobre o rio, é costume, todas as manhãs, quando o belo Sol da Primavera põe uma poalha doirada sobre as coisas, encherem-se os bancos de gente que para ali vai, alguma com seus farneis, para contemplar a faina dos barcos acostados ás muralhas. A passarada, das árvores, chilreando, contente, dança em bandos, voando, á luz do Sol, o bailado estranho da sua liberdade estonteante. Do rio, como numa cantilena, vem a estridência de uma sereia de barco que vai partir ou, no convés, aprumado, um velho marinheiro, faz a vigia. Descem escaleres, no cordame de mastros, como ginastas, as tripulações, fazem exercício ao toque de apitos. Outros, em velhos navios que sulcaram as rotas de outros continentes, andam de perna nua, na baldeação, e vê-se, no brilho do Sol que dá reflexos doirados, amarelos reluzentes dos varões da ponte do comando ou dos degraus das escadas de portaló.

O Lisboeta, em Santa Catarina, sentado num banquinho ou debruçado no gradeamento, como se estivesse numa frisa de teatro, dá fé de tudo. Lá está a um canto do cais, na sua guarita, o guarda alfandegário,, de olhar zeloso, a deitar a mão a um volume que um embarcadiço traz de bordo. Era vão... Pode passar. E, no entanto, dentro de uma sanduiche pode ir uma fortuna em pedras preciosas. O Lisboeta gosta muito de imaginar estas historietas. Ficou-lhe do tempo em que, os galeões, vindos do Oriente, traziam para Lisboa como porto dos mais ricos do Mundo, as preciosidades que deram á corte de El-Rei D. Manuel I, o fausto, a grandeza, que embasbacaram os monarcas europeus quando os elefantes ajoujados de ouro, levaram os presentes reais ao Papa!

O Alto de Santa Catarina, a que anteriormente, aí por 1550, se chamava o Pico de Belver, tinha uma igrejinha linda, em intenção de Santa Catarina. D. João III acedeu ao pedido da rainha, sua esposa, D. Catarina, em denominar aquele sítio de Santa Catarina, dando-lhe paróquia, com terras vizinhas do Loreto e dos Mártires.

Com o terramoto pavoroso de 1755, a igreja ruiu e a ermida do Espírito Santo, que pertencia ao Recolhimento dos Cardais, ficou, então, com o seu sino festivo, a ser o altar vivo da fé da gente de Santa Catarina. Com o desaparecimento da capelinha do Espírito Santo, a antiga igreja do Convento dos Religiosos Paulistas da Serra de Ossa, á Calçada do Combro, enche-se de povo, nos dias festivos de procissão, não faltando ali, com a sua chinela de verniz pespontada, o seu xaile traçado, negro, as libras tilitando nas pulseiras e o medalhão de oiro reluzente sobre o peito, o castiço variname da Bica que fica a dois passos do miradouro de Santa Catarina e que pertence, também, ao sitio do velho Pico de Belver!

A rivalidade, porém, bairristamente, faz andar aquela boa gente num despique. E' quando vêm os Santos Populares e as marchas vão sair á rua. A da Bica bate o pé e quer ganhar á de Santa Catarina!

E ninguém se meta com a Marcha da Bica — é ela, a unica, que sabe a dança da luta!

*

Já em Alvalade, num beiral de telhado as primeiras andorinhas entraram festivas, em gorgeios, dizendo ao Lisboeta da breve chegada da Primavera. Um sol acariciador, em sorrisos de luz, anda a doirar a paisagem, dando aos parques e jardins da bela Lisboa o aroma inebriante das árvores a reflorir. Lisboa abre os braços carinhosos para receber a Primavera, que chega sempre com o alvoroço das andorinhas. Cidade cheia de juventude, irrequieta de mocidade, garrula como as crianças palradoras, a menina Lisboa, abre as primeiras janelas para que o sol bendito traga, no calor da sua luz, o alado perfume do seu entusiasmo, da sua vida, da sua beleza incomparável, que é a verdadeira moldura desta linda cidade! Numa traseira velhinha da Alfama dos marinheiros, entre cravos garridos, e a nota viva de uma sardinheira, rompe uma canção. Talvez certa mãe cheia de ternura a embalar o berço do filhinho, enquanto o pai, a essa hora, lá longe, nas lonjuras do Mar, lança as redes ás ondas, na faina da pesca. No Cais da Ribeira, velhas barcaças, nas primeiras horas da manhã, deixam ficar o peixe, que logo é levado, num formigueiro de canastras para a lota, onde o peixe vai ser vendido.

Na Ribeira Nova, nas galeras, os saloios de Loures, de Carnide, de Bucelas já andam numa roda-vida, a alinhar a bela «fazenda», olhos ae couve que é um regalo, alfaces, nabos e até a batata, um luxo de se lhe tirar o chapéu, pois é criada na horta regadia sem adubo. Por sobre essa faina, em bandos, a pardalada, sacode as asas felizes, e vai, saltitante, num alegre ritmo musical, debicar, numa réstea de sol, as primeiras migalhas ali deixadas pelos farneis dos saloios. No rio, na calma luminosa, as gaivotas, como dançarinas do espaço, empoleiram-se vaidosas nas velas dos barcos— e o Lisboeta da Outra Banda, quando vem nos cacilheiros acha que aquilo é bom prenuncio, pois a pacatez da gaivota é sinal de bom tempo.

Em voos vertiginosos, descrevendo círculos de doida fantasia, as andorinhas enchem a cidade de lez a lez. Mouraria, Madragoa, Fonte Santa, Castelo, Nossa Senhora da Ajuda, com o galo na torre sineira, recebem festivamente as mensageiras da Primavera, que trazem, da longa jornada, atravessando mares e serras, uma certeza de fidelidade ao carinho e á ternura que Lisboa sempre lhes deu. Por isso, quando a Primavera ainda se aproxima lentamente, já na bela Lisboa remoça a alegria de poder receber com sol a primeira andorinha, eufórica de entusiasmo, que tem pressa de chegar...

Se Roma, nas suas floridas praças, cheias de fontes e de canteiros perfumados tem bandos de pombas, brancas, belas como as asas da Paz; se Paris, nos densos e romanticos bosques onde se pode meditar e sonhar num êxtase de beleza, tem sinfonias de pássaros nas frondosas árvores, Lisboa, cidade entre jardins, com o seu sol, escrevendo com os pinceis de luz quadros de imperecível beleza, Lisboa, a bela entre as mais belas, tem nas andorinhas a verdadeira mensagem da Primavera, a grande aleluia que ressoa, como hino da sua mocidade! E são as andorinhas que cantam a primeira canção da juventude de Lisboa!

Aquele troço da Avenida da Ribeira das Naus, á beirinha do Tejo, do Terreiro do Paço ao Corpo Santo, bem merece, por amplas faixas de empedrado, com motivos do mar, canteiros floridos e erva viçosa que não tirem a vista do Tejo. Na verdade poderá ressurgir ali um belo jardim onde, de manhã, as gaivotas dos velames e os pardais dos arbustos confraternizem, enchendo o ambiente da toada alegre da liberdade que trazem, num destino feliz, nas asas cheias de sol. Não há, em Lisboa, sítio que se lhe compare para homenagear o Tejo com canteiros de flores, do que aquela avenida que debrua a parte mais afidalgada do rio, onde as armadas reais ancoravam junto do velho Paço da Ribeira. E ainda hoje, nas visitas das grandes esquadras das nações amigas é no estuário do Tejo, vizinho do Terreiro do Paço, que os grandes cruzadores de batalha mostram os seus perfis bélicos que chamam aquela muralha os Lisboetas curiosos.

Em 1200 era por ali a freguesia de S. Gião que foi a primeira freguesia criada em Lisboa quando o Castelo, já com uma vida intensa, teimava em alargar o seu ambito, pois não comportava mais gente as suas muralhas de fortaleza. A Igreja de S. Julião e Santa Basilisa, ficava ali junto do mar, a dois passos do Palácio da Ribeira, onde, numa manhã de repique de sinos festivos, um menino foi a baptizar com a pompa e a esperança de um povo que olhava ainda a estrada do mar como caminho da sua grandeza: esse menino, a quem estava reservado um destino trágico e que nunca deixou de viver, no rodar dos séculos, como um símbolo das aventuras distantes, veio a ser El-Rei D. Sebastião, aquele jovem que o chão de Alcácer Kibir sepultou entre despojos de uma batalha que pôs a Pátria nas trevas do luto. O terramoto de 1755 não poupou o riquíssimo templo de S. Julião onde a tradição diz ter nascido essa veneranda figura da igreja que foi o Papa João XXI. El-Rei estimava tanto o culto daquela igreja que foi juiz da Arquiconfraria de S. Julião e, por isso, o burgo tinha o privilégio de se chamar real, podendo o prior ser recebido a qualquer hora no Paço da Ribeira, sem mesmo se fazer anunciar pelo camareiro ou meter carta prévia de despacho ou audiência.

Eram estes os sinos que primeiro repicavam quando vinha nova de algum galeão ou uma armada estava prestes a partir. Lisboa já conhecia o ar contente dos sinos, festivos, cantantes, e vinha tudo á beira do Tejo, numa ansiedade, gente que descia das betesgas de Alfama ou do labirinto do Castelo, com os olhos inundados de esperança na alegria de poder abraçar um parente, um amigo, um simples vizinho que partia para as lutas do mar. Também ali ficava, no sítio onde está hoje a Camara Municipal, o edifício da Casa dos Naus, com os mestres famosos de calafates e os carpinteiros das naus que não havia outros que lhes pedissem despique por essa Europa fora. A Sala do Risco, essa, trazia uma auréola de prestígio e bastava relembrar todos os feitos marítimos para a impor como grande forja de planos navais. Eis a razão, pois, porque assenta bem aquele nome da Avenida da Ribeira das Naus ao troço do Terreiro do Paço ao Corpo Santo. E, como preito de justiça, não ficaria mal um busto, entre jardins, do saudoso D. Sebastião, tão desventurado, que recebeu o baptismo na velha igreja de S. Julião, a freguesia tão histórica desta bela Lisboa!

TEMAS DE PRÉ-HISTÓRIA E TURISMO

A civilização nurágica

pelo dr. FRANCISCO FERNANDES LOPES

Neste Outubro ultimo, eis que um dia me assoma á porta um rosto risonho de senhora, perguntando-me se eu não me recordava dela: a esposa do dr. R. — um colega francês que há anos conhecera em Sines e, que tendo-lhe eu falado do panorama unico de Olhão, me dera a honra da sua visita aqui no ano passado. Claro que a reconheci e com todo o gosto a convidei a subir, com quem a acompanhava e me apresentou: sua irmã e o marido desta, que ela trazia para admirarem o panorama desta «vila cubista»... o dr. R. não viera desta vez, tendo tido que retomar o seu serviço clínico, após a digressão que haviam feito á Sardenha. E a propósito, M.me R. (que é pessoa culta e acompanha o seu esposo nas suas curiosidades de arqueólogo a par da Medicina), gaba-me o que haviam visto da interessante civilização primitiva daquela ilha, — civilização cujo nome pronuncia, mas por eu não o entender bem, lhe pedi me escrevesse: *nuragique*, nome este que eu completamente desconhecia, nunca tendo ouvido falar nem lido nada a tal respeito. ...Agradeci naturalmente muito a revelação, dizendo-lhe que me ia informar com todo o interesse...; e, como complemento, prometeu-me ela mandar uns prospectos do turismo italiano que tinha lá.

Sem ter pensado mais no caso, recebo ontem pelo correio dois folhetos turísticos, de um dos quais em especial—*Vancanses en Sardaigne*—os ignorantes como eu não me levarão a mal que, em sua intenção, para aqui recorte alguns tópicos, como informação fundamental.

Qualquer que haja sido a origem da Sardenha, — resto subsistente da fabulosa Tyrrene engolida pelas ondas em meio de terríveis cataclismos ouy do afundimento geral da terra entre a Europa e a África; ou então (segundo uma fantasia que de há quase meio século nutro) um dos fragmentos resultantes da violenta separação de terras que deu lugar ao Mediterraneo (pois as costas dos dois continentes fronteiros se adaptam como se tivessem estado de origem em ligação, e o arrancamento se houvesse feito para Nordeste...), — a pre-história humana da grande ilha é toda dominada pela misteriosa e subjugante civilização do Nurague».

«O primeiro homem da Sardenha foi o homem neolítico: vivia nas grutas e sepultava os seus mortos nos antros naturais». «Quando o homem neolítico saiu da caverna, construiu uma casa: edificou um *nuragues*, isto é, uma habitação fortificada feita em forma tronco-cónica, com grandes blocos constituindo anéis sobrepostos e de diamêtro cada vez menor até ao cimo. O primeiro tipo de *nurague* apareceu isolado, com blocos pequenos e não muito diferentes dos de uma pequena cabana: servia para uma unica família que sepultava os seus mortos em grutas artificiais (as «domus de janas»)».

«Este período protonurágico foi longo; e não registou nenhum contacto com o mundo exterior». «Por volta do ano 1.500 A. C., no período eneolítico, outras civilizações mais evoluidas chegaram por mar até á ilha do Oriente, como do Ocidente». «A Sardenha, teve desde então um nome e inseriu-se na história do Mediterraneo».

«Os resultados destes contactos foram imediatos: os nuragues tornaram-se maiores e agruparam-se para dar origem a fortalezas nuragicas, e a aldeias nurágicas: não já uma família, mas o clan ou a tribo. A sepultura é agora um sinal desta vida associada: tumulos de gigantes e hipogeus colectivos. Mas o sinal mais certo dessas influências foi o nascimento da industria nurágica eneolítica: as pequenas estátuas de bronze nurágicas (sacerdotes, guerreiros, pastores) são o símbolo de casta, essencial, dum povo misterioso e singular». «A seguir a esta pre-história nurágica, a Sardenha teve uma história triste: sofreu quase sempre, o amargo destino da terra dominada quenas fotogravuras a cores ilustram maravilhosamente. Quinze minuciosos itinerários, esclarecidos por outros povos». «Em primeiro lugar, Fenícios e Cartagineses ocuparam-lhe as costas todas. Depois, no fim da primeira guerra punica, os Romanos submeteram-na e ocuparam-na durante cerca de 700 anos. Em seguida vieram os Vandalos e depois os Bizantinos. Após isto a Sardenha teve um longo período de governo livre com os quatro *judicados* hereditários de Gallure, Torres, Arborea e Cagliari que tiveram de lutar asperamente contra as ferozes incursões dos Árabes. Passado o período árabe, os judicados cairam, um após outro, nas mãos das Republicas marítimas de Pisa e de Génova. Por volta de 1300, os Aragoneses apoderaram-se da Sardenha e submeteram o unico livre judicado de Arborea, impondo assim a dominação espanhola que durou até 1700. De 1713 a 1720 a ilha faz parte da Coroa da Áustria; e desde 1720 passa a fazer parte da Coroa de Saboia e do Reino da Itália... Hoje a Sardenha é uma região autónoma da Republica italiana».

A Sardenha é uma terra virgem e antiga E' habitada por uma população simples, religiosa e sincera: encontra-se aí o javali feroz, mas não a serpente venenosa... E' a ilha do silêncio».

Efectivamente, terra de que se tem falado pouco, mostra-no-la o substancioso prospecto turístico que tenho diante, como um país do mais atraente interesse sob todos os aspectos que magníficas pedevidamente por um mapa corográfico, abrangem não só toda a ilha, como a meia duzia de ilhotas anexas. Por toda a região do interior se encontram vestígios abundantes da típica civilização nurágica, como por toda a parte os marcos de Roma, e de Espanha e, nas costas em especial, a dos colonizadores marítimos. Da civilização nurágica em questão são surpreendentes sobretudo: o palácio real de Torralba no centro norte da ilha — com um grande nurague central e três mais pequenos em torno, unidos por muralha nurágica, de modo a constituir um sistema defensivo; o nurague de Losa na aldeia de Abbasanta no centro da ilha, que levanta a sua estatura altiva em meio das moitas que o adornam, com os seus enormes blocos de pedra sobrepostos sem cimento algum, a sua torre dominante, os seus três andares, as suas numerosas salas no corpo do edifício, a sábia disposição das pedras ciclópicas, os nichos, as seteiras, as cupulas, os corredores em espiral e todas as caracteristicas que o tornam semelhante a um castelo medieval; e mais para o Sul o nurague e a aldeia pre-histórica de Barumini, e perto dela a majestosa massa megalítica do nurague Arrubiu... que subsiste ainda quase intacto após tantos milhares de anos, com as suas numerosas torres e outros vestígios da idade nurágica (uma quantidade infinita de cabanas e de circuitos de pedras que pela extraordinária abundancia e pela superfície coberta fazem pensar nalguma necrópole desses tempos fabulosos»...

Rebuscando na livralhada doméstica, venho a encontrar no volumezinho, a Itália, da benemérita *Enciclopédia pela Imagem* (a pág. 34) no parágrafo relativo á Sardenha, a seguinte referência aos *nuraghi:* «muito velhas construções da época paleolítica ou neolítica, torres com a forma de troncos de cone, cujo destino continua bastante misterioso», e mais adiante (pág. 62) uma foto-gravura de «*Nuraghe em Abbasanta*», com a legenda seguinte: «Contam-se na Sardenha mais de três mil *nuraghi*. São velhas torres em forma de cones truncadas, feitas de pedras enormes que foram juntas sem argamassa. Uma pequena porta baixa permite a entrada numa camara em abóbada, que fica ao centro».

Decididamente: M.me R. tem razão. Há que visitar a Sardenha, «a princesa desconhecida», como lhe chamou certo geógrafo francês.

O peru é um monarca triste do Natal, quando a grande celebração festiva o sacrifica aos milhares para as ruidosas e alegres consoadas. Esta loira da Flórida, capitosa e esfusiante, como uma taça de espumoso, sugerindo as delícias das sofriguidões gastronómicas, e com elas a turbação dos sentidos, parece acariciar, talvez caprichosamente compadecida pelo destino da ave, simbólicamente enfeitada, que, também, cá na Europa, constitui o manjar da tradição, desde que Colombo a deu de presente ao Velho Mundo

DROGARIA
DE
JOSÉ PIMENTA
Rua do Alecrim, 84-86
Telefone 234439
Perfumaria — Produtos químicos — Oleos — Tintas — Pincéis — Vernizes — Anilinas Verniz brilhante «Blondeau», especial para chapéus de palha, encadernações, metais e couros

VIOLANTES, Limitada
Fábrica de Sirgaria e Passamanaria
RUA DOS FANQUEIROS, 208-210
Desejam a todos os seus Excelentíssimos Clientes, Fornecedores e Amigos muitó boas festas e um Novo Ano cheio de prosperidades.

A GERÊNCIA DA
Caixa de Crédito Caucionado, Lda.
Rua da Assunção, 88, 1.º — Telefone 25334
Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e Ano Novo muito próspero.

Nova Lisboa
A. SANTOS & PINTO, LDA.
*
125, Rua dos Fanqueiros, 127
LISBOA
*
Cumprimenta os seus Ex.mos Amigos e Clientes desejando um NATAL FELIZ e um ANO NOVO próspero.

Máquinas de escrever HERMES
De somar e calcular BRUNSVIGA
De franquiar FRANCOTYP
De calcular MADAS
Duplicadores REX-ROTARY
Balanças INCA
Ferros e torradeiras JURA
Material fotográfico ILFORD
Aparelhos de cinema PAILLARD
Camaras fotográficas EXAKTA e BALDA
M. Simões Jr.
COM OS MELHORES CUMPRIMENTOS DE
BOAS FESTAS
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-48-50 • RUA DA PRATA, 68 • TELEF. 30306-7 • LISBOA

Sousa

Cumprimenta afectuosamente as suas excelentíssimas clientes, desejando-lhes um Natal alegre e um Novo Ano muito próspero.

Chiado, 76-78 — LISBOA — Telefones 29101-33439

Grande Armazém de Víveres

de JERÓNIMO TAVARES DA SILVA

Cumprimenta todos os seus Excelentíssimos Clientes, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo feliz.

278, Rua da Prata, 288 (Esquina da Rua da Betesga)
Telefone 22345

Torre Eiffel

CAMISARIA, GRAVATARIA E NOVIDADES

104, Rua do Carmo, 106

Desejam Boas Festas e Ano Feliz aos seus Ex.mos Fregueses e Amigos.

SAPATARIA PRESIDENTE, LTD.

Rua 1.º de Dezembro, 11 a 13 — LISBOA — Telef. 23770

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, Boas Festas e um Novo Ano próspero.

Casa Travassos, Ltd.

RUA DA PALMA, 43 — ROSSIO, 42 e 43

Cumprimenta os seus numerosos Amigos e Clientes, desejando-lhes um Natal feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

A GERÊNCIA DAS

Tinturarias Unidas de Portugal

Sede: Rua Tomás da Anunciação, 38-A — Tel. 665567; com as suas sucursais na Rua Maestro António Taborda, 64, 64-A—Telef. 666435, e Rua Sant'Ana á Lapa, 158-B—Telef. 666995

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano muito próspero.

Perfumaria «Vogue»

RUA DO OURO, 254

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes um Natal muito feliz.

SILVEIRA & MARQUES, L.da

253, Rua do Ouro, 255 — Tel. 25664 — LISBOA

Desejam aos seus Ex.mos Fregueses e Amigos Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Alfaiataria Paris

LEAL, LDA.

Rua de S. Nicolau, 106-LISBOA

Deseja boas Festas e um Ano Feliz a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos.

ARMAZ NS TOME

LANIFICIOS

Casacos de senhora — Sobretudos — Gabardines — Samarras

Rua dos Fanqueiros, 137-139
Telefone 26944 LISBOA

Deseja aos seus E.mos Clientes e Amigos um Natal Alegre e um Novo Ano cheio de prosperidades.

João Cândido da Silva-Cambista

104, RUA DA PRATA, 106

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Festas Felizes e um Novo Ano muito próspero.

ARMAZENS DE PARIS, L.da

R. dos Fanqueiros, 217—219
Telef. 24926

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal feliz e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Moinho de Ouro

E

AFRICANISTA

DA

CASA DO CAFÉ, LDA.

Rua da Palma, 39-41—LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Amigos e Fregueses Festas Felizes e um Novo Ano com muitas prosperidades.

Zacarias C. Franco

GRAVADOR
CARIMBOS-GRAVURAS

Telefone 30956—6, Rua da Vitória, 6—(Junto á Rua dos Fanqueiros)—LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo.

A. da Cunha Rosa

FOLHA, ESTANHO, CHUMBO, COBRE, ARAME E ARCO PARA EMBALAGENS

RUA DA PRATA, 56—Telegramas: ROSAFOLHA. Telef.: 2 6744 — LISBOA

Loureiro & Antunes

LIMITADA

ALFAIATES — Civil e Militar
Largo da Anunciada, 19 s/loja
Telefone 27574 LISBOA

Cumprimenta todos os seus clientes e amigos desejando-lhes Festas Felizes.

EDUARDO MARIA DA SILVA

A CASA MAIS ANTIGA NO GÉNERO

Reparações em táxis, contaquilómetros, e Relógios eléctricos, Limpa-vidros, Carretos helicoidais e sem-fins para diversos aparelhos, Carretos, Rodas dentadas e Cremalheiras para aparelhos eléctricos, Veios de Carburadores

Rua da Horta Seca, 46-Tel. 25533-LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas Festas e feliz Ano Novo.

Metalúrgica Luso-Italiana, L.da

VENTILAÇÃO — AR CONDICIONADO — AQUECIMENTO INDUSTRIAL — SECAGEM ARTIFICIAL — QUEIMADORES A FUEL-OIL
MATERIAL OLEICOLA E VINICOLA

TORNEIRAS **MAMOLI** — ESQUENTADORES **CARLONI**

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

TRAVESSA DAS SALGADEIRAS, 7 LISBOA

CASA Gama L.da

LOTARIAS

RUA DO AMPARO, 1-B — LISBOA

Deseja Boas Festas e um Ano cheio de prosperidades aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

Eduardo Gomes Cardoso, Herdeiros

CONSTRUTOR MECÂNICO

Avenida 24 de Julho, 26 — Telef. 60239 — Teleg. Edcard
LISBOA

Cumprimentam os Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

C. Marques, Lda.

ARMAZENS DO MERCADO

18-B, Rua Eng.º Vieira da Silva, 18-C — LISBOA — Telefone 46557

Deseja aos seus Amigos, Clientes e Fornecedores um Novo Ano muito próspero.

VILARINHO & RICARDO, L.da

RUA DA PRATA, 230-232

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano muito feliz.

JESUS AMOEDO GARRIDO, LDA.

RUA DA MADALENA, 54

Telefone 29655

Com loja e armazens de sacaria, cumprimentam os seus Ex.mos clientes e amigos desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

MODARTE F. C. MOTIAS

ALFAIATE

Cumprimenta e deseja Festas Felizes e um ANO NOVO muito feliz.

Av. Almirante Reis, 16, 1.º-D.
Telef.: 57221 — LISBOA

J. Simões Travassos

PRAÇA DA FIGUEIRA, N.os 15-B e 15-C

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e um Ano Novo muito feliz.

Os proprietários do

Restaurante Leão d'Ouro

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes felizes festas e um Ano Novo muito próspero.

MAGNA

Restaurante, Cervejaria e Tabacaria

Esmerado serviço — Vinhos especiais—Aperitivos escolhidos

Largo do Regedor, 17
R. das Portas de Santo Antão, 9

Deseja aos seus estimados clientes Boas Festas e um Novo Ano muito próspero.

GINGINHA

de J. MANUEL LOURENÇO CIMA (Herdeiros)

Aguardentes, Vinhos e Licores

Rua das Portas de Santo Antão, 7

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e amigos, desejando-lhes Festas felizes e um ano novo muito próspero.

Victor Santos

Encadernador Dourador

Executam-se trabalhos simples e de luxo

Rua Luz Soriano, 68—LISBOA
Telef. 367059

Cumprimenta os seus Ex.mos clientes e amigos desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

Artísticos ramos de noiva

Florista CHIC

SEMPRE AS MAIS LINDAS FLORES

POÇO DO BORRATEM, 16
Telefone 23217 — LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos clientes um Natal alegre e um Ano Novo cheio de prosperidades.

IBAC

INSTITUTO DE BELEZA E ARTE COSMÉTICA

Praça do Chile, 7, r/c
Telef. 53327

A gerência e o seu pessoal desejam a todas as suas Ex.mas Clientes, um Natal Feliz e Ano próspero.

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. Augusto Carlos, Irmão, Ld.ª.

Por que sorri e coça a cabeça, como quando tem de resolver algum dos seus intrincados problemas escolares, esta criança, entre dezenas de orgulhosos perus? É que a pequenita ama os animais e acha os perus muito engraçados, mas, também, adora uma perna do bicho bem assada. E não terá ela pena do pobre peru que será sacrificado á sua gulodice? É um grande dilema, que vai acabar na ceia de Natal, em frente de um deles deliciosamente recheado

Os Portugueses que vivem nos Estados Unidos têm orgulho de o ser

por FERNANDO PINTO COELHO

Enorme orgulho

«Os Portugueses possuem enorsão escrupulosamente lavados de Não se mostram ansiosos de imitar os costumes dos outros. São corteses ao ponto de exagero. São infinitamente mais polidos do que, por exemplo, os Franceses».

Essa é a opinião de Leonard Wibberley, conhecido autor e jornalista, num artigo há dias publicado no maior jornal da Califórnia, o «Los Angeles Times» (tiragem diária, meio milhão; aos domingos, quase um milhão). Intitulado «Getting Along In Portuguese», o artigo revela as primeiras impressões de Wibberley após ter chegado com a família recentemente a Lisboa.

«Os Portugueses — escreve — vivem com um pé no século 20 e com o outro no século 14. Os mais modernos apartamentos — comparáveis, direi, ao que vi de melhor em qualquer parte da Califórnia — estendem-se pela zona Norte de Lisboa.

«Mas não são apartamentos de estilo americano. São inteiramente portugueses. Cada apartamento tem um balcão com grades por onde podem trepar flores. Na estrutura do edifício há canteiros para flores. E, no entanto, os edifícios são tão graciosos, tão novos e tão apurados de linha como um projéctil intercontinental. Neles nada há de Rococo.

«Lisboa é excitante, devido á sua individualidade. As ruas e passeios são escrupulosamente lavadas de noite por brigadas de limpeza que trabalham com mangueiras de alta pressão. Há estátuas por toda a parte — estátuas celebrando a restauração da monarquia; estátuas celebrando o estabelecimento da republica».

Velho Portugal

Wibberley, que até recentemente vivia com a família em Hermosa Beach (arredor de Los Angeles), há muito que sonhava ir viver para Portugal — «o velho Portugal onde embarcaram Colombo, Vasco da Gama e Bartolomeu Dias e muitos outros navegadores, grandes no seu tempo, mas cujos nomes hoje estão esquecidos de todos menos dos Portugueses». O conselho do seu banqueiro è razões práticas — ter de ganhar a vida — não lhe permitiram realizar esse sonho mais cedo. Hoje, finalmente, está instalado em Cascais, em casa alugada, com a mulher, quatro crianças, um «bulldog» e 24 malas. Escolheu Cascais porque gosta de estar junto ao mar e andar de barco, porque prefere «pescadores a banqueiros» e porque «um homem prático pode encontrar segurança, mas nunca aventura».

Em Cascais, começou já a aprender o português. E' ajudado nisso pela cozinheira, Elisa, «uma rija camponesa («peasant»). Uso a palavra camponesa — escreve — no seu sentido europeu agrícola, para significar uma classe de gente do campo, independente, que é a coluna vertebral de todas as nações europeias.

«Nos Estados Unidos, a palavra camponês é quase um insulto. Na Europa, camponeses são (ou eram) uma sólida, vigorosa, respeitável classe, que lutou nas guerras das nações, manteve as leis das nações e derrubou os tiranos das nações.

«Elisa, como disse, é uma camponesa — de cabelos escuros, olhos escuros, vigorosa, alegre e franca. Como tal, recusa-se a tentar aprender inglês. Está decidido que, pelo contrário, sou eu quem vai aprender português e passa todos os dias muito tempo a nomear artigos em português para mim».

Carreira de jornalista

Wibberley, que nasceu num país republicano e de religião igual á de Portugal, a Irlanda, foi educado desde criança na Inglaterra. Lá começou a sua carreira de jornalista, trabalhando para o «Sunday Dispatch», de Londres.

Mais tarde, durante a Depressão, tocou violino durante algum tempo pelas ruas de Londres, encantando assim velhas senhoras inglesas, e conseguiu ganhar mais do que como jornalista.

Durante a ultima guerra veio ao serviço do Governo inglês para a América. E cá permaneceu, primeiro como correspondente do «Evening News», de Londres, e depois como subchefe do «Los Angeles Times». Entretanto, foi escrevendo livros e hoje possui, publicados, para cima de dez volumes, entre eles «A vida de Winston Churchill».

Um dos seus melhores e mais conhecidos romances «O dia em que Nova York foi invadida», em que uma pequena nação imaginária, de posse da «Bomba-Q», conquista a América, foi publicado há três anos pelo «Saturday Evening Post» (tiragem semanal: cinco milhões). Este magazine pagou-lhe pelo romance, num só cheque, não menos de 10.000 dólares (300 contos).

Imponente barba

Wibberley, que tem 43 anos, possui cabelos vermelhos e nestes ultimos anos deixou crescer uma imponente barba, também vermelha. A mulher, Hazel, é uma Americana, de Bisbee, Arizona.

Na opinião de Irving Ramsdell, que ocupa a importante posição de «Chief Editorial Writer» do «Los Angeles Times» e com quem conversei há dias ao telefone, Wibberley é um romantico, que encontra especial alegria em viver junto ao mar. E' também um forte individualista, que na sua carreira para atingir independência como autor não recuou em trabalhar como empregado de comboios, pescador, lava-pratos e cozinheiro.

Oxalá em Cascais, distinta vila, Wibberley encontre aquela felicidade que Austin O'Malley afirmou ser «a colheita de um espírito tranquilo» e que Seneca entendeu ser «a satisfação do presente sem qualquer séria dependência no futuro».

Telegramas que cantam

O «telegrama que canta» teve início neste país em 1933, como aventura de publicidade. O primeiro telegrama foi cantado ao actor Rudy Vallee por ocasião do seu dia de anos. Desde então foram já cantados milhões de telegramas.

Um dos telegramas mais populares começa: «Happy birthday to you...» As ocasiões mais populares para o telegrama cantado são os aniversários natalícios, matrimoniais e comerciais.

O que começou á laia de piada é hoje um grande negócio.

O «telegrama que canta» — cantado por uma telefonista da companhia de telegramas Western Union quando o endereçado responde ao telefone — é aceite por gente rica e gente pobre, gente séria e gente simples como perdurável nota de alegria numa ocasião festiva. Permanece como um dos melhores indícios do espírito jovem e desempoeirado dos Americanos.

Isto e aquilo

✱ Os andares n.° 13 neste país chamam-se n.° 14.

✱ O pequeno «Volkswagen» é o carro estrangeiro que melhor se vende. E' tal a procura que em Los Angeles há uma lista de espera de cinco meses. A sua atracção: baixo preço (1.800 dólares ou sejam 50 contos), baixo custo de manutenção e grande economia de gasolina.

✱ Jack Benny, famoso cómico, possui um total de sete aparelhos de televisão.

✱ Linda é hoje neste país o nome de rapariga preferido, a que se segue Mary e depois, Deborah.

SARAIVA

PÁGINA DO TEMPO

O Natal!

Por GRACIETTE BRANCO

Poderiam acabar-se os calendários e a noite de 24 de Dezembro não nos ser lembrada, cronológicamente, que os relógios dos corações daniam, docemente, a meia-noite, lembrando o nascimento de Aquele, que foi o nosso Mestre e o nosso exemplo!

A luta constante da vida, misérias, decepções, angustias ou temores — tudo se submete á lei unica do Amor Divino e uma paz de milagre e mística beleza, desponta na atmosfera anímica.

Uma força superior move as nossas vidas, comanda os nossos gestos, impulsiona os nossos pensamentos. Em cada minuto caminhamos para o espiritual, embora nos julguemos presos ás amarras terrenas!

Quando surge o Natal, devemos fazer todos os possíveis por esquecer o tormento da Vida e subirmos alguns degraus de onde possamos admirar algo da paisagem eterna, que a nossa ansiedade visionará, com a ajuda espiritual dos nossos mais puros sonhos.

Para quê, ódios, vaidades, invejas e malquerenças? Para quê, olhares inviezados, pensamentos maus, orgulhos, desprezos e despeitos?

Porque não fazemos do Mundo uma grande e bela casa, um grande lar de família amiga e unica?!

Pensa a Humanidade que o exito apenas depende do emprego da força! Que ilusório princípio!... Não seria mais bela uma aliança espiritual, feita de Amor, de condescendências, de perdão? Não seria essa a grande batalha pela conquista da paz?

Neste Mundo em que todos caminhamos lado a lado, sendo todos iguais e todos sujeitos ás mesmas leis da vida e da morte — porque não estabelecemos uma corrente espiritual de aproximação mutua?

...Pobres e vãs palavras, estas!... Estafadas teorias! Conceitos pueris, vagos contornos literários, que não conduzem a qualquer resultado positivo!

O Mundo continuará a ser sempre o mesmo, cheio de misérias, de maldade e de ódio — e todos nós nos combatemos, cada qual na sua trincheira — julgando sempre as nossas forças mais fortes e os nossos conceitos mais nobres e seguros!...

Pobres «marionettes», seguindo os nossos caminhos, cheios de orgulhos e arrogancias, julgando o nosso exito pela medida do nosso ódio!

E, afinal, para quê?! Subitamente, paramos a meio do caminho, depomos as armas, fechamos os olhos, cruzamos as mãos sobre o peito — e tudo se acabou!

Tudo abandonamos, tudo deixamos para trás, numa indiferença pasmosa!

Valeu a pena havermo-nos sobrecarregado de pecados e de culpas, durante um tão curto prazo de tempo, que é a duração da nossa permanência na Terra?!

Não teria sido melhor — na passagem da vida temporal para a vida eterna — levarmos uma alma limpa, clara e tranquila, onde a fonte do Perdão cantasse a trova eterna do Amor?

Se, na Vida, existisse um pouco mais de Poesia, tudo seria mais belo, tudo teria a sua auréola de mito, tudo se revesteria com um halo de maravilha e de encanto, não dando margem a sombras e perfídias.

No julgamento do Mundo, não deve agradar a Deus, o peso dos ódios, das lutas, das guerras, a incessante cadeia de destruições e de misérias, mas sim a mensagem espiritual de cada alma, o arsenal poético e emotivo com que o espírito se enriqueceu durante a vida.

Se caminhamos para nos eternizarmos, porque não enriquecemos as almas com valores poéticos, puros, elevados e nobres, preparando o nosso tesouro, o nosso erário e conquistando, com ele, o trono da glória eterna?

✱

A Noite e o Dia de Natal constituem — em cada ano — um farol de beleza espiritual, rompendo as trevas do Mundo!

É a quadra unica em que, subitamente, despertamos da agitação das horas tumultuosas da vida e descobrimos que existe ainda — para além da desordenada loucura que invade o Mundo, desde a Terra á ionosfera, rompendo as camadas atmosféricas em alucinantes e quiméricos voos — uma grande e bela realidade espiritual, submetida á ideia central da presença divina.

Deus não acharia a Humanidade irreverente, se ela tentasse entrar no mistério das leis que governam os espaços infinitos, com o objectivo nobre e elevado de melhorar o Mundo! Ele sabe, porém, que novas descobertas, conduzirão a novos e tremendos cataclismos...

Gozemos, pois, com tranquilidade, as Festas do Natal... Nessas breves vinte e quatro horas de retorno ás crenças maravilhosas, sentiremos renascer, em nós, uma ternura íntima, uma poesia delicada e subtil, um ardor místico e emotivo, que nos conduzirão — como crianças ou como santos — ao altar das mais puras devoções!

Banho lustral das almas, estrela milenária da Fé, o Natal representa — aos olhos da cansada Humanidade — um minuto de Infancia e de candura!...

Os brinquedos devem reflectir a época em que vivemos. E este, pelo menos, o pensamento dos fabricantes alemães da especialidade. E assim aqui temos, em pequena escala, colorido e engenhosamente armado o esquema de uma colossal realização técnica — o satélite artificial. Os industriais de brinquedos de Munique lançaram esta novidade no mercado, como uma empolgante e modernissima prenda de Natal!

CAMISARIA
GRAVATARIA
GABARDINES
PULOWERS
LANIFICIOS
PARA HOMEM
PEÚGAS
GUARDA - CHUVAS

CASA CESAR

C. S. MATOS, LDA.

6-C, AVENIDA ALMIRANTE REIS, 6-E — TELEFONE 40245
CUMPRIMENTA OS SEUS EX.mos CLIENTES, FORNECEDORES
E AMIGOS DESEJANDO-LHES UM ANO NOVO FELIZ.

FAZENDAS DE LÃ
SEDAS
ALGODÕES
MEIAS
MALHAS
MALAS
E ATOALHADOS

Fotografia

ARCO-IRIS

DE

M. VIANA & VIANA, LDA.

R. Alves Torgo, 16-B — LISBOA

Deseja a todos os estimados clientes e amigos Boas Festas.

ANTIGOS ARMAZÉNS DO BAIRRO AMÉRICA

CASA FUNDADA EM 1913

de **GODOFREDO D'ASSUNPÇÃO DIAS, LIMITADA**

Av. Almirante Reis, 3 — Lisboa — Telef. 43239

Tecidos de lã, algodão e seda ■ Malhas ■ Meias ■ Camisaria
Rouparia ■ Sapataria ■ Chapelaria ■ Alfaiataria ■ Peles, etc.

Carlos de Sá Pereira, Lda.

Rua dos Sapateiros, 115-2.º, D.º

Deseja Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos.

PEBRE OFICINA DE PINTURA

Pompílio C. Pebre (Herdeira)

Largo do Chão do Loureiro, 2 a 4—Tel. 862871—LISBOA

TABULETAS DE VIDRO ● RECLAMOS EM TODOS OS GÉNEROS ● LETRAS EM VEÍCULOS ● PINTURAS A PISTOLA E ESTUFA

Pensão Estação Central

Vasconcelos, Figueiredo & Vasconcelos, Lda.

SITUADA NO CENTRO DA BAIXA

Diárias de 40 a 50$00

Quartos com água corrente quente e fria

Desejam Boas Festas e Feliz Ano Novo aos seus Ex.mos Clientes e Ex.mas Famílias.

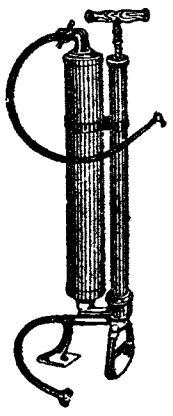
Calçada do Carmo, 17 (ao Rossio)—Tel. 23308—LISBOA

R. da Mouraria, 80—Telef. 3 48 33—Filial: R. da Mouraria, 28

A GERÊNCIA: Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

BOMBAS «MOUTELA»

(MODELO REGISTADO)



Aos mestres de Obras e automobilistas

São de grande rendimento em caiação de prédios, lavagem de automóveis, pulverização de árvores e noutros serviços.

São manuais e portáteis, mantendo um jacto contínuo com mínimo esforço.

CASA MOUTELA

Rua da Palma, 284-A e B

Telef. 27851 LISBOA

ANTIGA AGÊNCIA FUNERÁRIA

MEGA

de Maurício Lopes Mega & C.ª

Grande fornecimento de urnas e coroas. — Trata de funerais completos dos mais simples ao de maior pompa. — Trasladações em todos os cemitérios e para o Estrangeiro. — Urnas de todas as qualidades de madeira e de todos os modelos. — Preços módicos.

●

Sede: Largo das Olarias, 41, 42, 43, 44 e 45 — Garagem e Depósito: Travessa do Jordão, 3

Telefones 863432-861240
LISBOA

Fábrica especializada em divãs e colchões de arame

DE

José Maria André

CALÇADA DO DUQUE, 19-A

Telefone 30032

Colchoarias, Mobílias e utensílios para casas de banho

Visite a nossa casa, que ficará bem servido

Deseja aos Ex.mos Clientes e Amigos, Festas Felizes e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Frederico Ferreira

MOBILIAS E MAPLES

FABRICANTE

Ano Novo próspero é o que desejo aos meus Ex.mos Clientes e Amigos.

41, Rua Passos Manuel, 43
Telefone 48721 LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no «Salão Limitada».

Auto Carrocerias, Lda.

A Gerência

Apresenta cumprimentos de Boas Festas aos seus estimados amigos, clientes e fornecedores.

Rua das Portas de Santo Antão, 117-1.º — LISBOA

A Flor do Intendente

e a

Cervejaria das Beiras, Lda.

Desejam aos seus Ex.mos clientes e amigos, Boas Festas e um novo Ano próspero.

Germano Machado

SERRALHARIA CIVIL E MECÂNICA

CALÇADINHA DO TEJOLO, 45-A — Telefone 27237
LISBOA

Cumprimenta os seus Ex.mos Amigos e Clientes desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Pérola de Almirante Reis, Lda.

Lacticínios e Mercearias Finas

254-A, Avenida Almirante Reis, 254-B

Telefone 72 4954 **LISBOA**

Deseja aos seus Ex.mos Clientes, Festas Felizes

A NACIONAL RENASCENTE

de A. NICOLAU

Mobílias, Colchoaria e Móveis diversos

Rua Cavaleiro de Oliveira, 49-B — LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Festas Felizes e Novo Ano cheio de prosperidades.

Electro-Luso Alegria, Lda.

CASA DE VENDAS E OFICINAS

PRAÇA DA ALEGRIA, 51-52-53 — LISBOA

A GERÊNCIA: Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

A Pernambucana, Lda.

Importadores e Exportadores

CAFÉS

Rua António Maria Cardoso, 1

Telefones 29981—25106

(Casa especializada em fornecimento para Cafés)

HÁ 17 ANOS — Não tem filiais

Felicita os seus Amigos e Clientes, desejando-lhes NATAL FELIZ e um NOVO ANO muito próspero.

LOJA DAS MALAS
ALEXANDRE VIEIRA

Camisaria e Gravataria — Artigos de Fanqueiro e Retroseiro — Sortido completo em calçado para homem, senhora e criança — Vendas a prestações — Preços sem concorrência.

103, Largo da Graça, 103-A
Telefone 862562 LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Ano Novo cheio de prosperidades.

«Agricultural Summer»
AGRO, LDA.

71-A — RUA DE SÃO PAULO — 71-B

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes, desejando-lhes Boas Festas e feliz Ano Novo.

PINHEIRO & FILHOS, LDA.

RUA SERPA PINTO, 14-A

FÁBRICA DE PASSAMANARIA

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes.

Rosas & Carvalho
LIMITADA

«CASA RIO DE JANEIRO»

Camisaria — Malhas — Meias

264, Rua Augusta, 266
Telef. 22107

Desejam Boas Festas e Ano muito próspero aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

QÜIOSQUE TIVOLI

A mais popular casa de lotarias do País com FILIAIS em LISBOA e PORTO

Cumprimentam os seus Excelentíssimos Clientes, desejando-lhes muito BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito feliz.

ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA.

E OS SEUS REPRESENTADOS

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes umas FESTAS FELIZES e um ANO NOVO muito próspero.

Rua Damasceno Monteiro, n.os 81-83 — Telefone 842299

Dinheiro !!

Empresta-se, ao juro da lei sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.

JOSÉ MAYER

Deseja boas festas aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

18, Rua do Loreto, 20—T. 22881

CASA TIROL

70, RUA DA PRATA, 72

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos, desejando-lhes festas felizes.

J. V. Feijó, Limitada
Ourivesaria e relojoaria

Desejam festas muito felizes aos seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores e um Novo Ano muito próspero.

RUA DA PRATA, 299 a 303
PRAÇA DA FIGUEIRA, N.º 18 - A

TELEFONE 21896 **LISBOA**

TINTURARIA PIRES BRANCO

FUNDADA EM 1835

45 — CALÇADA DO CARMO — 47
(A'S ESCADINHAS DO DUQUE)
Telefone 21860

Deseja muito Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Lanifícios de Coimbra
LIMITADA

MATOS MENDES
Telefone 23738

Deseja muito Boas Festas e um ano feliz a todos os seus Ex.mos Fregueses e Amigos.

Rua dos Fanqueiros, 240-242
e mesma rua, 215

EVARISTO DOMINGUES, LDA

Avenida D. Carlos I, 75 e 77 — LISBOA

TELEFONE 662227 — Endereço telegráfico BACALHAU

Deseja Festas Felizes aos seus Ex.mos Clientes e Amigos e um Ano próspero.

Santos, Catita, Limitada

OURIVESARIA-JOALHARIA

Rua Eugénio dos Santos, 44

Desejam a todos os seus Ex.mos fregueses e amigos festas felizes e um ano de prosperidades.

OS GERENTES DA

Discoteca Universal, L.da

RUA DO CARMO, 51-C **PREDIO NOVO**
TEL. 34726 **LISBOA**

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, BOAS FESTAS e um novo Ano repleto de FELICIDADES.

COSTA & DIOGO, LDA.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-A, 4-C — Telefone 43315

Depósito de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

Sucursal — TABACARIA NINA — Avenida Almirante Reis, 2-G

Desejam Boas Festas e Ano próspero aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

A. S. BAETA

OURIVES-JOALHEIRO
65, Rua do Ouro, 67

Deseja Boas Festas e um Ano feliz a todos os seus Ex.mos clientes e amigos.

«O TRABALHO»

Companhia de Seguros

Deseja a todos os seus Ex.mos Segurados, Congéneres, Delegados, Agentes e Colaboradores um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

PASTELARIA BIJOU
ABILIO ALVES

84-88 — AVENIDA DA LIBERDADE — 87-89

Cumprimenta a sua Ex.ma Clientela, desejando-lhe Boas Festas e um Novo Ano Feliz.

Domingues & Lavadinho

Desejam aos seus prezados clientes e amigos um Natal e novo ano muito próspero.

Rua da Assunção, 79 a 85
R. dos Sapateiros, 135 a 143
LISBOA

Casa MAX

183-A — R. D. ESTEFANIA — 193-F

2-A — AV. PRAIA DA VITORIA — 2-D

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano Feliz.

D. J. SILVA, LTD.

VINHOS DE COLARES V. S. (VISCONDE DE SALREU)

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

Deseja Boas Festas a todos os seus estimados Clientes e Amigos e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Espingardaria Central

G. HEITOR FERREIRA, SUC.
A. MONTEZ

Praça D. João da Câmara, 3
Telefone 25751 LISBOA

Deseja Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes e Amigos e feliz Ano Novo.

CASA "URANIA"

de ANTÓNIO CASTANHEIRA DE MOURA

Representante da Industria de Tratamento de Aluminio
Rua Francisco Sanches, n.º 4, cave, Dt.º

Cumprimentam todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Estaleiros Navais de Viana do Castelo

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZA DO: ESC. 37.250.000$00

SEDE: VIANA DO CASTELO — PORTUGAL

Telef.: 281-302

Teleg.: NAVAIS-VIANA DO CASTELO

Construções e reparações navais

DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de **mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.**

DESENHOS - PROJECTOS - ORÇAMENTOS

H. Parry & Son, L.DA

SEDE: 6, AVENIDA 24 DE JULHO — LISBOA

Telef.: 64187 (4 Linhas) 66065

Teleg.: NAVIOS-LISBOA

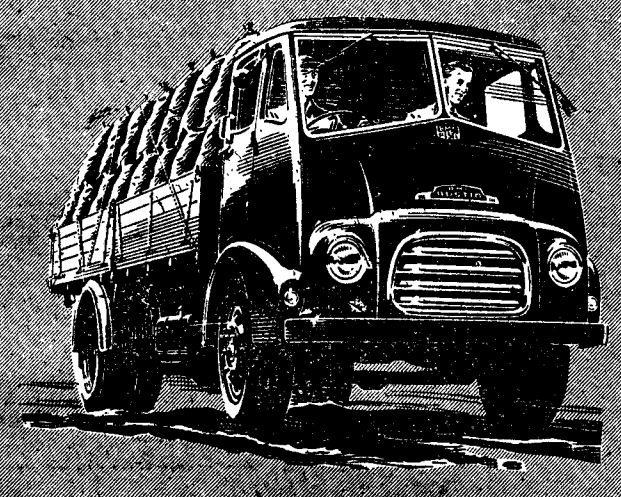
Construções e reparações navais

DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de **mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.**

DESENHOS - PROJECTOS - ORÇAMENTOS

NOVO CAMION
AUSTIN
MODELO 701
CARGA: APROXIMADAMENTE
8.000 QUILOS



★ MOTOR DIESEL DE SEIS CILINDROS. 5.103 CM.³ DE CILINDRADA E 105 HP.

★ DIRECÇÃO COM COMANDO HIDRÁULICO

★ DIFERENCIAL COM DUAS DESMULTIPLICAÇÕES

★ DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4.064 M.

★ COMPRIMENTO DE CAIXA DE CARGA 5.30 M.

★ VELOCIDADE DE 75 QUILÓMETROS POR HORA

★ CONSUMO APROXIMADO DE 15 LITROS AOS 100 KM.

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONCALVES, SUCRS. • R. ALEXANDRE HERCULANO, N.º 4 • TELEFS. 48440 - 57414
LISBOA • ÉVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Caminhos de Ferro

Venda de bilhetes para viagens ao estrangeiro

Em 1 de Janeiro de 1958, a estação de Santa Apolónia, que presentemente está habilitada a vender bilhetes de Caminho de Ferro para a Espanha, França, Grã-Bretanha, Itália e Sarre, passa a ficar habilitada a vender também daqueles bilhetes para mais os seguintes países: Alemanha (Ocidental), Austria, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Luxemburgo, Marrocos, Noruega, Suécia e Suíça. A venda de bilhetes de caminho de ferro para todos aqueles países continua a fazer-se igualmente na estação de Lisboa (Rossio).

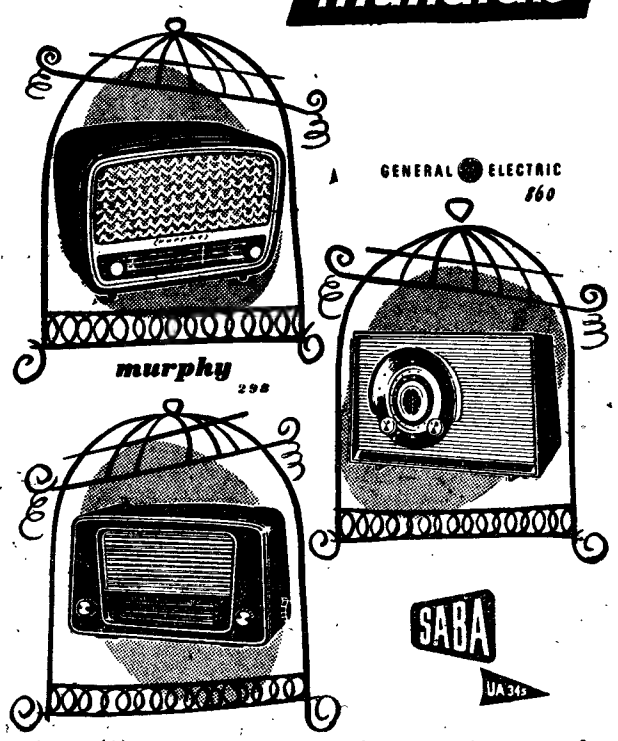
no Natal ofereça um disco
utilizando o cheque disco

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA. — RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
LOTARIA
Extracções semanais
Prémios maiores
1.000..... CONTOS
100..... CONTOS
50..... CONTOS
Os lucros líquidos revertem para a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e demais Instituições de Assistência Pública, nos termos da legislação em vigor

Ch. Lorilleux S. A.
FABRICANTES ESPECIALIZADOS DE
TINTAS — VERNIZES — SECANTES
para todos os processos gráficos
Novas instalações em
CABO RUIVO — OLIVAIS — Telefone 399061
LISBOA
37 anos ao serviço das Artes Gráficas

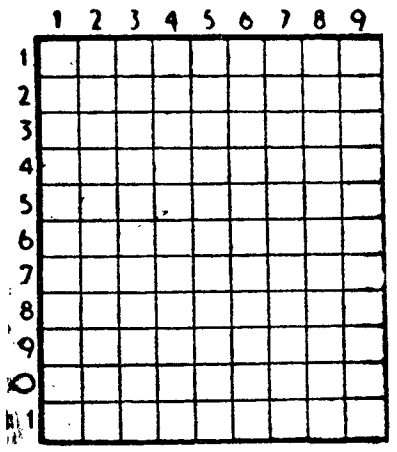
3 estrelas mundiais



receptores de alta categoria a preços excepcionais. $00
À venda nos agentes oficiais da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP
Rua do Norte, 5 — LISBOA Rua Sa da Bandeira 585 — PORTO

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3008



HORIZONTAIS: 1 — Segundo filho de Noé. Adição. 2 — Naipe das cartas de jogar. Rio de França. 3 — Comparecer. Ramagem. 4 —Barbeiro. Letra grega. 5 — Nome de mulher. Piedosa. 6 — Pronome pessoal. Atmosfera. 7 — Grande. Oxido de cálcio. 8 — Batráquio. Vila e concelho do distrito de Setubal. 9 — Prendei com as gavinhas. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 10 — Pronome pessoal. Ter conhecimento. 11 — Lago salgado do Turquestão. Metal precioso.

VERTICAIS: 1 — Rede em que as mulheres envolvem o cabelo. Unidade das medidas de peso. 2 — Cada uma das belissimas virgens que, segundo o Alcorão, hão-de desposar os crentes no Paraíso. Data. Cair. 3 — Parecença. Pompa. Nome de mulher. 4 — Moradia. O mais. 5 — Nome de mulher. Partidos. 6 — Pedra de amolar. Grande carro a gasolina para carga. 7 — Olé. Bola para jogo. Prefixo de duplicação. 8 — Pedra de lagar. Gracejou. Causar dor. 9 — Retumba. Sagrado.

Solução do problema n.º 3007

HORIZONTAIS: 1 — Antipatia. 2 — Ciar. Terá. 3 — Grã- Roí. 4 — Rearmaram. 5 — Ir. Ais. Só. 6 — Asmas. 7 — Pó. Im. 8 — Lá. Coa. As. 9 — Arma. Lago. 10 — Irós. Anil. 11 — Sara. Sião.

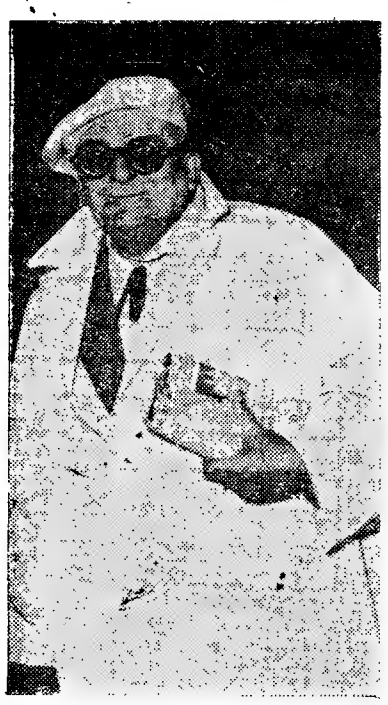
VERTICAIS: 1 — AC. Rim. Lais. 2 — Niger. Parra. 3 — Tara. Ao. Mor. 4 — Iraras. Casa. 5 — Mim. 6 — Atrasa. Alas. 7 — Teor. Si. ANI. 8 — Irias. Magia. 9 — Aa. Moa. Solo.

MAIS UM NÚMERO

da revista cultural «57»

É posto á venda nos primeiros dias da próxima semana um numero duplo da revista cultural «57», cujas teses vêm agitando os meios intelectuais portugueses, dando lugar a vários colóquios publicos e sendo tema de apaixonadas discussões. Muitas destas discussões travaram-se em torno do verdadeiro sentido da doutrinação filosófica, literária, estética e pedagógica do «57» e da raiz livremente portuguesa que exige para tudo a nossa actividade espiritual. Este numero — 4-5 — apresenta a propositura de doze das suas teses, ou melhor, das suas sínteses principais, segundo o método da dialética hegelina, isto é, do movimento especulativo que, da tese e antítese, ascende á síntese.

Além das suas habituais secções de «Artes da palavra» e «Artes simbólicas», o próximo «57» apresentará um «Inquérito aos pensadores portugueses», duas páginas de cultura ultramarina, algumas páginas sobre os problemas da educação e da universidade, a reportagem dos trabalhos em curso da criação do Instituto do Cinema Português e numerosos ensaios e artigos sobre os mais prementes problemas da cultura portuguesa, dentro dos objectivos de renovação, actualização e especialização que têm caracterizado o angulo das suas perspectivas. Afirma-se o «57», com a expressão de um «Movimento de cultura portuguesa» e, justificando-o, publica, neste numero, estudos sobre Filosofia portuguesa, a Filosofia da História, a Antropologia, os conceitos de pintura e arquitectura, a ideia da liberdade em Hegel, a situação da cultura em Angola, Moçambique e Goa, os orgãos de difusão cultural desde a Rádio á Televisão, etc. Este numero, que publica ainda páginas especiais dedicadas, respectivamente, ao 1.º aniversário da morte de António Ferro e ao 1.º centenário do nascimento de Sampaio Bruno, terá 28 páginas, embora mantenha o preço dos numeros anteriores.



Este e Marcel Achard, homem a quem o cinema europeu já muito deve, além do mais homem de acção, sempre pronto para acorrer onde a sua presença é requerida, envolto no seu prático impremeável branco e de prático boné na cabeça

A obra de Shakespeare conservada em disco

A Argo Record Company está a gravar as obras completas de Shakespeare—peças de teatro e poemas—dirigindo as gravações o erudito George Rylands. As vozes pertencem aos membros da Marlowe Society da Universidade de Cambridge, patrocinando a iniciativa o British Council. Cada peça compreende três a quatro discos de 33 1/3 r. p. m. e estão já gravadas «Othelo», «As you lik it» e «Troilus and Cressida». No próximo ano, serão gravadas «Ricardo II», «Julio César» e «Coriolano», prevendo-se que, futuramente, sejam gravadas quatro por ano, na sua versão integral sem alterações de carácter cénico.

A Marlowe Society foi fundada há mais de cinquenta anos e é considerada uma das melhores sociedades dramáticas das universidades inglesas.

O elenco destas gravações conserva-se anónimo e esta foi também uma das razões que levou á sua escolha: pretendia-se evitar o vedetismo—porque lá como cá más vedetas há...

ÊXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

Este urso felpudo com dois olhos atentos e penetrantes, que não parecem ser de vidro foi a prenda de Natal de Anne Heywood uma cara nova e amável dos estudios ingleses.

O regresso a Holywood de Ingrid Bergman

Imediatamente, depois do seu regresso de Paris, onde terminou as negociações com Ingrid Bergman, o produtor Sol C. Siegel, contratou John Patrick para escrever a adaptação de «I thank a fool», baseada na novela de Andrey Erskine-Lindop, um verdadeiro êxito de livraria, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra.

Siegel e Patrick conferenciaram com Ingrid Bergman na capital francesa sobre o plano das filmagens deste romance de amor, cheio de «suspense», que será iniciado durante o próximo Verão, em Inglaterra. Peter Granville, famoso realizador inglês, dirigirá as filmagens.

★★★★★★★★

D. Quixote contra a cidade do sossego

Afinal, o Quixote não esteve apenas na Mancha. Parece que galgou todas as montanhas da Terra e por todos nós foi sovado e troçado. O Quixote e o mártir mais convincente do Mundo. E porque não era fantoche, mas homem coerente e digno, não quis ficar preso e libertou-se através do sempre. Topamos com ele a cada passo. E' a vítima inevitável, mas também é a subversão. Ele quer acabar de vez com a nossa cidade do sossego, a Mirgorod que aguarda e teme o revisor. Apesar de tudo, ele grita: Vivam os homens!

Este «Dom Quixote» sóbrio, comovente e honesto, não será uma versão cinematográfica máxima e definitiva. Mas é, sem duvida, coisa séria e consciente, interpretação razoável do romance de Cervantes. Nenhuma outra incluindo a espanhola, rectórica e pejada de cenários nitidamente cartonados—atingiu esta força humana e mesmo telúrica. A aldeia do Quixote e a sua pequena humanidade está esmagada, branca e chata sobre a terra. A viagem é feita através de um solo duro, rochoso, nítido, desabrido, escaldante de sol. Depois, vem a pequena corte ducal, hierática, rígida, estática, fisicamente grecoide, esguia e escura, num cenário grave e severo. E há ainda as sequências da vila e da estalagem, cenas dinamicas e velozes, com uma prodigiosa movimentação de volumes, de massas humanas, estudadas, de «ballet», mas de efeito artístico impressionante. Tudo isto é um «tour de force», um esforço bem dirigido e conseguido.

Outro aspecto positivo da película é a hábil interpretação do fundo musical, com as peripécias da intriga. Muito impressionantes, as sequências do aparecimento do Quixote (homem em negro a mover-se em fundo branco), da estalagem, da apresentação ao duque, aclamação de Sancho e episódio dos moinhos.

O Quixote não é sòmente um palhaço comovente. Entendeu-o bem Tcherkassov, que nos dá uma figura calma, boa e sonhadora, com uma máscara serena que não é rasgada por esgares. Parece-nos um pouco monótono o seu constante abanar de cabeça. Youri Tolouveiev, em Sancho Pança, é um grande pedaço de humanidade.

«Dom Quixote», de Kousintsev não é um filme colossal, a cumular uma cinematografia inteira, nem um exemplo de genialidade. Se os Russos o entenderam assim e o enviaram como tal a festivais, enganaram-se em absoluto. Trata-se de uma obra segura e equilibrada, mas sem arrojos e novidades. Mas é inegável que Kousintsev compreendeu Cervantes e manchou um fresco de cores fortes, contrastes vigorosos, trágicos e espanhois. Já Gogol, nas «Almas mortas», descreve uma bem estranha viagem, Chichikov é burlão videirinho e pulha, mas nas suas façanhas chega a soprar o épico. Também nas «Almas mortas» se tocam o burlesco e o dramático. Entre as duas obras, de Cervantes e de Gogol, há muito de paralelo e semelhante. Como escritores russos, Kousintsev compreende a Espanha.

O Quixote durou três séculos e marcha em frente. A sua panóplia espatifada e a sua longa lança partida ameaçam-nos ainda. E' preciso não o tomar a sério, rir e troçar, para ele não acabar connosco.

ARTUR PORTELA (FILHO)

FILMES PARA VER

Kenneth More e Diana Cilento, os admiráveis intérpretes de «O Mordomo da Ilha Deserta», o actual grande êxito de gargalhada que continua a levar multidões aos cinemas São Luiz e Alvalade. Trata-se, sem duvida, da mais divertida e da mais engraçada comédia do ano!

O cinema cómico inglês

O cómico cinematográfico inglês tem uma feição especial e característica. Não é malicioso nem picante como o francês, ou exuberante e espalhafatoso como o italiano Não envereda pelo absurdo, pela inverosimilhança rápida e eficiente do humor americano. O cómico inglês baseia-se sempre no real. Tem os seus alicerces fundamentais no quotidiano, no banal, no estabelecido. A fleugma característica da raça dá-lhe uma sobriedade exemplar, uma fina notação do que é ridículo, imbecil ou reprovável. Perante a realidade vivencial, o humor inglês limita-se a apresentar o facto despido de uma caricatura exagerada, que por vezes falseia e prejudica. Tira-lhe alguns elementos acessórios e dispensáveis, e apresenta-o na sua nudez essencial. Compete ao publico tirar as conclusões.

O cómico cinematográfico inglês vêm nos jornais a notícia do seu próprio roubo, uma das visitas da dona da casa fala num «arroio ao fundo do jardim». Desta desadaptação ressalta imediatamente o cómico. Sentido da realidade, finura, discrição e fleugma, eis algumas das características mais acentuadas do cómico cinematográfico inglês.

FREDERICO DE ANDRADE

pelos CINE-CLUBES

Cine-Clube do Porto

Firme, sem desfalecimento, segundo um critério inteligente, prossegue a acção do Cine-Clube do Porto, que já realizou 253 sessões. Recebemos os programas das duas ultimas, em que foram exibidos os filmes «Tempos modernos», de Chaplin, «Balão vermelho» e «O pintor da cidade». Também nos foi enviado o folheto referente á 77.ª sessão infantil organizada por este cine-clube.

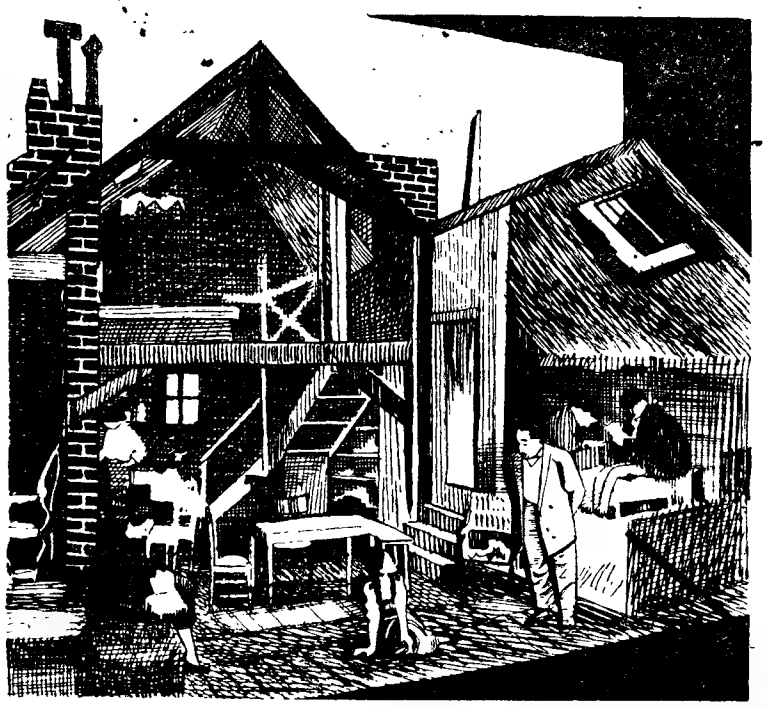
Clube de Cinema de Coimbra

Com o seu aspecto usual, sóbrio e denso de notas e ensaios, foram-nos enviados os cadernos editados pelo Clube de Cinema de Coimbra por ocasião das 92.ª, 93.ª e 94.ª sessões, em que foram projectadas, respectivamente, as películas «O balão vermelho» e «Humberto D»; «Charlot bombeiro», «Charlot entra tarde», «Charlot na Rua da Paz», «O emigrante», «Pamplinas em duelo», e «Pamplinas relojoeiro amoroso»; e «Sentimento».

Orfeão da Covilhã

A secção de cinema do Orfeão da Covilhã está a organizar uma série de sessões dedicadas ao cinema americano. Assim, no dia 6, foi exibido e discutido o filme de Wyler, «História de um detective», e no dia 27 será projectada a obra de Benedek, «A morte de um caixeiro viajante». Recebemos os programas de ambas as sessões.

Eis os cinco laureados do cinema francês de 1957: Daniele Darrieux, a veterana, Brigite Bardot, o tipo cómico, Bourvil, o cómico, Claude Antant-Lara, o realizador, e François Perier, o galã



E' nesta mansarda, igual a tantas que há nas velhas casas de Amesterdão, que decorre a tragédia vivida por «Ana Frank». Lembra, pela sua concepção, a montagem que vimos de «A rosa tatuada», na versão cenográfica de Bollini

A autenticidade dramática da vida de Ana Frank

Os mais inesperados êxitos de «Ana Frank» pode dizer-se que nasceram na Alemanha. Frances Goodrich e Albert Hackett retiraram do «jornal» da jovem Ana o mais comovente e humano depoimento de uma família judia vítima da guerra e do nazismo e deste facto fundamental deve ter nascido a estranha e inesperada emoção da Alemanha.

Ana Frank nasceu em Francfort-sur-le-Mein, a 12 de Junho de 1929. Os pais eram judeus 100 por cento, como ela e a irmã Margot, três anos mais velha. Em 1933— uma data que a história da Humanidade fixou, com as primeiras expurgações racistas—a família Frank teve de imigrar para a Holanda, onde, durante sete anos, foi feliz, ou, pelo menos, fez por esquecer o seu exílio. Depois, foi a guerra, a capitulação, o fim de tudo menos da sua inquietação e do seu drama, porque este começava, então, com medidas sobre medidas contra os Judeus. Tudo começava, de facto, em 1942, quando a irmã mais velha de Ana era intimada a comparecer:

«Uma convocação—escrevia Ana Frank—toda a gente sabe o que significa; vi surgir na minha imaginação os campos de concentração e as células solitárias».

A família Frank transporta tudo o que lhe seria absolutamente necessário na vida miserável que iria viver escondida, para a mansarda de uma casa igual a todas as que há nas velhas casas de Amesterdão.

E ali que Ana Frank vive a maior parte do seu drama, juntamente com os parentes e uma família amiga que se lhe vai juntar. Bonita, sensível, diferente, perspicaz e encantadora nada do que ela vai escrever, a partir do primeiro momento da sua clausura, será insignificante ou indiferente. O seu «jornal» é escrito em forma de cartas para uma amiga que não tem, a «Kitty», uma ternura e compreensão imaginadas.

A ultima carta é datada de 1 de Agosto de 1944 e fecha com esta triste esperança: «continuo a procurar ser aquela que mais gostaria de ser, aquela que eu seria capaz de ser se... não houvesse outras pessoas no Mundo».

A 4 de Agosto desse mesmo ano a Feld-Polizei descobria o esconderijo, prendia e enviava para um campo de concentração todos os seus ocupantes.

Só o pai voltou. Em Março de 1945 no campo de Bergen-Belsen, Ana Frank, que não tinha ainda dezasseis anos, morria de privações e de desespero, dois meses antes da libertação da Holanda.

O drama não findaria com a vida de Ana Frank. Anos depois, nas páginas de um livro e sobre as tábuas de um palco reviveria extraordinàriamente sentido e comovente. O publico chora, amarfanhado, na sua cadeira e escreveu M. C. Perpere, referindo-se á peça e á grande criação de Pascale Audet (tem 19 anos frágeis e sensíveis e foi saudada pela crítica como a maior revelação dos ultimos anos) que há muito tempo que não aparecia uma tão grande e autêntica peça de teatro.

Natal, foguetes e ondas curtas

por *ALBANO BELO MARQUES*

Da literatura de cartaz, uma frase é dita, escrita, pensada, ingerida e consumida em doses superiores a certos textos publicitários. Ela é mais que um aviso; é uma segurança, espécie de seguro de responsabilidade civil, livre transito para tudo o que possa vir a acontecer, com ou sem raciocínio.

De olhos esbugalhados e gestos largos declamatórios, vamos dar ao leitor já prevenido e ainda bem, a tal frase, glória máxima da imaginação comercial, esforço sobrehumano extraído do «deve e haver» das contabilidades consistentes. Ei-la: «Este espectáculo pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto, não se obrigando a empresa a restituir a importancia dos bilhetes».

Assim mesmo! Nem mais nem menos do que é necessário dizer-se para salvaguarda dos imprevistos e... dos escudos.

Pois esta brilhante frase, rodapé obrigatório nos programas cinematográficos, não existe nem Rádio, lapso incompreensível num espectáculo onde tudo pode acantecer. Pelo sim, pelo não, aconselha o leitor a dar ao pronome a maior latitude possível, para que não se admire do imprevisto ocorrido no penultimo domingo, num programa da Emissora Nacional.

No louvável intuito de situar a sua programação na época festiva que atravessamos e conscia dos seus deveres e atribuições, a E. N. retransmitiu um programa de variedades elaborado há seis meses! Abre o pano, ou seja, ouve-se o «gong» e a cena decorre num arraial de S. João, com foguetes, fogueiras, marchas dos Santos Populares, etc., etc. Depois, num diálogo especial, Vasco Santana fala, como só ele sabe, do azeite com óleo e deste como lubrificante — sátira humorística repleta de actualidade e de interesse. Logo nos surge — Oh imprevisto dos imprevistos — Sílvio Caldas falando para o Brasil das suas impressões, colhidas em Portugal.

Recordamo-nos ainda deste programa ter sido transmitido nas Ondas Curtas, especialmente para o país irmão e do interesse que ele despertou na colónia portuguesa. Pois, como o entusiasmo foi grande, os Brasileiros desprevenidos e os Portugueses sedentos de novidades, voltaram a escutar Sílvio Caldas, falando de coisas que ele já lhes tinha dito seis meses atrás.

Assim, sim! Chama-se a este fenómeno, possuir o senso da Rádio, da sua missão, da sua influência, da sua divulgação e da sua actualidade. Benditos foguetes, nota alegre dos arraiais, também lançados pela E. N. no Natal! Benditos foguetes que, com o seu estralejar, definem posições cómodas, de inteiro á-vontade, usadas normalmente nas marchas com arquinho e balão.

Seria realmente difícil reunir vários programas de variedades, já gravadas, e recolher algumas canções e diálogos, compondo assim um novo programa, inteiramente diferente e com interesse? Seria difícil retirar o diálogo de Vasco Santana, seria difícil retirar as impressões de Sílvio Caldas, seria difícil retirar todo o programa? Na verdade, era difícil realizar todo este trabalho numa estação emissora burocratizada, até nas ideias originais.

Mas, como a época é festiva, permitam-nos que copiemos um pouco o á-vontade da E. N., lançando também foguetes. Mas... cautela! As canas, ao cair, podem magoar os leitores, os ouvintes e os espectadores. E estes são os que pagam.

Vem aí o «Ballet» Bolshoi com a Galina Ulanova

Não é, naturalmente, o palco que nos vai apresentar um dos mais prestigiosos agrupamentos de «ballet», mas a tela, através de uma realização que, pela primeira vez, utilizou nova técnica para dar, com a maior fidelidade, todas as «nuances» da arte de dançar. O «Ballet» Bolshoi, de Moscovo, que o ano passado se exibiu em Londres, perante a rainha Isabel, foi já anunciado pelo Império e dar-nos-á, com a «prima ballerina assoluta» Galina Ulanova, os clássicos bailados «Giselle» e «Noite de feiticeiros», (de que nos falam as duas imagens juntas), «Dança dos tártaros», «A fonte Bakchisarai», «Polaca» e «Cracoviana».

"Viva las Vegas"

um bom espectáculo de fantasia com as maiores atracções mundiais

Está no cartaz do Império o que se chama um grande programa de festas para a quadra de Natal e Fim de Ano, em que a preocupação de cada um é divertir-se em pleno, numa reconciliação com a vida fácil e despreocupada. Este filme de Roy Rowland, que Joe Pasternack, o produtor, recheou dos elementos mais caros do music-hall americano, é uma autêntica dádiva milagrosa para os que querem festejar, condignamente e esfuziantemente, a sua alegria de viver.

Cyd Charisse, a mulher das pernas esculturais, que não têm rival, Dan Dailey, tão bom actor como bailarino, Agnes Moorehead e outros actores do magnifico plantel de Hollywood, vivem uma engraçada história na cidade mais discutida dos Estados Unidos, pela sua vertigem de prazer, pela sua volupia do jogo, pelos seus divórcios rápidos, sem delongas nem peias de burocracia. Esta produção da Metro dá-nos, ainda, o ensejo de aplaudir algumas das mais caras atracções americanas, como Lena Horne, Frankie Laine, Mitsuka Sawmura,— uma japonesinha adorável por quem os Americanos perderam a cabeça — as Guest Stars, os «Quatro Ases», e outras que Roy Rowland serviu pródigamente em «Viva las Vegas». O cinemascópio e o eastmancolor contribuem para a riqueza do espectáculo, a que não faltam as mais lindas mulheres, graça a rodos e um luxo deslumbrante que há muito o cinema nos não oferecia.

Tudo nos leva a recomendar este belo espectáculo do Império que, dentro do género, é dos mais perfeitos e exuberantes que Hollywood tem produzido.

O pinheiro de

— um conto

Que brilho! Que esplendor! Toda a casa ecoava com barulho. «Não me admiraria, pensava a árvore, se aqui criasse raizes e ficasse Verão e Inverno neste local e ornamentada»

No meio do bosque, num lugar maravilhoso, onde o Sol o aquecia e o ar fresco era em abundancia, estava um abeto, circundado por grandes camaradas, pinheiros enormes e outros abetos. Mas o pequeno abeto só tinha um sonho: crescer e tornar-se numa árvore grande. Ele não pensava no Sol quente e no ar fresco; não se importava com as crianças que por vezes corriam á sua volta em busca de frutos selvagens e que, depois de os apanharem, vinham comê-los, sentadas ao pé de si, dizendo:

—Oh, como é linda esta pequena árvore!

Mas era isso eractamente que ela nãc podia ouvir.

Pelo fim do ano, já tinha crescido um bom pedaço. Mais um ano e ficaria uma grande árvore. Poderia então competir com os outros abetos.

—Quando for grande como os outros — dizia ele — então poderei lançar os meus ramos e ver o Mundo lá do alto. Virão também os pássaros fazer os seus ninhos nos meus ramos. E, quando o vento soprar, as minhas folhas abrigá-los-ão.

Nem o alvorecer, nem os pássaros, nem as nuvens que, pela manhã e pela tarde, vogavam por cima do bosque, lhe davam qualquer prazer.

No Inverno, quando a neve atapetava a terra, os coelhos com frequência saltavam-lhe por cima, o que o tornava furioso. Mais dois Invernos se passaram e, quando chegou o terceiro, os coelhos já foram obrigados a rodeá-lo. «Crescer, crescer e ficar alto — pensava o abeto — porque é, no fim de contas, a coisa mais deliciosa do Mundo».

No Outono vinham sempre os lenhadores que deitavam abaixo algumas das maiores árvores, e isto acontecia todos os anos; e o jovem abeto, que estava agora bastante crescido, tremia com essa ideia; as magnificas e grandes árvores caíam com estrondo e, depois de lhes cortarem os ramos, pareciam mais compridas e despidas, dificil se tornando reconhecê-las, quando os cavalos as arrastavam através do bosque.

Para onde iam? Que fariam delas?

Na Primavera, quando chegavam as andorinhas e as cegonhas, o abeto perguntava-lhes:

—Vocês não sabem onde elas param? Não as encontraram em lado nenhum?

As andorinhas nada sabiam disso, mas as cegonhas, abanando a cabeça, responderam:

—Sim, julgamos saber; encontrámos muitos navios quando voávamos do Egipto para cá, os navios têm magnificos mastros e ou me engano muito ou eles são feitos de abetos. Quero dar-te os parabens, porque iam majestosos.

—Julgo que ainda não sou bastante crescido para cruzar o mar — disse o abeto — mas como é o mar na realidade? Parece-se com quê?

—Isso levaria um grande bocado a explicar. — disse a cegonha, e com estas palavras lá se foi.

E o vento beijou a árvore e o orvalho deixou cair nas suas folhas algumas lágrimas, mas o abeto não compreendia nada disto.

Quando o Natal chegou, algumas árvores jovens foram cortadas, embora não fossem tão grandes como o nosso abeto. A estas jovens árvores não foram cortados os ramos e foram levadas do bosque sem serem arrastadas pelos cavalos.

—Para onde vão? — perguntava o abeto. — Não são tão altas como eu e havia até uma que era bem mais pequena; e porque ficarão com todos os ramos?

—Nós sabemos! Nós sabemos! — casquinavam as cegonhas — Nós já as vimos pelas janelas, lá em baixo, na cidade. Nós sabemos porque as levam. Um grande esplendor e uma grande magnificência, como não podes imaginar, as esperam. Nós espreitámos pelas janelas e vimo-las no meio da casa aquecida, ornamentadas com lindas coisas, luzes e brinquedos.

—E então, — pergunta o abeto a tremer — que aconteceu então?

—Nós não vimos mais nada: só sabemos que era lindissimo.

—Como eu gostaria que me destinassem a uma carreira tão gloriosa. — gritava o abeto — Seria ainda melhor que cruzar os mares. Tanto tempo que ainda tenho de esperar até ao próximo Natal! Eu já sou alto, os meus ramos são tão grandes como os dos abetos que levaram no ultimo Natal. Como eu desejo já ver-me no carro e depois na grande sala aquecida, com todo o esplendor e magnificência. Sim, e depois algo melhor, algo mais grandioso por certo se seguirá á ornamentação. Mas que será? Muito tenho ainda que sofrer até lá.

—Regozijate com a nossa presença — disseram-lhe o vento e o Sol.—Orgulha-te da tua juventude.

Mas a árvore não se contentava com isso; crescia sempre e sempre estava verde, quer no Inverno quer no Verão. As pessoas que a viam diziam: «Mas que linda árvore» — e quando o Natal chegou foi das primeiras a serem cortadas. O machado entrou fundo e a árvore caíu por terra, mas sem a felicidade que esperava, pois ia ser afastada para sempre do local onde nascera, dos seus velhos companheiros, e nunca mais veria as folhas e os pássaros do bosque; a partida não era, com efeito, agradável.

A árvore só voltou a ter consciência de si própria quando estava numa loja com outras árvores e ouviu um homem dizer: «Esta é bela, não quero as outras». Então dois moços agarraram-na e levaram-na para uma bela sala duma casa rica. Retratos estavam pendurados nas paredes e junto do fogão viam-se dois belos vasos chineses de porcelana com leões pintados. Havia lá também belos sofás e mesas cheias de livros e brinquedos e centenas e centenas de coroas—pelo menos assim diziam as crianças. E o abeto estava no meio da casa, metido num grande vaso cheio de areia, mas ninguém podia ver que se tratava de um vaso, pois estava coberto de papel prateado e colorido e sobre uma bela carpete que parecia um pedaço de relva. Como a árvore vibrava! Que tinha acontecido? As criadas e as meninas tinham-na ornamentado. Num dos ramos tinham-lhe dependurado diversas figuras de papel colorido, noutrò, maçãs douradas e nozes, suspensas, como se tivessem ali nascido. Noutros estavam bonecas como a árvore nunca vira e por fim, bem lá no cimo, uma grande estrela dourada. Era, de facto uma coisa maravilhosa.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

—Esta tarde — disseram todos —, como vai brilhar esta tarde e á noite!

«Vai ser uma bela noite cheia de luzes—pensou o abeto.—E talvez as outras árvores do bosque venham até cá para me ver. Talvez as cegonhas voltem a espreitar pelas janelas. Não me admirará se criar aqui raizes e ficar assim, Inverno e Verão, coberta de ornamentações».

Ele já sabia muito de tudo isto mas estava tão impaciente que lhe começou a doer o tronco. que é como em nós uma dôr de cabeça.

As velas foram então acesas. Que brilho! Que esplendor! A árvore tremia só em pensar que a chama podia incendiar as folhas. E foi o que sucedeu.

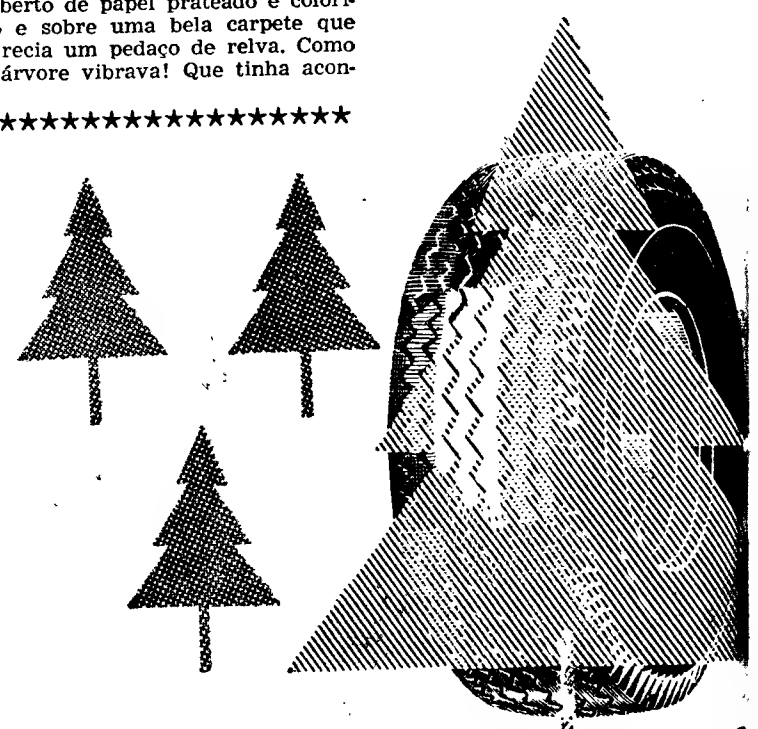
—Socorro! Socorro!—gritou uma das meninas — e todos rapidamente apagaram o fogo.

Agora a árvore já não tremia. Que bela estava, cheia de luz e brilho. Repentinamente, as portas abriram-se e um grupo de crianças correu para a árvore. Os velhos seguiram-nas lentamente e depois ficaram todos quietos, mas só por um breve momento, pois a seguir ouviu-se musica e todos dançaram á volta da árvore, retirando cada qual o seu presente.

«Que vão fazer? — pensava a árvore — Que irá agora acontecer?!»

As velas estavam já quase gastas e, conforme iam chegando ao fim, eram apagadas e retiradas. As crianças pediram então autorização para pilharem a árvore e fizeram-no com tanta violência que todos os seus ramos se quebraram se não estivesse tão bem fixada no

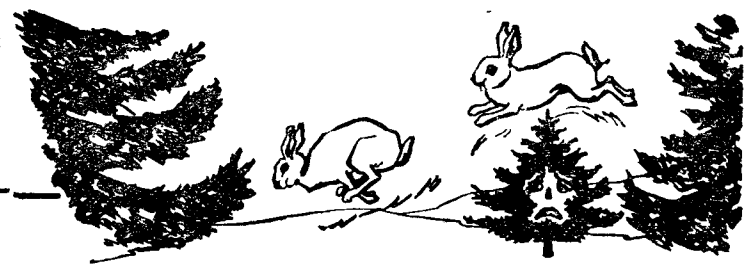
★★★★★★★★★★★★★★★★★★



Boas Festa

MAB

Natal de ANDERSEN



Os coelhos saltavam com frequência por cima da árvore, o que muito a aborrecia

vaso, por certo teria tombado.

As crianças entretinham-se com os seus brinquedos e ninguém olhava para a árvore, excepto a velha ama, mas era só para ver se entre os ramos teria ficado esquecida alguma noz ou maçã.

—Uma história! Conte-nos uma história!—gritavam as crianças arrastando um homem gordo para junto do abeto. O homem sentou-se debaixo da árvore e disse:

—Bem, agora estamos á sombra e a árvore pode ouvir também; mas eu só lhes conto uma história. Agora digam lá o que querem: o Capuchinho Vermelho ou o João Parvalhão que caiu da escada ao chão e ainda alcançou um trono e casou com uma linda princesa?

—A Carochinha — gritaram alguns — João Parvalhão gritaram os outros.

Seguiu-se um barulho infernal; só o abeto estava silencioso pensando com ele próprio: «Então e eu não serei ouvido? Afinal, nada tenho com o assunto?»

Então o homem contou a história do João Parvalhão que andou aos tombos e que conseguiu por fim um trono e um casamento com uma princesa. As crianças batiam as palmas e gritavam: —«Continue! continue!» Eles queriam ouvir também a história do Capuchinho Vermelho, mas o homenzinho só lhes contou a história do João Parvalhão. O abeto continuava silencioso e absorto nos seus pensamentos: «Os pássaros no bosque nunca tinham contado nada como esta história do João Parvalhão que caiu das escadas e por fim casou com uma princesa. Sim, sim; era assim o Mundo,—pensava o abeto, que acreditou em tubo, porque o homenzinho da história tinha boa aparência. «Bom, bom, quem sabe, talvez eu também caia das escadas e por fim arranje uma linda princesa para esposa». E olhava á sua volta, orgulhoso, pensando no dia de amanhã e vendo-se de novo ornamentado com luzes, brinquedos e frutos.

«Encontrei muitos barcos quando voava do Egipto para cá... ostentando garbosos mastros feitos de abetos»

«Não me preocupa o dia de amanhã — pensava o abeto. Voltarei a ter todo o meu esplendor. Amanhã ouvirei de novo a história do João Parvalhão e talvez a da Carochinha». E toda a noite a árvore ficou mergulhada nestes pensamentos.

De manhã chegou a criada e a dona da casa. «Bom, lá vai começar de novo o meu esplendor» — pensou o abeto. Mas elas retiraram-na do vaso e, subindo as escadas, entraram no sótão; e ali, num canto escuro, onde a luz do dia não chegava colocaram a árvore. «Que é isto? — pensara o abeto. — Que faço eu aqui? Que quererão de mim agora?» E encostado á parede teve tempo bastante para pensar, pois dias e noites se foram passando sem que ninguém voltasse ao sótão; e quando, por fim, alguém lá subiu, foi só para atirar para um canto algumas velharias. A árvore parecia ter sido inteiramente esquecida.

«Lá fora é Inverno» — pensava o abeto — A terra está rija e coberta de neve; os homens não me podem agora plantar e, portanto, guardam-me aqui até á chegada da Primavera. Como isto é maravilhoso, e como o homem é amável. Só é pena isto aqui ser tão escuro e tão só. Nem mesmo um pouco de luz. Lá fora os bosques devem estar bonitos, a terra coberta de neve e os coelhos saltando sobre as árvores pequenas; como eu gostava disso! — Realmente, é terrível estar sózinho aqui!»

—Hi! hi! — disse naquele momento um pequeno rato saindo do seu buraco. E' outro ratinho veio atrás dele. Aproximaram-se do abeto e, entranhando-se por entre os ramos, disseram-lhe:

—Está frio aqui, mas apesar disso é um sítio delicioso, não é, velho abeto?

—Não sou velho — disse o abeto. — Há-os muito mais velhos do que eu.

—Donde é que vens? — perguntou o rato — e que fazes?

Eles eram extremamente curiosos:

—Conta-nos alguma coisa sobre o sítio mais bonito da terra. Nunca lá estiveste? Nunca estiveste na terra onde os queijos são aos montes e os presuntos aos pontapés? Onde os passeios são de açucar? E' aquele lugar para onde se vai magro e donde vimos gordos e luzidios.

—Não conheço tal sítio — disse o abeto. Mas conheço o bosque onde o Sol brilha e os passarinhos cantam.

E contou toda a sua juventude; e o ratinho que nunca tinha ouvido nada parecido, escutou-o com atenção e depois disse:

—Mas que lindo! Tanta coisa que já viste! Como deves ter sido feliz.

—Eu? — disse o abeto, pensando na sua vida. Sim, na realidade, aqueles tempos eram felizes.

E a seguir contou-lhes tudo sobre o Natal e como tinha sido ornamentado.

—Oh!, — disse o ratinho — «tens sido muito feliz, velho abeto.

—Eu não sou velho — ripostou ele — Vim este Inverno do bosque e estou até pouco desenvolvido para a minha idade.

—Que lindas histórias tu sabes— acrescentou o rato. E na outra noite voltaram acompanhados de mais quatro ratinhos que vinham ouvir as histórias da árvore; e quanto mais ele contava, mais se ia lembrando de tudo a seu respeito; e lentamente a sua vida parecia-lhe ter sido muito feliz. «Mas esses tempos voltarão ainda, pensou. João Parvalhão caiu pelas escadas e casou com uma princesa!» E naquele momento ele pensava numa linda árvore crescendo a seu lado no bosque: para o abeto aquilo seria uma verdadeira e linda princesa.

—Quem é João Parvalhão?—perguntou o rato.

Então o abeto contou-lhes a história toda, pois ele lembrava-se dela palavra por palavra. Contente, o ratinho saltou para o ramo mais alto da árvore. Na noite seguinte vieram mais dois ratinhos e no domingo vieram mesmo duas ratazanas mas, como dissessem que as histórias não eram interessantes, os ratinhos ficaram vexados e começaram a pensar que aquilo, de facto, não era assim tão divertido.

—Só sabes uma história? — perguntaram as ratazanas.

—Sòmente uma — respondeu a árvore — e ouvi-a na noite mais feliz da minha vida; mas então não sabia quanto era feliz.

—E' uma história estupida! Não sabes nenhuma sobre presuntos e açucar? Nem sobre queijo?

Não — respondeu a árvore.

—Então adeus! — disseram as ratazanas voltando para casa.

Por fim, os ratinhos foram-se também embora e a árvore ficou a pensar: «Apesar de tudo, era agradável ver os ratinhos sentados á minha volta escutando o que tinha para lhes contar. Agora foram-se embora, mas eu terei o cuidado de me saber divertir quando voltar lá para fora».

Mas quando seria isso? Uma bela manhã vieram algumas pessoas trabalhar no sótão. As velharias foram remexidas e um homem agarrou na árvore e atirou-a pelas escadas abaixo. Veio cair cá fora onde a luz do dia brilhava. «Agora a vida alegre vai de novo começar»—pensava árvore. Sentiu o ar fresco, a luz do Sol e de novo se encontrou no jardim.

Tudo se passara tão rapidamente que a árvore se esqueceu de olhar á sua volta. O jardim estava florido e o perfume das flores inundava o ar, enquanto no céu as andorinhas voavam alegremente. «Agora vou realmente gozar a vida» — dizia de si para si o abeto, estendendo os seus ramos ao Sol. Mas oh tristeza! — eles estavam amarelos, pois tinha estado muito tempo num canto escuro entre velharias.

A estrela dourada ainda lá estava no alto da árvore brilhando á luz do dia.

No jardim, brincavam algumas das crianças que tinham dançado á volta do abeto na noite de Natal e que ficaram alegres de o ver. Uma delas correu para junto da árvore e arrancou a estrela dourada.

—Olhem o que ainda está na velha árvore de Natal! — disse ela trepando para cima dos ramos e esmagando-os com os pés.

E a árvore, perante a beleza das flores e a frescura do jardim, desejou nunca ter saido do canto escuro do sótão; pensou na sua juventude no bosque, no feliz Natal e nos ratinhos que escutaram com tanto prazer a história do João Parvalhão. «Tudo isto passou» — dizia a pobre árvore — São belas recordações, mas tudo isto pertence já ao passado».

Então o jardineiro cortou a árvore em pequenos pedaços que daí a pouco ardiam flamejantes no esplêndido fogão de cobre da sala de jantar.

Os rapazes brincavam no jardim e o mais pequeno ostentava, pendurada no peito, a estrela dourada que na noite mais feliz da sua vida a árvore exibira no seu ramo mais alto. Contudo, tudo isto já passara —a árvore morrera e a história chegou ao fim. Tudo, tudo acabou; por fim, todos os contos têm também de terminar.

Os ratinhos começaram a andar á sua volta. «Como deves ter sido feliz, velha árvore» — disseram eles

António Moreira Rato & Filhos, L.da

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
CIMENTO «TEJO»
MÁRMORES — CANTARIAS
GRÉS — LOIÇA SANITÁRIA
FIBROCIMENTO «NOVINCO»

*

Telefones: 660879-663708 — Telegramas: «Ratofilhos»

AVENIDA 24 DE JULHO, 54-F
LISBOA

Lanalgo, Lda.

RUA DE SANTA JUSTA, 42

Telefone 366345

Cumprimenta os seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos, agradecendo-lhes a dedicação e simpatia com que nos têm distinguido, desejando-lhes **F**estas **F**elizes e um **N**ovo **A**no muito próspero.

ADÃO

CAMISEIROS — Rua Augusta, 240 — Tel. 24064

Aos Ex.mos Clientes desejam Boas Festas e Feliz Ano Novo.

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS

Para assegurar o transporte extraordinário de passageiros, que habitualmente se verifica nesta quadra do ano, a C. P. efectuará comboios especiais de Lisboa (Santa Apolónia) directamente para as linhas do Minho, Douro (com ligação imediata para Vila Real e Bragança); Beira Alta e Beira Baixa, cujos horários constam do cartaz já afixado em todas as estações.

Chama-se, porém, a atenção do publico para o comboio n.º 126 que tendo actualmente o seu términos em Lisboa (Santa Apolónia), será desviado nos dias 21 e 23 do corrente para a estação de Lisboa (Rego) onde chegará ás 22 e 52 horas.

Nas secções de informações da C. P., em Lisboa (Rossio) telefones 33180 e 33187 e na do Porto (São Bento) telefone 22722, podem também obter-se esclarecimentos relativos a todo o serviço especial do Natal.

H. VAULTIER, & C.A

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes um Natal muito feliz.

Restaurant Cortador
«OH! LACERDA»

AVENIDA DE BERNA, 36-A — TELEF. 774057

LACERDA esposa e filhos desejam BOAS FESTAS, NATAL FELIZ e um NOVO ANO muito próspero aos seus Clientes e também aos estrangeiros e suas familias que residem em Portugal e aos que estão nas suas Pátrias que visitaram este Restaurant.

A TODOS VOTOS DE MUITAS FELICIDADES

Agência de anuncios EVA

Rua Nova do Almada, 68 — Telef. 22250 — LISBOA

Cumprimenta os seus prezados anunciantes e amigos desejando-lhes Festas muito felizes.

Rádio-Televisão

«PONTO AZUL»
e «GRAETZ»
Em exposição a linha de 1958

INSTALAÇÃO DE ANTENAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Agentes oficiais:
M. A. CARVALHO
Aven. João Crisóstomo, 62-A
Telefone 732999 — LISBOA

O PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE E PASTELARIA
A CENTRAL DA BAIXA
R. AUREA, 94-98

Cumprimenta os Ex.mos Clientes e amigos e deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo.

EXACTA, LDA.

OCULISTA
Depositária das lentes Zeiss
R. DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 50 — Telef. 27932

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

QUINTA DOS LOMBOS — Tel. 044048 — Carcavelos

FLORA DE CARCAVELOS

DE

LUCIANO DE MATOS

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes Festas Felizes e um Novo Ano muito próspero.

BRINDES

No grande sortido de jóias, pratas, relógios, etc., na sua maioria em 2.ª mão, encontrará V. Ex.ª o que pretende a preços razoáveis, na Ourivesaria A COMERCIAL, Tr. da Trindade, 22— Telef. 25082.

PARIS-CHIADO

A mais elegante casa de flores naturais, do Chiado

Entrega de flores em todo o o Mundo

Apresenta boas festas aos seus Ex.mos Clientes.
R. Garrett, 62, 64 — Tel. 26068

Filmarte

F. COSTA, LDA.

249, RUA AUGUSTA, 251 — RUA DO CARMO, n.º 74, 3.º, 4.º
LISBOA — Telefone 31243-33333

Artigos seleccionados para fotografia e cinema

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e amigos, desejando-lhes FESTAS FELIZES e um NOVO ANO muito próspero.

António de Sousa

ALFAIATE — Confecções para Homens e Senhoras
Telefone 25645 — Rua da Prata, 267, 1.º — LISBOA

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos muito Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Viuv. José da Silva, L.da

SERRALHARIA MECANICA
156 — Rua de S. Lázaro — 158
Telef. 52666

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas Festas e um ano feliz.

Prefiram sempre Conservas TENORIO

ATUM TENORIO

à venda nos bons estabelecimentos

Sapataria Versailles

RUA DE SANTA JUSTA, 96

Cumprimenta os seus amigos e clientes desejando-lhes um Novo Ano muito próspero.

JOIAS ANTIGAS

BARRETO & GONÇALVES, LDA.

17 — RUA DAS PORTAS DE ST.º ANTÃO — 17

Aos seus Ex.mos Clientes e Amigos desejam um feliz Ano Bom.

Casa das Gravatas

RUA DO OURO, 121

Deseja boas festas e um Novo Ano muito feliz aos Ex.mos clientes.

Cordeiro & Domingues, Lda.

Travessa dos Pescadores, 2-A — Telefone 66 3694

ARMAZENISTAS DE BACALHAU, ARROZ E LEGUMES

Cumprimentam e desejam Festas Felizes e Ano Novo cheio de prosperidades aos seus Ex.mos Clientes.

Se vai adquirir um carro
não se decida de olhos fechados...

peça uma demonstração do **VAUXHALL Victor**

– agora MAIS POTENTE!
MAIS ECONÓMICO!

... e aprecie o prazer que proporciona a magnífica visibilidade do parabrisas panorâmico. Conduza-o para e por onde quiser, faça perguntas, tire as suas deduções e certamente concluirá que o VICTOR é o único carro de 4 portas, dentro da sua categoria, verdadeiramente actualizado.

GENERAL MOTORS * RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCANTARA) TELEFONE 638181 — LISBOA CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

VAUXHALL - **VICTOR**

CONCESSIONARIA NO DISTRITO DE LISBOA

AUTO-INDUSTRIAL

AV. DUQUE DE LOULÉ, 93-95 B

Distribuidores Gerais das Peças G. M.
Opel - Vauxhall - Bedford - Buick -
Cadillac - Oldsmobile, etc.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NAS SUAS OFICINAS DA

AUTO-PALACE

R. ALEXANDRE HERCULANO, 68

L I S B O A

Rocha, Amado & Latino, Limitada

RUA NOVA DO ALMADA, 13 e 15 RUA DA BOA VISTA, 54
RUA DA PRATA, 82

Aos seus Ex.mos Clientes e Amigos desejam Natal Feliz e a maior ventura no Ano Novo.

Artigos de Fantasia para Brindes — Faqueiros, Porcelanas e Cristais
Sortimento de Artigos de Ménage, Aços Inoxidáveis — Serviços de Metal — Cutilarias

CASA DAS UTILIDADES

Fundada em 1936

54, Rua Ivens Telefone 2 86 12 LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche – Telefone 114

Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo e vaca á Coruja
e fandango regional animado com folclore

ÁGUA da BELA VISTA

EUPÉPTICA — DIURÉTICA — DIGESTIVA

Distribuidores gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

C N N

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Uma frota ao serviço da Nação e do Império

MOÇAMBIQUE — ANGOLA — NIASSA
ÍNDIA — TIMOR — ROVUMA
MOÇÂMEDES — SOFALA — QUANZA
ZAMBÉZIA — SAVE — LURIO
S. TOMÉ — NACALA — TAGUS
CHINDE (em construção) — ANGOCHE (em construção) — 6 REBOCADORES — 33 BATELÕES

Num total de cerca de 200.000 tons.

LIGANDO PORTUGAL À ÁFRICA E AO ORIENTE

J. A. RIBEIRO & C.ª L.ª

OCULISTA — Instrumentos científicos

222 — RUA AUREA — 229

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas Festas.

Marques, Sequeira, Lda

ARMAZEM DE LANIFÍCIOS

Telefone 28851 Praça da Figueira, 4-2.º

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

ADUBOS

SUPERFOSFATOS 15%, 18% e 42%—em pó e granulados

SULFATO DE AMÓNIO — do Amoniaco Português e de «COBELAZ»

NITROCALCIAMON «COBELAZ» — com 20,5% de azoto (metade nítrico e metade amoniacal) contendo cal

SULFONITRATO DE AMÓNIO «COBELAZ»—com 26% de azóto (7% nítrico e 19% amoniacal)

NITRATO DE CAL — com 15,5% de azoto nítrico

CIANAMIDA CÁLCICA — SULFATO DE POTÁSSIO e CLORETO DE POTÁSSIO

ADUBOS QUÍMICOS MISTOS, em pó e granulados

S. A. P. E. C.
GRANDES FÁBRICAS EM SETÚBAL

SAPEC SETÚBAL

LISBOA:
Rua Victor Cordon, 19-1.
Tels.. 366426 366427 - 366428
366429 30715 - 30716 - 30717
Teleg.: SAPEC — L I S B O A

AGÊNCIA NO PORTO:
Praça da Liberdade, 53, 1.º
Tels.: 23727 e 26444
Teleg.: SAPEC — P O R T O

Banco Borges & Irmão

PORTO S. A. R. L. LISBOA

Instituição fundada em 1884

Capital e Reservas — Esc. 119.000.000$00

Dependências no Porto—Bonjardim (Casa Antiga)-Sá da Bandeira-Infante D. Henrique-Costa Cabral-Campanhã Carvalhido-Foz do Douro

Dependências em Lisboa—Praça dos Estados Unidos da América e Avenida Fontes Pereira de Melo

AGÊNCIAS — Braga, Setubal, Ovar, Matosinhos, Amarante, Lourosa e Gondomar — POSTO em Vilar Formoso

Correspondente no Rio de Janeiro — **Banco Borges**

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

ANTONIO ALVOEIRO & C.ª

CALÇADA DO COMBRO, 34 e 36-A

Louças de alumínio e esmalte — Talheres e cutelaria — ARTIGOS DE MENAGE — Completo sortimento de escovas para fato, dentes, cabeça, etc. — Vassouras de diversos modelos em Palma, Piassaba, Junco, etc.

Tampico, Cairo, Junco, Piassaba e Palhinha para cadeiras

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos umas Festas Felizes e um Novo Ano próspero.

Telefone 21585 End. Teleg. ALVOEIRO

FRUTARIA BRISTOL

de MARIA LUISA GOMES

Casa especializada em frutas verdes e secas

Rua Eugénio dos Santos, 57—LISBOA—Telefone 2 4637

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos muito Boas Festas e um Ano Novo repleto de prosperidades.

TELE { *fones 31516, 31517, P. B. X.*
gramas FURTAYRES

António Furtado dos Santos, Ayres & C.ª

Ferragens, ferramentas, máquinas, torneiras, válvulas, metais

Cumprimenta os seus Ex.mos clientes e amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Novo Ano muito próspero.

132-134, Rua da Boa Vista, 144 a 154 LISBOA

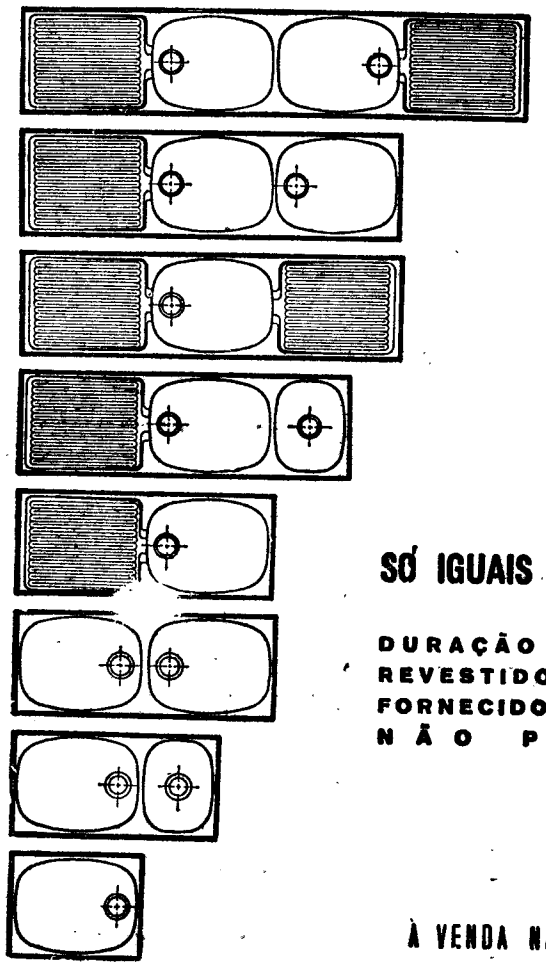
STUDIO TOM

USE NA SUA COZINHA UM ELEGANTE LAVA-LOUÇAS DE AÇO INOXIDÁVEL

CONCEBIDO PELA

FABRICA PORTUGAL

PARA MODERNIZAR OS LARES DE PORTUGAL



APRESENTADOS EM

8 MODELOS

"STANDARD"

EXECUTAM-SE FORA DE SÉRIE, MODELOS ESPECIAIS PARA GRANDES INSTALAÇÕES

SÓ IGUAIS AOS MELHORES ESTRANGEIROS

DURAÇÃO ILIMITADA • HIGIÉNICOS
REVESTIDOS DE ISOLAMENTO ESPECIAL
FORNECIDOS COM SIFÃO DE SEGURANÇA
NÃO PARTEM A LOUÇA

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Galeria dos Modelos

Confecções — Lanifícios

J. J. PINTO, LDA.

93, Rua dos Fanqueiros, 95 — Telef. 368922 — LISBOA

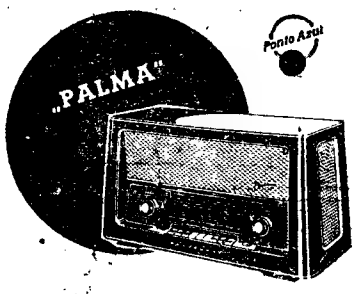
Deseja aos seus Clientes e Amigos Festas Felizes e um Ano Novo próspero.

Tudella & Esteves, Lda.

Praça da Alegria, 40-A — LISBOA

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Novo Ano muito próspero.

PONTO AZUL



APARELHO DE CONCÊRTO MODELO GRANDE, COM EXCEPCIONAIS QUALIDADES DE RECEPÇÃO

Combinação de comandos de tonalidade por teclas e variação contínua em graves e agudos

Quatro altifalantes, sendo DOIS superacústicos e DOIS difusores laterais

Ondas longas, médias, curtas (com desdobramento micrométrico), e ultra curtas (modulação de frequência) comutáveis por teclas. Indicador visual de sintonia

Antena dipolo incorporada para todas as bandas e antena ferrite orientável

Ligações para pick-up, altifalantes suplementares e gravador de som

Preço: 4.650$00

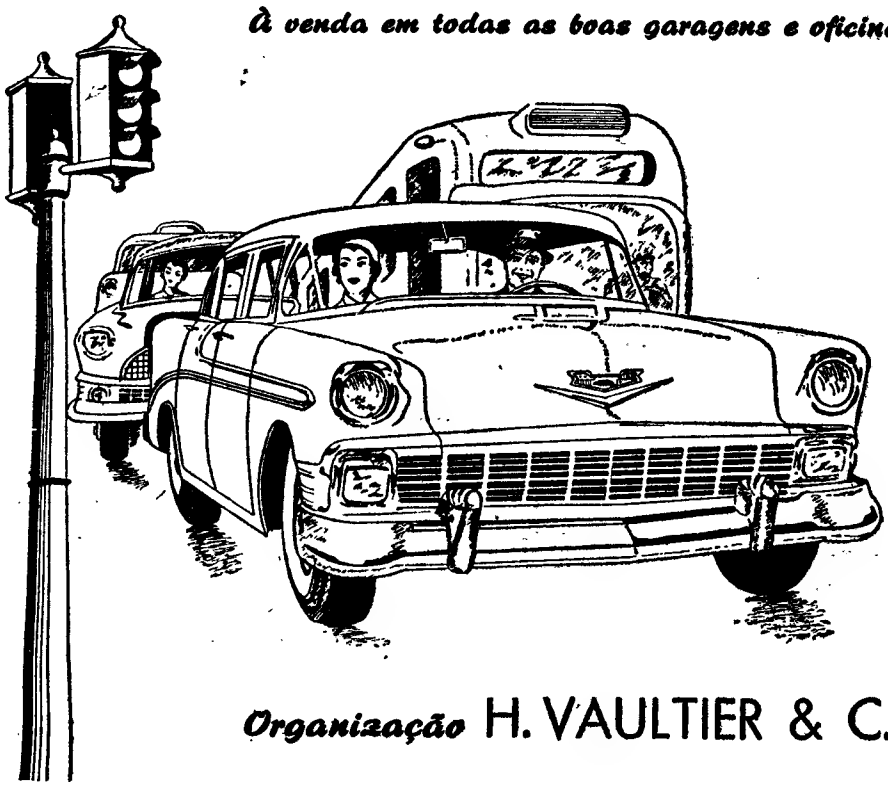
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

EAGLOIL

EAGLOIL
Superlube

O LUBRIFICANTE QUE O SEU CARRO EXIGE

À venda em todas as boas garagens e oficinas



Organização H. VAULTIER & C.ª

Agência Comercial Sueca Lda.

CUMPRIMENTA TODOS OS SEUS EX.MOS CLIENTES
E COLABORADORES DESEJANDO-LHES UM

Feliz NATAL *e próspero* ANO NOVO

DEZEMBRO ✳ 1957

SENA SUGAR ESTATES, LTD.

Plantações e Fábricas de Açucar

em Luabo e Marromeu

(Provincia de Moçambique)

A AUTO SAGRES, LIMITADA

RUA JOSÉ ESTEVÃO, 24

LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal Feliz e Novo Ano muito próspero.

União Predial e Comercial

Direcção de J. Neves Balseira, Func.º Superior do Ultramar (Aposentado) — Compra, Venda, Hipoteca e Administração de propriedades — COBRANÇA DE RENDAS — TRESPASSES

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 5.º, Dto. (elevador)

(Junto ao Correio) — Telefones 32902/368952

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um feliz Ano Novo.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Covilhã na Tabacaria Hermínios, de João E. Silva, Ld.ª—Praça do Município, 7 (ao lado do Café Montalto).

---

pelaria pampas

Deseja Boas-Festas e um Ano Novo muito feliz aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

Sempre novidades
aos melhores
preços do mercado

TUDO PARA DECORADORES E ESTOFADORES

SÓ PARA REVENDA

●

Jorge Ferreira & Carvalho, Lda.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 16-2.º
Telefone 23072 LISBOA

A CAFÉEIRA, L.da

CASA CHINESA
CASA CHINESA BAR
CAFÉ BAR RIBATEJANO
MONTE CARLO

Cumprimenta os Ex.mos Clientes e Amigos, Colegas, Fornecedores e o Publico em geral, desejando-lhes um Natal e Novo Ano de prosperidades.

ARMAZEM: Rua dos Sapateiros, 213 e 215 — Telef. 28565
ESCRITORIO: Rua dos Anjos, 13-A, 13-C — Telef. 49661

LOTARIA NACIONAL

VARETA

89 — RUA DO CARMO — 89

Deseja Boas-Festas aos seus Clientes e Amigos

ARMAZENS DIAS

Lanifícios e Alfaiataria

161, Rua dos Fanqueiros, 163

Aos seus Ex.mos Clientes e Amigos desejam Boas Festas e um próspero Ano Novo.

Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau

ORGANISMO CORPORATIVO

Criado pelo decreto-lei numero 26.106, de 23 de Novembro de 1935, ao qual compete Fomentar a Industria da Pesca do Bacalhau

JOSÉ MARIA GOMES & IRMÃO

ARMAZEM DE SUCATAS

Novas instalações: Rua do Arco—Alcantara, n.os 34-46
LISBOA — Telefone 66614/33191

Compra e venda aos melhores preços toda a qualidade de sucatas de ferro e metais

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, umas Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Nova Optica, Lda.

Oculista

Largo do Calhariz, 16-A

*

Desejam Boas Festas a toda a sua Ex.ma Clientela.

Rolamentos e chumaceiras
STEYR
Representantes Exclusivos:
PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
PRAZERES & GOMES
TELEFONE 660017
LISBOA — Rua da Boa Vista, 51-53

Desejam Boas Festas e um ano feliz a todos os seus clientes e amigos.

MÓVEIS

Janel

105, R. da Palma **Tel. 863196**
76-A, R. Rodrigues Sampaio **Tel. 51695**

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes um Natal Feliz.

Matos & Rosa, Lda.

Estancia de Madeiras, Serração e Materiais de Construção
RUA NOVA DO LOUREIRO, 33
CALÇADA DO TIJOLO, 41-43
Telefone 20928

Deseja um feliz Natal e um Ano Novo muito próspero aos seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores.

Barreira Limitada

RETROSEIROS

Desejam aos seus Ex.mos Clientes, Amigos, Fornecedores e Colaboradores, Festas muito felizes e um Novo Ano próspero.

127, RUA DA CONCEIÇÃO, 129 — LISBOA

Soares & Rebelo, L.da

Especialistas de sementes de hortaliças, flores e pastos

Rua do Amparo, n.º 2 — LISBOA

Desejam a todos os seus Amigos e Clientes Boas Festas e um Ano Novo muito feliz.

ALFAIATES
LANIFICIOS
CONFECÇÕES

Borges & Saraiva, Lda.

Desejam a todos os clientes umas Festas Felizes.

203, Rua dos Fanqueiros, 205
Telefone 2 9000 — L I S B O A

JOALHARIA, OURIVESARIA E RELOJOARIA

A. P. TEIXEIRA, LIMITADA

R. Barros Queirós, 68 — LISBOA — Telefone 861454

Aos seus Ex.mos Clientes e Amigos deseja Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

TREZENTOS

RUA DO CARMO, 100

Cumprimentam os seus clientes e amigos com desejos de Boas Festas e Ano Novo muito Feliz.

Auto Cais Sodré

De MANUEL DUARTE LEÃO
Praça Duque da Terceira, 9
Telefone 2 6733

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Ano Novo cheio de prosperidades.

Joaquim António Rosa

Rua de S. Mamede, ao Caldas, 24, 2.º, sala 3—Tel. 28833—LISBOA
FABRICANTE DE CAIXAS PARA RELÓGIOS
EM TODOS OS GÉNEROS

Deseja um Natal feliz e Ano Novo próspero a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes.

AGUAS CASTELLO

Assis & C.a, Limitada

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Telef.: 2 6120 **RUA DOS SAPATEIROS, 26**
Telegr.: MOURAGUAS **L I S B O A**

A União

Fábrica de Espelhos de ANTONIO DA SILVA DORES, LDA.

R. Luz Soriano, 23-A

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos boas festas e um novo ano próspero.

Marcelino Ilídio Pereira & C.ª (Irmãos)
IMPORTADORES DE BACALHAU
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
Telefone 26792 — 12, Rua do Corpo Santo, 20

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, um Natal Feliz.

A GERÊNCIA DA

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 2-4 — Telefone 861949 — LISBOA

(à Rua Arco Marquês do Alegrete)

Tabela de preços: **Barba, 1$50;**

Cabelo, 4$00; Cabelo e Barba, 5$00

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes um Natal Alegre e um Novo Ano cheio de prosperidades. Agradecem sempre a vossa visita.

OURIVESARIA NOGUEIRA

OURIVESARIA

NOGUEIRA & SIMÕES, LDA.

R. DE S. LAZARO, 171 E 173

TELEFONE 50786 — LISBOA

AGÊNCIA OFICIAL

OMEGA e TISSOT

Avenida Rádio

AV. ALMIRANTE REIS, 12-C—TELEF. 46770 — LISBOA

RÁDIO - TELEVISÃO - FRIGORIFICOS

EMUD — BRAUN — ADMIRAL

Felicita os seus Amigos e Clientes desejando-lhes Natal Feliz e um Ano Novo mais próspero.

Armazéns de Móveis Jorge

Av. Almirante Reis, 35 (Aos Anjos)

Sucursal — **Av. da República, 12**

Cumprimenta os seus Ex.mos Amigos e Clientes desejando-lhes Festas Felizes e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Salsicharia Favorita, L.da

CHARCUTERIE - DELIKATESSEN

Rua do Ouro, 283 — Telefone 25232 — Lisboa

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal muito alegre e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Os Gerentes da

Pastelaria Udina, L.da

SALÃO DE CHÁ

Esmerado Serviço de Lanches

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

Rua Conde Redondo, 64-A, 64-B — Telef. 40731 LISBOA

Modas Malas e Confecções

Alcides

PRONTAS A VESTIR GRANDE SORTIDO

Telef. 847028

Para todos os preços

Av. Almirante Reis, 28-A

Armazéns da Betesga, Limitada

Praça da Figueira 15, e 15-A

Telefone 26601

Rua dos Douradores, 22-1.º

ARMAZEM DE FAZENDAS POR ATACADO

COMPLETO SORTIDO EM CAMISARIA E GRAVATARIA

Desejam aos seus Ex.mos Fregueses e Amigos, Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

Raul Galamas, L.da

MUDANÇAS

Embalagens de mobilias e expedição para todos os países

Rua da Madalena, 68-70

Telef. 28600 LISBOA

Boas Festas e Ano Novo muito feliz.

Pérola do Rossio

105 — ROSSIO — 105

Especialidades em chás e cafés

Deseja Boas Festas e um ano de muitas felicidades aos seus Ex.mos freguêses e amigos

Leiam o «SEMPRE FIXE»

António da Escola

Escola de Condução — Transportes de carga e Oficina de Reparações em Automóveis

Sede: Praceta da Rua Pascoal de Melo, 6, 2.º

Telefone 47326 — LISBOA

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e Um Ano Novo muito próspero.

CARDOSO FREIRE, LIMITADA

RUA DE S. JOÃO DA PRAÇA, 102-104

Telefone 22381 **Teleg.: CARDOFREI**

Armazens próprios: **Póvoa de Santa Iria** e **Arruda dos Vinhos**

Batata de semente Honlandesas, Dinamarquesas e Irlandesas —Aceitam-se encomendas para entrega a partir de Dezembro Preços e Bónus Oficiais

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Novo Ano próspero.

Sociedade Importadora e Exportadora

BASTOS, FERNANDES & MAGALHÃES

S. A. R. L.

Café — Chá — Especiarias e produtos coloniais — Frutos secos — Drogas e Produtos Químicos

PORTO — R. Comandante Rodolfo de Araujo, 108

Telefs. 50056/59 — Est. 152

LISBOA — Paço da Rainha, 54 — Telefs. 41065/50725

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

METALURGICA AGRICOLA VITICOLA MOUTELA

CASA MOUTELA

Rua da Palma, 284-A a 284-D

Oficinas: Travessa do Bem ormoso, 1

Deseja Boas Festas e Ano Novo próspero aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

António Brás, Limitada

Antiga Casa Brás & Silva

Louças, Vidros, Esmaltes e seus derivados, por atacado e a retalho

Rua da Palma, 252, 254-A — Armazem: Rua do Benformoso, 133-B — Telefone 28961

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, Festas Felizes e um Ano Novo próspero.

Alberto Martins, Lda.

ARMAZENISTAS—EXPORTADORES

AZEITES — CEREAIS — LEGUMES — FRUTAS

TELEGRAMAS: ALMARTINS

TELEFONES: 2 52 15 — 3 21 12

RUA AUREA, 170-2.º — LISBOA

Cumprimentam os seus clientes e amigos, desejando-lhes um Natal Alegre e Novo Ano muito Feliz.

Estabelecimentos Custódio Alves, L.da

Grande Organização de Alfaiataria

Séde: RUA DOS CAVALEIROS, 110, 1.º—LISBOA—Telef. 861750
Filiais em Lisboa: Rua dos Cavaleiros, 100 e 102; Rua do Benformoso, 80; Rua Prior do Crato, 29 — Telefone 665607 e Rua de S. Bento, n.º 542 — Telefone 664412
Filial em Ceruche: Rua dos Guerreiros — Telefone 204

Desejam Boas Festas aos seus estimados clientes e Novo Ano próspero.

CAFETEIRA DE OURO

A CAFETEIRA DE OURO, L.da

Rua Andrade, 2-C, 2-D
Telefone 840271

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores, desejando-lhes um Natal muito feliz e um Novo Ano muito próspero.

ARMAZENS DE SANTA MARTA

DE

ÉLIO SEDAS NUNES

ARMAZEM DE FAZENDAS

Secção de: Modas, Retroseiro, Malhas, Rouparia, Tapetes, Lãs e Camisaria

RUA DE SANTA MARTA, N.º 1 — RUA MANUEL DE JESUS COELHO, 2, 4 e 6 — LISBOA — TELEFONE 45054

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e amigos, Festas Felizes e um novo ano muito próspero.

PASTELARIA — SALÃO DE CHÁ
203 — Avenida Almirante Reis, 203-D
Telefone 48952

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e amigos, desejando-lhes boas festas e um Ano Novo próspero.

OURIVESARIA, JOALHARIA E RELOJOARIA

PAIXOTO & JARDIM, L.DA

Há sempre grande sortido em ouro. Cordões novos e em 2.ª mão e outros objectos de

OURO, PRATA E JOIAS ● RELÓGIOS DAS MELHORES MARCAS ● Compramos OURO, PRATA E BRILHANTES pelos melhores preços

LARGO MARTIM MONIZ
Pavilhão dos Ourives, n.º 17
Telefone 864282
LISBOA

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo próspero.

Abel Lopes Martins, Lda.

Rua dos Sapateiros 12, 1.º
Telefones 25477 e 24187

Desejam muito Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

A Grande Pensão Alcobia

POÇO DO BORRATÉM, 15
Telef. 21506 e 31071—LISBOA

É UM AUTÊNTICO HOTEL

O propriétário, muito grato pela preferência com que têm distinguido a sua pensão, apresenta sinceros cumprimentos de Boas Festas, desejando-lhes muitas prosperidades.

A Morgadinha da Graça
DE
NEVES MARINHO

Chás e Cafés Seleccionados, das melhores marcas e procedências

Farinhas e Chocolates

Louça Artística de «Alcobaça», Farinha Nutritiva «Morgadinha»

Rua da Graça, 32
Telef. 848059 LISBOA

Deseja boas festas e um Ano Novo muito próspero a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos.

Manuel da Costa

OFICINA DE PINTURA

Letreiros, Tabuletas, Brasões Monogramas a Ouro e Prata

4, Travessa do Carmo, 4
(Próximo do Chiado)
Telefone 28327 — LISBOA

Deseja Novo Ano cheio de prosperidades.

Casa Regional

AÇORES, MADEIRA E CONTINENTE

Artigos e Produtos Regionais

Manuel Dias de Sousa

Rua da Misericórdia, 94 a 98
Telef. 21673 LISBOA

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo próspero.

A Casa Custódio Cardoso Pereira

Rua do Carmo, 11

Cumprimenta os Ex.mos Amigos e Clientes, desejando-lhes um Natal Feliz e Ano Novo próspero.

Antiga Farmácia

Ferrão, Lda.

(com quase meio século de existência)

Rua da Mouraria, 12-16
LISBOA

Deseja a todos os Ex.mos Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

Restaurante Estrela

LIMITADA

R. dos Sapateiros, 111-113
LISBOA

Cumprimenta os seus Ex.mos Amigos e Clientes desejando-lhes um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

Rouparia Central

Rua Aurea, 286-290
Tel. 20935 Lisboa

Cumprimenta e deseja um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

Fábrica de Malas

Manuel Machado Agostinho

RUA DA MADALENA, 205
LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Fausto Maia Vilela

Joalharia — Ourivesaria — Relojoaria

Rua do Benformoso, 65
Tel. 861764 — LISBOA

*

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal Feliz e Novo Ano repleto de felicidades.

António A. Barata

Bijutarias e Diversos

*

Cumprimenta os Ex.mos Clientes e Amigos, desejando um Natal Feliz e Ano Novo muito próspero.

*

Rua Passos Manuel, 51-C
Telef. 730862 — LISBOA

Sapataria Rombert

Rua do Loreto, 27-29

LISBOA

Deseja Boas Festas e um Ano Novo muito próspero a todos os seus Ex.mos Clientes.

JULIO BATISTA RIBEIRO

AGENTE DE COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

R. dos Sapateiros, 128-2.º, E.
Telefone 27135

Campo Grande, 170-2.º Dto.
Telefone 771787

Não comprem sem o consultar, pois é um técnico em propriedades e em construção civil e tem sempre muito bons prédios para vender de todos os preços.

Desejo aos meus Ex.mos Clientes muito Boas Festas.

Colchoaria Central

CASA FUNDADA EM 1859

—— DE ——

Raul de Carvalho

128, Rua dos Fanqueiros, 130
Telefone 26551 LISBOA

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, Boas Festas e Novo Ano próspero.

Foto Fidelidade

J. REIS PINTO

TRABALHOS EM TODOS OS GÉNEROS

Calç. de Santo André, 18-20

Aos meus Ex.mos Clientes e Amigos, desejo Feliz Natal e Ano Novo próspero.

Tinturaria e Engomadoria da Graça

DE

BORGES & NUNES

Tinge, Limpa e Engoma: Fatos, Sobretudos, Gabardines, Vestidos, Carpetes e Tapetes, com Rápidez e Perfeição, pelos processos mais Modernos

Rua da Graça, 44-A
Telef. 846074 LISBOA

Deseja Boas Festas a todos os seus Clientes e Amigos e um Novo Ano muito próspero.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Telefones das Filiais { 1.ª Filial — 77 13 49 / 2.ª e 3.ª Filial — 07 01 32 / 4.ª Filial — 78 07 33

Agência Salgado

(TITULO REGISTADO)

FUNERAIS-TRASLADAÇÕES

Sede e escritório: Rua de Santa Marta, 43-A
Telefs. 4 8258-4 8724 — LISBOA

O Jarro de Cristal

DE

MANUEL GAMEIRO

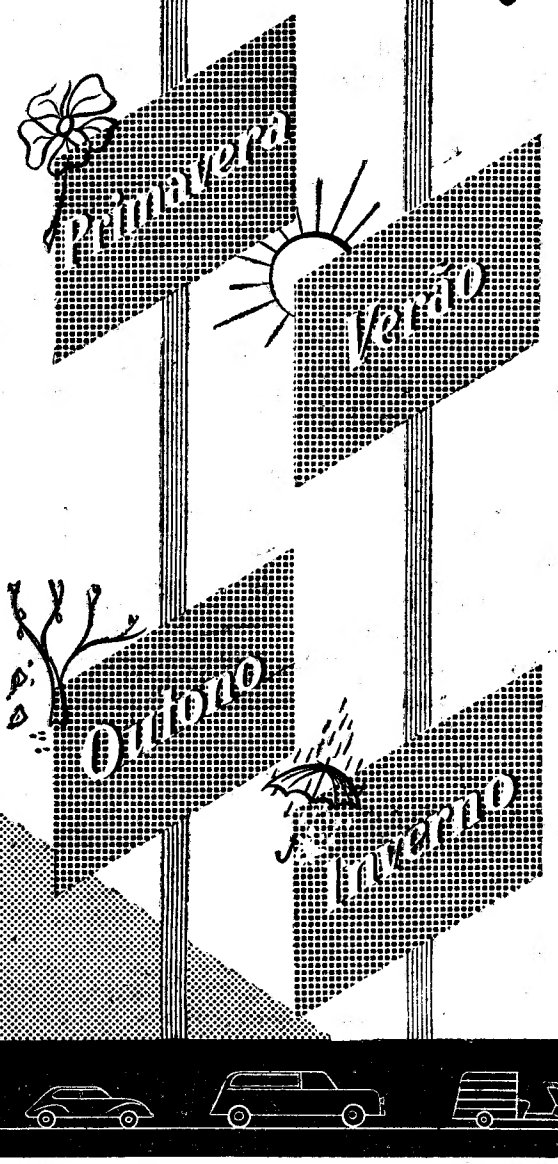
Rua da Palma, 271 — LISBOA

Telef. 86 44 57

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e amigos, desejando-lhes Festas felizes e um Ano Novo próspero.

O ÓLEO QUE VENCE O TEMPO!

PARA TODAS AS ESTAÇÕES
PARA TODOS OS CLIMAS
GARANTE ARRANQUE
FÁCIL E RÁPIDO



56-146

COMPANHIA DE SEGUROS
SAGRES
Sede em Lisboa
(Edifício próprio)
RUA DO OURO, 175 a 191
Telefones: P. P. C. — 24171 - 24172 - 24702 e 30217
DELEGAÇÕES
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 142-1.º — Tel. 22257
COIMBRA: Praça 8 de Maio, 25-2.º — Tel. 24592
AGENTES EM TODO O PAIS
Seguros dos seguintes Ramos:
ACIDENTES PESSOAIS — ACIDENTES DE TRABALHO — AÉREOS — AGRÍCOLAS — AUTOMÓVEIS — CRISTAIS — FOGO — MARÍTIMOS — POSTAIS — RESPONSABILIDADE CIVIL — ROUBO — TRANSPORTES TERRESTRES E AÉREOS VIAGENS E VIDA

DROGARIA DE
Viúva Coelho, L.da
(Antiga Casa Pimenta)
Óleos, tintas, pinceis, gessos, vernizes, anilinas, petróleo, camurças, perfumarias e produtos químicos
38—E, Calçada do Combro, 38—F
TELEFONE 21168

A DROGARIA
Marchal, L.da
20-A—Rua dos Bacalhoeiros
Telefone 2 5497
Vernizes, alvaiades, ácidos nitricos comerciais e puros Perfumarias, hervanária, etc.
Aos seus Clientes e Amigos, deseja Boas Festas e Ano Feliz.

O MAIS BONITO BRINDE para creanças e adultos
O RELOGIO MEALHEIRO
da Sociedade Portuguesa de Seguros,
em que só é possivel dar corda depois de se lhe introduzir diariamente uma moeda, obriga os pais e ensina os filhos a serem economicos
Aplique essas economias constituindo um dóte para os seus filhos ou para assegurar o futuro dos seus fazendo um seguro de Vida que a Sociedade Portuguesa de Seguros lhe dará gratuitamente um destes lindos relogios.

Dirija-se á
SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS
RUA DA MADALENA 36, LISBOA — ou aos seus Agentes em todo o país, que terá todas as informações que carece.

Cambista TESTA
LOTARIAS
Rua do Arsenal 74-78 — LISBOA
Cumprimenta os seus Ex.mos Freguezes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes.

Domingos Dias Junior
Casa fundada há 100 anos
Calçada do Combro, 20 — LISBOA. Executa com perfeição qualquer trabalho em Joalharia, Ourivesaria, Prataria, Relojoaria, Aparelhos de precisão, Grafonolas, etc., etc.

AFONSO SERGIO & C.A
Funileiro, Canalizador, Torneiro de Metais e Electricista
NIQUELAGEM E CROMAGEM
12-A, 12-B, Rua Edite Cavel, 14-A, 14-B—Lisboa—Telef. 849435
Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Festas Felizes e Ano Novo muito próspero.

CHAVES & REZENDE
LIMITADA
Material eléctrico e sanitário—Rádios e reparações—Revendedores da lampada «ASTRA»
VENDAS A PRESTAÇÕES
Deseja Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.
22, RUA DO SÉCULO, 24
Tel. 368994 LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Telefones 20066/9 e 21331/2

G.ME GRAHAM J.OR & C.A

Rua dos Fanqueiros, 7 — Lisboa

*

FÁBRICA DE PAPEL DA ABELHEIRA
Tojal — Loures

*

Papeis e Cartolinas — Papeis parafinados — Papeis Gomados — Sacos de papel Multi-folhas

*

Rua dos Clerigos, 6 — Porto

Telefones 26961/2

LAMPADAS **LUMIAR**

MOTORES **ENAE**

A Empresa Nacional de Aparelhagem Eléctrica

deseja a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes muito Boas Festas e um Ano Novo muito feliz

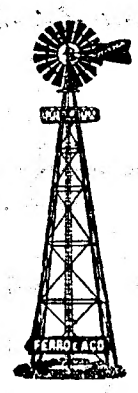
Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Manuel Maximiano Marques

SUCESSOR DE

Manuel Marques & Adrião

19 — Rua Nova do Desterro — 27



Deseja aos Ex.mos Fregueses e Amigos, Boas Festas e um Novo Ano próspero.

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

S. A. R. L.

Capital realizado: Esc. 200.000.000$00
Reservas: Esc. 110.000.000$00
Rua do Comércio, 95 a 119 — L I S B O A

FILIAIS: **Porto, Coimbra, Braga, Covilhã, Faro, Guimarães e Ponta Delgada.**

AGÊNCIAS: **Abrantes, Alferrarede, Anadia, Castelo Branco, Espinho, Estoril, Figueiró dos Vinhos, Gouveia, Guarda, Leiria, Mangualde, Montemor-o-Novo, Montijo, Moura, Olhão, São João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Torres Vedras, Tortozendo e Vila Franca de Xira.**

DEPENDÊNCIAS URBANAS:

L I S B O A

Alcantara, Almirante Reis, Benfica, Camões, Campolide, Conde Barão, Graça, Poço do Bispo, Praça do Brasil, Praça do Chile, Praça Duque Saldanha, Praça de Londres e Belém

P O R T O

Carvalhido, Costa Cabral e Matosinhos.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

EMPRESA INDUSTRIAL DE TINTAS, L.DA

Rua da Cascalheira, 33 — (ALCANTARA) — LISBOA — Telefone 3 8008

FÁBRICA PORTUGUESA DE TINTAS DE IMPRESSÃO TIPO-LITOGRÁFICAS, VERNIZES e MASSAS PARA ROLOS

GRANDE HOTEL LISBOA

Termas de S. Pedro do Sul

Melo & C.ª (Irmãos)

Rua dos Fanqueiros, 314-316

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

TODOS OS TABACOS — DA —

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

Vera Cruz Invicta Tap Tip Top
Vic Sporting Tagus Provisórios
Aviz Francês Superior

são fabricados, pelos processos mais modernos, com tabacos escolhidos das melhores procedências

AGENCIA BARATA

GASTÃO MENDES BARATA

REGISTADA

A primeira organização do género no País

oficialmente reconhecida pelo Governo da Nação e em edificios próprios

Os melhores e mais ricos «auto-cars» fúnebres

Garages

— e oficinas próprias nos seus edifícios —

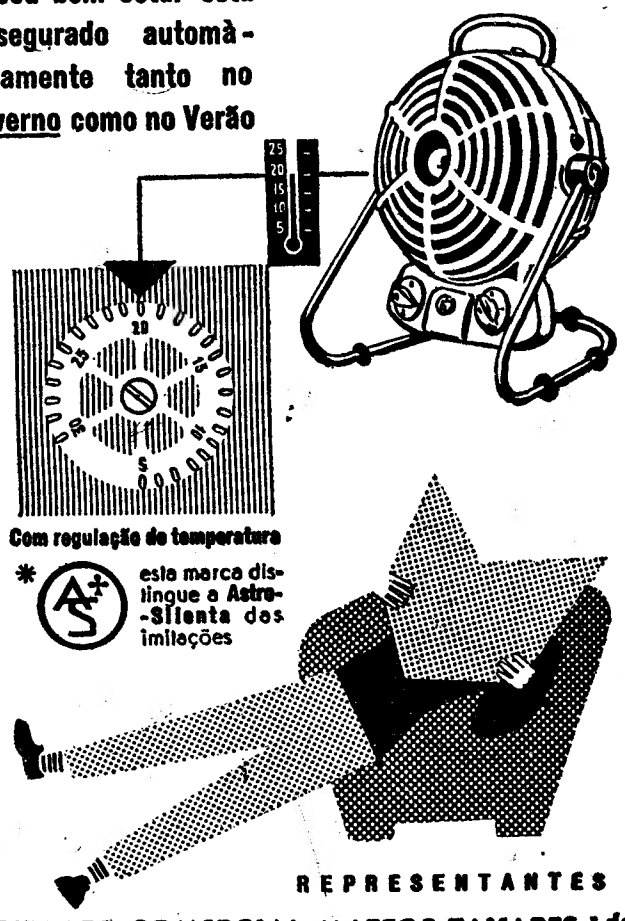
SEDE NA:

194 — RUA SARAIVA DE CARVALHO — 202

Telefone P. B. X. 661113 - 665027 PORTUGAL LISBOA

Com Astro-Silenta *

o seu bem estar está assegurado automàticamente tanto no Inverno como no Verão



Com regulação de temperatura

* esta marca distingue a Astro-Silenta dos imitações

REPRESENTANTES

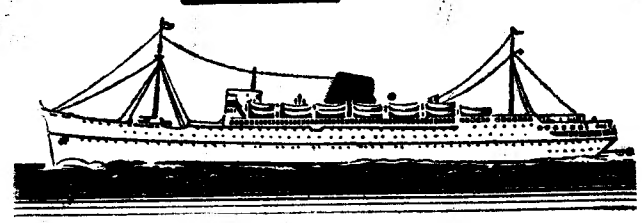
SOCIEDADE COMERCIAL MATTOS TAVARES, Lda

RUA DOS SAPATEIROS, 39-2.º TEL. 25701
25704 / 21278 / 367166 — LISBOA

Sinfonia
DISCOS

AVENIDA DE ROMA, 44-A — Telef. 764439

COMPAGNIE DI NAVIGAZIONE



FRATELLI GRIMALDI
SICULA OCEANICA S. A.

SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RAPIDO «ASCANIA»

EM 11 DE JANEIRO PARA:

FUNCHAL, LA GUAIRA, CURAÇAO, KINGSTON E CIUDAD TRUJILLO

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos em todas as agências de viagens

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.
122, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054-672319

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. JOHN MORTENSEN, LDA — PORTO
108, Rua Nova Alfandega — Telef. 22981

Carpetes Tapetes Tricana

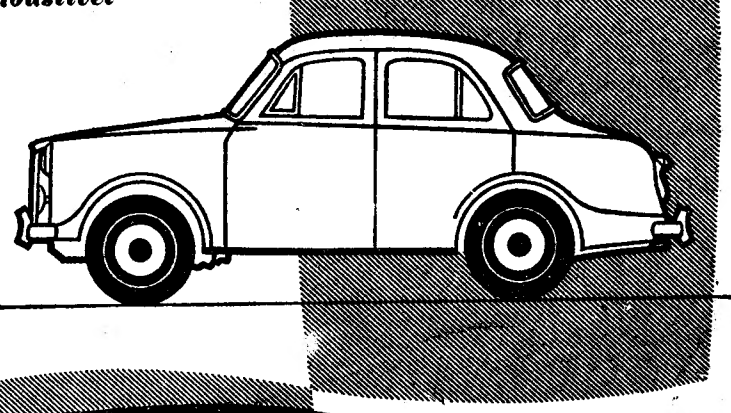
Preços de Fábrica. Grandes descontos até ao fim do ano
Av. Praia da Vitória, 48-A
(Ao Monumental)

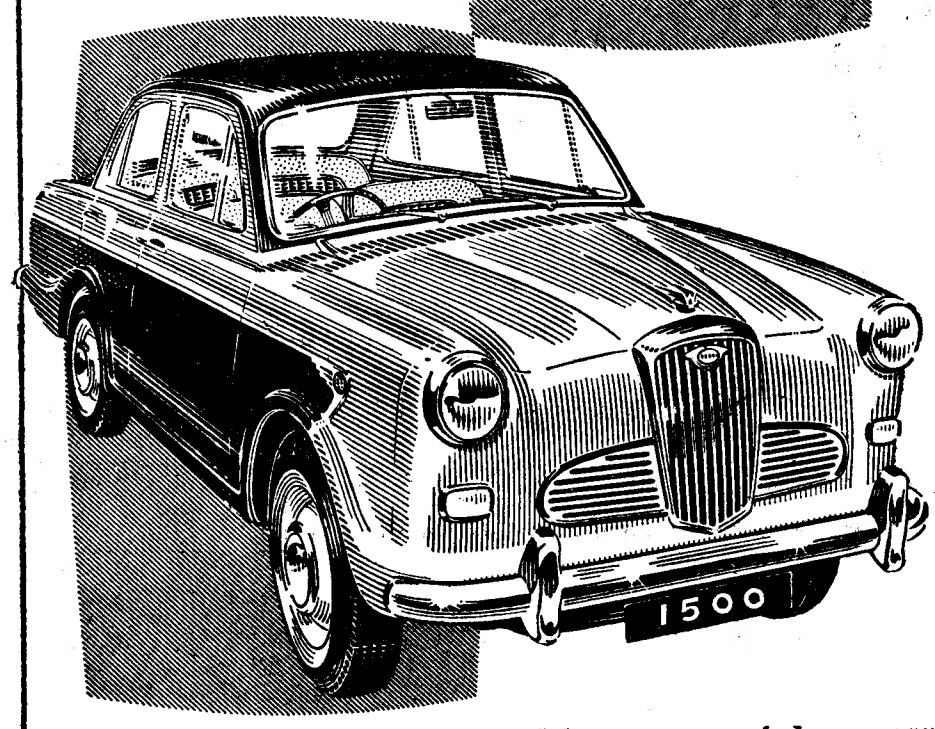
EM EXPOSIÇÃO

WOLSELEY

1500

- *Superior elegância*
- *Inexcedível conforto*
- *Magnificas performances*
- *Reduzido consumo de combustivel*





Um novo modelo que reune todas as caracteristicas desejadas pelo automobilista exigente

A. M. ALMEIDA, LDA.

LISBOA — AVENIDA DA LIBERDADE, 11-11-A ● PORTO — RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 501
AGÊNCIA EM COIMBRA NA AVENIDA FERNÃO DE MAGALHAES, 70-78

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA: FOCUS, L.DA

R. Castilho, 61

Até

O SEU SONHO TORNA-SE REALIDADE!

GRAÇAS AO FRIGORÍFICO

Até!

O PRESENTE QUE REPRESENTARÁ NO SEU LAR, SAUDE ALEGRIA E FELICIDADE PARA O NOVO ANO DE 1958

110 L.—6.250$00 * 130 L.—7.250$00 * 190 L.—9.350$00

Grandes facilidades de pagamento durante DEZEMBRO e JANEIRO.

na ocasião em que a sua **Refinaria de Cabo Ruivo** ultrapassa o fabrico anual de **UM MILHÃO DE TONELADAS**, marco do desenvolvimento industrial português, apresenta a todos os distribuidores e consumidores dos seus produtos os melhores votos de

Boas Festas